

## INQUÉRITO AO EMPREGO

# Manual do Questionário A PARTIR DE 2016



# ÍNDICE

<b>NOTA PRÉVIA.....</b>	<b>5</b>
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
1.1 OBJETIVOS DO INQUÉRITO .....	7
1.2 DESCRIÇÃO DO INQUÉRITO .....	7
<b>2. CARACTERÍSTICAS DO QUESTIONÁRIO .....</b>	<b>11</b>
2.1 ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO .....	13
2.2 REFERÊNCIA TEMPORAL DAS QUESTÕES .....	13
2.3 TIPO DE QUESTÕES DO QUESTIONÁRIO .....	14
2.3.1 Questões fechadas com leitura de opções de resposta .....	15
2.3.2 Questões fechadas sem leitura das opções de resposta.....	15
2.3.3 Questões abertas.....	17
2.4 A OPÇÃO DE RESPOSTA “NÃO SABE” .....	17
2.5 O QUESTIONÁRIO ELETRÓNICO .....	18
<b>3. NOTAS EXPLICATIVAS .....</b>	<b>21</b>
BC. Bloco Comum .....	23
R. Identificação dos Indivíduos Residentes no Alojamento .....	31
A. Dados Individuais .....	43
B. Condição Perante o Trabalho.....	53
C. Caracterização do Emprego.....	77
DE. Procura de Emprego dos Empregados .....	111
DNE. Procura de Emprego dos Não Empregados .....	119
E. Inscrição num Centro de Emprego do IEFP .....	129
F. Experiência de Trabalho dos Não Empregados.....	137
G. Situação 1 ano antes .....	145
H. Educação e Formação .....	151
I. Rendimento .....	177
<b>4. ANEXOS .....</b>	<b>181</b>
CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS.....	183
CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS PROFISSÕES.....	199
QUESTIONÁRIO .....	209



## NOTA PRÉVIA

A apresentação desta nova versão do Manual do Questionário, em substituição da de 2014, justifica-se essencialmente pela necessidade de adaptar o questionário do Inquérito ao Emprego à mudança recente ocorrida no Sistema Educativo com a introdução dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTSP).

As alterações decorrentes do atrás referido incidiram sobre as questões H5 e H6. Estas questões foram acrescidas de uma nova modalidade de resposta referente ao novo ciclo de estudos, a vigorar desde o ano letivo de 2014-2015. No capítulo “Notas explicativas” do Manual foi introduzida uma descrição sumária dos CTSP.

Paralelamente, e dando cumprimento à Deliberação n.º 219/2006 do Conselho Superior de Estatística, aproveitou-se a oportunidade para harmonizar a terminologia utilizada nas questões R5.1, A14, A15 e C2. Na redação destas questões passa a constar o termo “município”, mantendo-se, contudo, entre parênteses, o termo “concelho”, de forma a evitar explicações adicionais e eventuais embaraços aos entrevistados que não conheçam o significado de “município”.

Tendo em conta a entrada do IE no SIGUA – UA, o bloco de moradas sofreu também alterações. Todos os campos relativos à morada foram retirados e foi criado um campo de observações que possibilita o registo de algumas alterações, em ambiente *offline*, antes de recorrer à elaboração de proposta de morada.

Em tudo o resto, a presente versão mantém-se idêntica à anterior.

# 1. INTRODUÇÃO

## 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 OBJETIVOS DO INQUÉRITO

O Inquérito ao Emprego (IE) tem como principal objetivo a caracterização da população residente, face ao trabalho. A informação recolhida permite analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitui um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas. O IE:

- fornece uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações sub-anuais do emprego e desemprego;
- permite avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, como emprego, desemprego, horas trabalhadas, subemprego, mão-de-obra disponível, etc.;
- fornece dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais;
- permite a constituição de uma base de dados com observações individuais, possibilitando análises de padrões de comportamento e de fluxos de mão de obra.

## 1.2 DESCRIÇÃO DO INQUÉRITO

### **PERIODICIDADE:**

O IE é um inquérito trimestral que fornece resultados trimestrais.

### **ÂMBITO DO INQUÉRITO:**

É dirigido a residentes em alojamentos familiares de residência principal, no espaço nacional. O inquérito é alargado aos indivíduos a viver em alojamentos coletivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o Mercado de Trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis ou estudantes em escolas com internato. A informação relativa a estes indivíduos é recolhida nos alojamentos familiares onde residem. São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir em alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas).

### **MÉTODO DE RECOLHA:**

É um inquérito por recolha direta e admite resposta por indivíduo *proxy*, isto é, um indivíduo que responde pelo indivíduo a inquirir. Os alojamentos são previamente contactados e sensibilizados para o efeito, através de uma circular. A recolha da informação é feita por meio de um questionário eletrónico. A 1ª entrevista ao

## INTRODUÇÃO

alojamento é presencial assistida por computador (CAPI); as entrevistas seguintes realizam-se através do telefone (CATI), salvo indicação contrária ou impossibilidade por parte das famílias.

### **PERÍODO DE REFERÊNCIA:**

As características observadas no inquérito referem-se normalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. No entanto, existem variáveis do inquérito que têm outros períodos de referência temporal (ver ponto 2.2). As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano.

### **PERÍODO DE RECOLHA:**

As entrevistas devem ser realizadas na semana a seguir à semana de referência tendo-se estabelecido, no entanto, que nos casos em que isso não seja possível, o tempo entre a semana de referência e a data da entrevista não pode ultrapassar duas semanas.

### **TIPO DE OPERAÇÃO ESTATÍSTICA<sup>1</sup>:**

O IE é um inquérito amostral, sendo a amostra constituída por cerca de 22500 alojamentos<sup>2</sup> selecionados a partir da base de amostragem que o INE utiliza para a realização de inquéritos junto das famílias. Os alojamentos da amostra encontram-se dispersos por todo o espaço nacional e distribuem-se pelas treze semanas de cada trimestre, a fim de permitir apurar resultados trimestrais.

### **AMOSTRA:**

A amostra obedece a um esquema de rotação, ou seja, em cada trimestre 1/6 dos alojamentos de cada área é substituído por um número idêntico de alojamentos da mesma área, garantindo a cobertura regional da amostra (regiões NUTS II) em qualquer das treze semanas consecutivas. Este facto significa que o alojamento será inquirido, no máximo, seis vezes consecutivas.

---

<sup>1</sup> Operação estatística é a atividade estatística, enquadrada numa metodologia estatística pré-definida, que engloba a recolha, o tratamento, a análise e a difusão dos dados respeitantes a características de uma população.

<sup>2</sup> Um alojamento é um local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da coletividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam.



## 2. CARACTERÍSTICAS DO QUESTIONÁRIO

### 2. CARACTERÍSTICAS DO QUESTIONÁRIO



## 2.1 ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

O questionário do IE encontra-se dividido em 12 módulos:

Universo: **Alojamentos**

BC – Bloco Comum

Universo: **Todos os indivíduos do alojamento**

R – Identificação dos Indivíduos Residentes no Alojamento

A – Dados Individuais

Universo: **Indivíduos com idade > = 15 anos**

B – Condição Perante o Trabalho

C – Caracterização do Emprego

DE – Procura de Emprego dos Empregados

DNE – Procura de Emprego dos Não Empregados

E – Inscrição no Centro de Emprego do IEFP

F – Experiência de Trabalho dos Não Empregados

G – Situação 1 Ano Antes

H – Educação e Formação

I – Rendimento

Cada módulo do questionário é acompanhado, neste manual, por um esquema “diagrama de respostas” que permite apreender os vários percursos possíveis.

## 2.2 REFERÊNCIA TEMPORAL DAS QUESTÕES

A informação recolhida no IE tem, consoante as questões, seis períodos/momentos temporais:

- A semana de referência.
- A semana de referência e as três semanas anteriores.
- A semana de referência e as duas semanas seguintes.
- O último dia da semana de referência.
- Um ano atrás em relação à semana de referência.
- O momento da entrevista.

## CARACTERÍSTICAS DO QUESTIONÁRIO

Preste atenção à referência temporal de cada questão ou dos módulos de questões. O entrevistador deve assegurar-se de que o entrevistado está centrado no referente temporal da questão. **Regra geral, a própria redação das questões já inclui uma expressão que faz referência ao período temporal.**

Por exemplo, na questão B1 do módulo B (“Condição perante o trabalho”):

**B1. Na semana de ... a ... trabalhou pelo menos 1 hora?**

Sim ..... 1 ☐

Não ..... 2 ☐

No início da questão aparece a expressão: “*Na semana de ...a ...*”. O período de referência temporal desta questão é a semana de referência do inquérito.

É muito importante que o entrevistado pense no período de referência temporal para responder às questões. Se durante a resposta deteta que o entrevistado não está a pensar naquele período semanal, pode interrompê-lo com cortesia utilizando a seguinte frase: “*Deixe-me que volte a ler-lhe a pergunta.*” Seguidamente, volte a ler-lhe a questão pondo ênfase na primeira parte da pergunta: “*Na semana de ...a ..., trabalhou pelo menos 1 hora?*”.

### 2.3 TIPO DE QUESTÕES DO QUESTIONÁRIO

O questionário do IE apresenta três grandes tipos de questões:

- questões fechadas com leitura das opções de resposta;
- questões fechadas sem leitura das opções de resposta;
- questões abertas.

Esta classificação corresponde à perspetiva de atuação do entrevistador, sendo pertinente para os dois métodos de recolha do questionário: entrevista presencial (face-a-face) e telefónica assistidas por computador.

Na perspetiva do entrevistador, as questões fechadas têm fixadas as opções de resposta entre as quais se deve registar a resposta do entrevistado. As questões abertas obrigam o entrevistador a registar a resposta do entrevistado exatamente como ele a forneceu.

A maioria das questões do IE é fechada. O entrevistador só tem que marcar a opção prevista que melhor se ajusta à resposta do entrevistado.

Seguidamente apresentam-se indicações gerais para a formulação dos três tipos de questões.

### 2.3.1 Questões fechadas com leitura de opções de resposta

O entrevistador lê a questão e de seguida lê as opções de resposta para que o entrevistado responda com uma das opções pré-definidas; o entrevistador seleciona a opção respondida.

Por exemplo, no módulo DNE (“Procura de emprego dos não empregados”), aparece a questão DNE 13 (b):

**DNE13.(b) Em qual das situações se encontrava antes de procurar trabalhar? Vou ler-lhe as opções de resposta.**

Tinha um emprego ..... 1 ☐

Estudava ou estava em formação..... 2 ☐

Doméstico(a) ..... 3 ☐

Tinha outras responsabilidades familiares ..... 4 ☐

Outra situação ..... 5 ☐

A indicação “vou ler-lhe as opções de resposta” informa o entrevistador de que se trata de uma questão fechada com leitura das opções de resposta.

Para que o entrevistado não responda antes da leitura das opções, não faça uma pausa entre a pergunta e a indicação: leia de contínuo todo o conteúdo da pergunta incluindo a expressão “vou ler-lhe as opções de resposta”. Não se pretende que perca a entoação própria de uma pergunta, mas apenas que não pare após a leitura da mesma e que indique as opções previstas logo a seguir, facilitando o processo de seleção da opção correta.

### 2.3.2 Questões fechadas sem leitura das opções de resposta

O questionário do Inquérito ao Emprego também inclui questões fechadas em que o entrevistador não tem que ler as opções de resposta previstas ao entrevistado. Ao não aparecer a indicação “vou ler-lhe as opções de resposta”, o entrevistador não deve ler, em nenhum caso, as opções de resposta previstas, ao entrevistador.

Por exemplo, considere a questão B7 do módulo B (“Condição perante o trabalho”):

**B7. E por que razão não trabalhou nesse emprego ou negócio?**  
**Se tem mais de um emprego ou negócio, considere só o principal.**

- |   |    |                          |
|---|----|--------------------------|
| Férias ou feriados .....  | 1  | <input type="checkbox"/> |
| Doença, acidente, incapacidade temporária,<br>(inclui “baixa média”) .....          | 2  | <input type="checkbox"/> |
| Licença de maternidade/paternidade/adoção .....                                     | 3  | <input type="checkbox"/> |
| Licença parental .....  | 4  | <input type="checkbox"/> |
| Redução ou falta de trabalho por motivos<br>técnicos ou económicos da empresa ..... | 5  | <input type="checkbox"/> |
| Horário flexível ou variável .....  | 6  | <input type="checkbox"/> |
| Mau tempo .....   | 7  | <input type="checkbox"/> |
| Greve ou outros conflitos de trabalho .....   | 8  | <input type="checkbox"/> |
| Ensino ou formação .....  | 9  | <input type="checkbox"/> |
| Trabalho sazonal .....  | 10 | <input type="checkbox"/> |
| Novo emprego, no qual ainda não começou<br>a trabalhar .....                        | 11 | <input type="checkbox"/> |
| Licença sem vencimento .....  | 12 | <input type="checkbox"/> |
| Outra razão .....   | 13 | <input type="checkbox"/> |

Ao apresentar a questão, o entrevistador não lê as opções previstas de resposta.

No Inquérito ao Emprego existem várias **possibilidades de resposta** nas questões fechadas:

- Questões fechadas de **resposta única**: **apenas uma opção pode ser escolhida**: a que corresponde à que se aplica ao entrevistado. Estas questões apresentam os seguintes formatos:
  - questões de escolha limitada: é exigido ao entrevistado a escolha de uma de duas opções mutuamente exclusivas, como são, por exemplo, as questões do tipo “sim/não”;
  - questões de escolha múltipla: é fornecido ao entrevistado um conjunto de opções de resposta em que apenas uma pode ser escolhida;
  - respostas de escolha forçada (1 caso): é um tipo de questão que combina os dois tipos anteriores: existe um conjunto de opções de resposta mas o entrevistado é “forçado” a responder a todas as opções de resposta, através de uma resposta “sim/não”.

- Questão fechada de **resposta múltipla** (1 caso): neste tipo de questão, mais do que uma resposta pode ser escolhida, permitindo-se ao entrevistado escolher todas as opções de resposta que lhe digam respeito: a indicação “Admite resposta múltipla” surge no ecrã respetivo do questionário eletrónico; a ausência desta indicação significa que só é admissível uma resposta à questão.

### 2.3.3 Questões abertas

O questionário do Inquérito ao Emprego também inclui questões abertas. O entrevistador deve registar as respostas do entrevistado tal e qual como este lhe forneceu. Reconhecer estas questões é fácil, pois estão acompanhadas de um espaço reservado para que o entrevistador anote literalmente a resposta dada pelo entrevistado.

#### *Não tenha medo das questões abertas!*

Pode ser uma grande ajuda para estabelecer um clima adequado durante a entrevista ao dar-se a oportunidade ao entrevistado de se exprimir com as suas próprias palavras. Isto pode aumentar o seu envolvimento e participação no processo de resposta ao questionário.

Por exemplo, o módulo C (“Caracterização do emprego”) inclui a seguinte questão:

C4. Qual é a sua profissão?

O entrevistador deve registar, da forma o mais literal possível, a resposta do entrevistado.

## 2.4 A OPÇÃO DE RESPOSTA “NÃO SABE”

O objetivo geral do IE é obter informação precisa sobre todas as questões incluídas no questionário que é feito a todos os residentes no alojamento. O entrevistador desempenha um papel crucial na obtenção desta informação. Por isso, a possível ausência de resposta às perguntas do questionário tem consequências negativas para a qualidade da informação.

Daí que o IE preveja apenas a opção “Não sabe” em oito questões; o acesso a esta opção faz-se através da tecla F9 disponível no ecrã do questionário eletrónico.

A regra geral estabelecida define uma sequência de passos **para questões** que preveem a opção “Não sabe”:

- Passo 1: durante a formulação da questão NUNCA transmita ao entrevistado que existe a opção “Não sabe”.
- Passo 2: depois do processo de resposta só se seleciona a resposta do entrevistado na opção “Não sabe” quando for assim indicado de forma explícita pelo entrevistado.

Tenha presente que, uma vez iniciada a entrevista, a maioria dos entrevistados não recusa responder às questões. As respostas “não sei” podem expressar apenas dúvidas ou insegurança sobre o conteúdo da pergunta, podendo acontecer também casos de desconhecimento “real” sobre o objetivo da questão. No documento “A forma de realizar entrevistas no Inquérito ao Emprego” encontrará um conjunto de recomendações para o ajudar a lidar com este tipo de situações.

### 2.5 O QUESTIONÁRIO ELETRÓNICO

O questionário eletrónico permite a condução das entrevistas através dos diversos percursos possíveis, sendo estes percursos gerados pelos filtros do próprio questionário, à medida que se vai registando a informação.

Associado a várias questões existe um conjunto de regras (aviso e fatais) que garantem a coerência da informação registada; as regras de aviso, como o próprio nome indica, geram uma mensagem de aviso ao entrevistador sobre eventuais incoerências, deixando prosseguir o registo; as regras fatais obrigam à correção da informação incoerente.

De forma a facilitar o trabalho do entrevistador, o questionário eletrónico dispõe das seguintes soluções técnicas:

#### **PERÍODO DE REFERÊNCIA:**

As datas de início e fim das semanas de referência são automaticamente definidas pelo questionário.

#### **REGISTO DOS MUNICÍPIOS E PAÍSES:**

Não é necessário proceder à recolha de descritivos dos municípios e países, sendo a escolha destes imediata, através de pesquisa nas tabelas de codificação.

#### **PERCURSOS DIFERENTES, FORMULAÇÕES DIFERENTES:**

Algumas questões têm formulações diferentes, em função do percurso seguido.



### **FORMULAÇÃO PRÓPRIA PARA RESPONDENTE *PROXY*:**

Cada questão tem uma formulação adaptada em função de quem responde ao questionário individual: o próprio indivíduo ou um *proxy*.

### **IDENTIFICAÇÃO DO INDIVÍDUO NOS ECRÃS:**

À medida que a informação vai sendo recolhida, algumas variáveis de identificação do indivíduo inquirido, passam a estar visíveis no cimo do ecrã, logo a seguir à identificação do módulo.

### **PROTOCOLOS:**

A acompanhar certas questões existe um protocolo (a cor amarela) com um conjunto de procedimentos de atuação e de esclarecimentos importantes em caso de dúvidas do respondente; os protocolos estão colocados no ecrã imediatamente por baixo do texto da questão.

### **ACESSO AO MANUAL:**

O entrevistador pode aceder ao manual do questionário, durante a entrevista, através do botão respetivo (todo o manual), ou através de cada questão.

### **VARIÁVEIS AUXILIARES:**

Há variáveis que, por apresentarem algum grau de dificuldade de resposta por parte do entrevistado (datas, horas trabalhadas, etc.), possuem variáveis auxiliares associadas, com vista a possibilitar várias formas de resposta ao entrevistado.

O ecrã de uma questão do questionário eletrónico do Inquérito ao Emprego tem o seguinte aspeto gráfico:

As notas explicativas de cada questão do Inquérito ao Emprego que se apresentam de seguida, têm como propósito proporcionar-lhe um conhecimento mais detalhado do respetivo conteúdo. Este conhecimento deve ser utilizado exclusivamente para esclarecer dúvidas aos entrevistados, salvo quando expressamente se indica que o deve utilizar noutro sentido.

**LEIA E ESTUDE AS NOTAS EXPLICATIVAS PARA ESCLARECER OS ENTREVISTADOS!**

## CARACTERÍSTICAS DO QUESTIONÁRIO

Diagrama de uma interface de software para questionários, com anotações explicativas sobre as suas características:

- Manual do questionário**
- Manual da aplicação informática**
- Faq(s)**
- Circular**
- Folheto**
- Nº de registo**
- Notas explicativas da questão.**
- Observações/Nota**
- Identificação do Módulo do IE**
- Nº area\_am, nº aloj, nº da entrevista, semana e trimestre de referência, nome do representante do alojamento.**
- IECAT**
- Questionário**
- Cores**
- Documentação**
- IECAT/2009.SMN.11/3/00260/0362**
- 00260 0362 NULL/NULL 11ªSemana-1ºTrimestre António Teste**
- B - CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO**
- António Teste - Masculino - 30 anos - Representante do alojamento M**
- Na semana de 9 a 15 de Março trabalhou pelo menos 1 hora?**
- Inclui qualquer trabalho/negócio/emprego (principal ou secundário) ou "biscate", igual ou superior a 1 hora, em Portugal ou no estrangeiro, independentemente de ter tido ou não algum benefício ou pagamento.**
- Inclui a formação profissional frequentada na SR, imposta ou promovida pela entidade empregadora.**
- Exclui a formação profissional por iniciativa própria ou frequentada no âmbito dos programas do IEFP.**
- Nome do indivíduo a inquirir, sexo, idade, relação com o representante do alojamento, condição perante o trabalho e situação na profissão.**
- Área das opções de resposta.**
- Área de formulação da questão (branco).**
- Área do protocolo (amarelo).**
- Área de registo (nº da questão).**
- Botões ou teclas de acesso rápido (consultar manual da aplicação informática).**

1	Sim
2	Não

[M1270] - B1.

F2 F6 F11 F12 F5

## 3. NOTAS EXPLICATIVAS

### 3. NOTAS EXPLICATIVAS



## BC. Bloco Comum

### OBJETIVO

Este módulo, comum a todos os inquéritos às famílias, tem como objetivo recolher/atualizar o nome e contactos do representante do alojamento, os dados da morada do alojamento de acordo com a normalização dos endereços postais, as variáveis “situação do alojamento” e “resultado da entrevista” e ainda algumas variáveis que permitem agendar a próxima entrevista e caracterizar o contacto/entrevista



## Representante do alojamento:

### ÂMBITO:

O **representante do alojamento** deve ter 15 ou mais anos de idade e deverá ser o indivíduo ao qual é dirigido a circular ou outra forma de contacto por parte do INE. A cada alojamento corresponde **um, e apenas um**, representante; se numa entrevista seguinte, o indivíduo anteriormente considerado como representante do alojamento, saiu ou faleceu, deverá identificar-se um novo representante.

### O QUE FAZER:

Os campos de identificação do representante (accedidos a partir da tecla F7) incluem, para além do nome próprio e apelidos, um ou dois telefones de contacto e o endereço de correio eletrónico. Os telefones de contacto são de extrema importância, uma vez que se pretende que as entrevistas seguintes sejam efetuadas pelo telefone; assim, nos casos em que não é possível a recolha desta informação, deverá assinalar-se o respetivo motivo (“Não tem telefone” ou “Recusa dar telefone”). No caso de o e-mail não ser disponibilizado, deverá também registar-se o motivo (“Não tem e-mail” ou “Recusa dar e-mail”).

## Localização do alojamento:

### O QUE FAZER:

Os campos de registo que constituem a morada do alojamento deverão ser recolhidos/confirmados no momento da entrevista e não por verificação das placas de identificação dos nomes das ruas e leitura nas portas dos edifícios.

## Situação do alojamento:

### ÂMBITO:

O IE é dirigido aos indivíduos que residem em alojamentos familiares que constituem “Residência principal/habitual”. No entanto, no caso de não se tratar de um alojamento principal/habitual, cabe também ao entrevistador classificar devidamente esse alojamento. Assim, a situação do alojamento prevê as seguintes categorias de resposta:

#### 1. Residência principal/habitual

Alojamento familiar que constitui a residência principal e habitual de, pelo menos, uma família.

Devem ser incluídos nesta classificação os alojamentos familiares não ocupados no momento da entrevista, devido à ausência da família por motivo de obras.

#### 2. Residência secundária/uso sazonal

Alojamento familiar que só é utilizado periodicamente para fins-de-semana, férias, temporadas e onde ninguém tem a sua residência principal.

Devem ser incluídos nesta classificação os alojamentos ocupados por estudantes ou trabalhadores que não consideram essa a sua residência principal.

#### 3. Alojamento familiar não ocupado

Alojamento familiar que, tendo um proprietário, está desocupado podendo ou não estar disponível para venda ou arrendamento.

Devem ser incluídas nesta classificação os seguintes alojamentos:

- alojamentos cujo(s) residente(s) foram viver (com carácter permanente) para um lar ou para casa dos filhos;
- alojamentos cujo(s) residente(s) faleceram e estão desocupados, em situação de partilhas.

Em caso algum se deve seleccionar este código apenas por verificar que o alojamento está à venda (placa de publicidade colocada) pois, em muitos casos, a família pode ainda estar a residir.

#### 5. Alojamento inexistente demolido



Alojamento situado em edifício totalmente demolido ou para demolição. Os alojamentos que se encontram em ruínas sem condições de habitabilidade devem ser classificados neste código.

**6. Alojamento inexistente por erro dos Censos (apenas na recolha CAPI)**

Alojamento mal classificado nos Censos como alojamento familiar de residência principal e que não existe no edifício (tal como, por exemplo, um sótão ou uma cave).

**7. Alojamento inexistente associado**

Alojamento associado a outro alojamento, ou seja, que resultou de uma junção de dois alojamentos contíguos passando a ser apenas um.

**10. Alojamento ocupado para outros fins**

Alojamento que, no momento de observação, se encontra ocupado para outros fins que não o residencial, como um escritório ou um consultório.

**11. Alojamento inlocalizável (apenas recolha CAPI)**

Alojamento que pertence a um edifício que não foi possível localizar.

**12. Alojamento Inacessível**

Alojamento que não foi possível contactar, porque o acesso se encontra intransitável ou porque está localizado num condomínio privado no qual, apesar das tentativas, não foi possível entrar.

A seleção desta opção implica uma descrição clara da situação encontrada e deve ser objeto de uma informação complementar, para se perceber as dificuldades sentidas.

**AUXILIAR:**

A variável “situação do alojamento” pode ser acedida através da tecla F4.

## Resultado da entrevista:

### ÂMBITO:

Para os alojamentos classificados como “Residência principal/habitual” é recolhida a variável “Resultado da entrevista”, que permite saber se a entrevista foi conseguida ou, no caso de não o ter sido, identifica as situações que deram origem a esse resultado. Assim, o resultado da entrevista prevê as seguintes categorias de resposta:

### OPÇÕES DE RESPOSTA:

#### 1. Entrevista conseguida

A entrevista foi realizada de acordo com as especificações do inquérito (este resultado é imputado em função do preenchimento do questionário). Para as entrevistas conseguidas o entrevistador deverá responder a um breve questionário de avaliação da entrevista.

Para as entrevistas não conseguidas:

#### 2. Ausente

O alojamento é uma residência familiar principal, mas, após várias tentativas, não foi possível entrar em contacto com nenhum elemento do alojamento e realizar a entrevista.

O alojamento é uma residência familiar principal, mas, após várias tentativas, não foi possível recolher a informação para todos os elementos residentes no alojamento (indivíduo(s) ausente(s) e ninguém responde por ele(s)). Salienta-se que o entrevistador deverá certificar-se, no início da entrevista, de que será possível recolher a informação para todos os indivíduos residentes; esta perceção é muito importante, uma vez que nos casos em que não seja possível, como referido, a entrevista será considerada não conseguida, Ausente.

#### 3. Recusa

O alojamento é uma residência familiar principal, mas não foi possível realizar a entrevista, porque todos os indivíduos que residem no alojamento, se recusaram a responder.

Sempre que é assinalado este resultado da entrevista, é necessário preencher um questionário que permite identificar o tipo de recusa assim como os motivos que conduziram a esse resultado.

#### **5. Incapacidade de resposta do(s) indivíduo(s) por doença/idade**

O alojamento é uma residência familiar principal, mas os indivíduos não têm condições para responder por motivo de doença ou idade.

#### **6. Incapacidade de resposta do(s) indivíduo(s) devido a iliteracia**

O alojamento é uma residência familiar principal, mas os indivíduos não têm condições para responder por falta de conhecimentos ou dificuldades de interpretação.

#### **7. Incapacidade de resposta do(s) indivíduo(s) por motivo de desconhecimento de língua**

O alojamento é uma residência familiar principal, mas os indivíduos não têm condições para responder porque desconhecem a língua portuguesa e, por isso, não conseguem comunicar.

#### **AUXILIAR:**

A variável “Resultado da entrevista”, quando diferente de entrevista conseguida, é acedida através da tecla F5.

### **Agendamento da próxima entrevista CATI (só para entrevistas conseguidas):**

#### **O QUE FAZER:**

Para os alojamentos com entrevista conseguida e telefone de contacto deverá recolher-se o “melhor horário de contacto” para a próxima entrevista telefónica. O agendamento é acedido a partir do ecrã de indivíduos, através da tecla PgDown.

A tecla F7 permite aceder à informação do representante do alojamento e aos dados de morada do alojamento.

A tecla F8 permite o registo da não concordância, por parte dos residentes, com a próxima entrevista em modo CATI.

A tecla F10 permite escolher um dia da semana preferencial, para o contacto telefónico.

## Caracterização do contacto/entrevista (só para entrevistas CAPI):

### Duração da entrevista (minutos)

A preencher somente nas entrevistas conseguidas.

### Data da entrevista

Informação imputada.

### N.º de visitas, ou tentativas de visita, para a realização da entrevista

A preencher em todas as entrevistas.

### O QUE FAZER:

Estas variáveis surgem, no caso de entrevista conseguida, depois do agendamento. Para os alojamentos que não são residência principal/habitual e para as entrevistas não conseguidas, a variável n.º de visitas (ou tentativas de visita) surge após o registo das variáveis “situação do alojamento” ou “resultado da entrevista”.

## R. Identificação dos Indivíduos Residentes no Alojamento

### OBJETIVO

Este módulo tem como objetivo identificar os indivíduos residentes no alojamento, bem como recolher um conjunto de informação individual de base que permita assegurar a coerência individual e de grupo.

### ÂMBITO

A **população alvo** deste inquérito são os indivíduos residentes no alojamento, na semana de referência (SR).



### INDIVÍDUO RESIDENTE NO ALOJAMENTO

---

Considera-se que um **indivíduo é residente no alojamento** se:

- vive em Portugal há 1 ano ou mais ou, vivendo há menos de 1 ano, tem intenção de ficar em Portugal, por um período igual ou superior a 1 ano;
- na SR **habitava** no alojamento ou
- na SR **estava ausente, mas**:
  - Ausência < 1 ano;
  - Ausência  $\geq$  1 ano, por razões de trabalho, mas volta ao alojamento, todas ou quase todas as semanas (regularidade);
  - Ausência  $\geq$  1 ano, por razões de estudos (estudantes a estudar em Portugal, que vivem longe da família).

**Não** deverão ser considerados **residentes no alojamento**, os indivíduos:

- que vivem em Portugal há menos de 1 ano e não pretendem permanecer por um período igual ou superior a 1 ano;
- ausentes há 1 ano ou mais, por razões de trabalho, e voltam raramente ao alojamento;
- ausentes há 1 ano ou mais, por razões de estudo no estrangeiro;
- ausentes há 1 ano ou mais, por razões de estudo em Portugal, mas são também trabalhadores (trabalhadores-estudantes) residentes no alojamento onde estão deslocados;
- ausentes há 1 ano ou mais, por outras razões (hospital, prisão, lar, etc.);
- estrangeiros e pertencentes ao Corpo Diplomático ou às Forças Armadas do seu país.

R1

Diga-me, por favor, o nome das pessoas que na semana de ... a ... viviam habitualmente neste alojamento:

### O QUE FAZER:

Indicar o **nome próprio** dos indivíduos; caso haja repetição de nomes próprios no mesmo alojamento, indicar um apelido de forma a distinguir os indivíduos.

### SEGUIR O PROTOCOLO DA QUESTÃO:

O entrevistador deverá **confirmar** que, em relação a cada um dos indivíduos, se cumprem os **critérios de residência** atrás enunciados. Após o registo o entrevistador deverá assegurar que nenhum dos indivíduos indicados como residentes é:

- residente em Portugal há menos de 1 ano e não tenciona ficar em Portugal 1 ano ou mais → Não Residente;
- estrangeiro e é diplomata ou militar → Não Residente.

Se o entrevistado tiver dúvidas quanto à expressão "viviam habitualmente neste alojamento", aplicar o seguinte protocolo:

- se ausente do alojamento há menos de 1 ano → Residente;
- se ausente do alojamento há 1 ano ou mais, por razões de trabalho, mas volta ao alojamento, todas ou quase todas as semanas → Residente;
- se ausente do alojamento há 1 ano ou mais, porque está a estudar em Portugal → Residente;
- se ausente do alojamento há 1 ano ou mais, porque é trabalhador-estudante em Portugal ou estudante no Estrangeiro → Não Residente;
- se ausente do alojamento há 1 ano ou mais, por outras razões que não seja trabalho ou estudo → Não Residente.

### CASOS PARTICULARES:

- No caso dos indivíduos inquiridos questionarem o entrevistador acerca da necessidade de disponibilizarem o nome, o entrevistador deverá informá-los que este serve apenas para facilitar o seu



trabalho, (por exemplo para contactos posteriores), sendo excluído no tratamento dos dados estatísticos do inquérito.

- Os idosos (ou filhos de pais separados) que alternam a estadia na casa dos filhos (pais) por períodos de tempo idênticos devem ser considerados membros do alojamento, onde estavam na semana de referência.

### Grupo inicial de residentes vs novo grupo de residentes:

#### ÂMBITO:

Este procedimento só surge em entrevistas que se seguem a uma entrevista conseguida.

- Grupo Inicial de Residentes – grupo de residentes em que pelo menos um dos indivíduos inquiridos no trimestre anterior continua a residir no alojamento. Neste caso, serão efetuadas as questões R2 e R3.
- Novo Grupo de Residentes – grupo de residentes em que nenhum dos indivíduos inquiridos no trimestre anterior continua a residir no alojamento, ou seja, resultou de uma mudança total de residentes. Neste caso, será efetuada somente a questão R1.

#### O QUE FAZER:

Nas entrevistas seguintes, terá que confirmar se se trata do mesmo grupo de indivíduos que residia no trimestre anterior (isto é, o Grupo Inicial de Residentes) ou se, pelo contrário, houve uma **alteração total** dos indivíduos que residiam no alojamento (isto é, um Novo Grupo de Residentes).

R2

Na última entrevista, as pessoas que viviam habitualmente neste alojamento eram:  
Estas pessoas continuam a viver neste alojamento?

#### ÂMBITO:

Esta questão só surge em entrevistas que se seguem a uma entrevista conseguida.

### O QUE FAZER:

- Se a resposta for “Sim”, deverá registrar para cada um dos indivíduos a opção “Reside no alojamento” (R5=1) da variável R5 “Situação Residencial”.
- Se a resposta for “Não” deverá registrar as opções “Saiu do alojamento” (R5=3) ou “Faleceu” (R5=4) para os indivíduos em causa.
- No caso de os indivíduos terem saído ou falecido, os seus nomes não deverão ser eliminados, bastando proceder ao registo de saída ou falecimento em R5, para que o questionário termine.
- Para os indivíduos que já residiram no alojamento e responderam ao questionário, que saíram em trimestres passados e voltam a entrar (reentram no alojamento) - R5 “Situação Residencial” = 1 “Reside no alojamento”.

### CASO PARTICULAR:

Os idosos (ou filhos de pais separados) que alternam a estadia na casa dos filhos (pais) por períodos de tempo idênticos devem ser considerados membros do alojamento onde estavam na semana de referência. Nas entrevistas seguintes, sempre que a semana de referência coincida com o período de tempo destinado a outro filho (pai), deve ser registado em R5 “Situação Residencial” que o indivíduo saiu (R5=3).

R3

Há mais alguém que passou a viver neste alojamento, desde a última entrevista?

### ÂMBITO:

Esta questão só surge em entrevistas que se seguem a uma entrevista conseguida.

### O QUE FAZER:

- Para os indivíduos que nunca residiram neste alojamento em entrevistas anteriores, deverá ser indicado o nome próprio do indivíduo.

## IDENTIFICAÇÃO DOS INDIVÍDUOS RESIDENTES

- Os indivíduos que já residiram no alojamento e responderam ao questionário, que saíram em trimestres anteriores e voltam a entrar no alojamento, “reentram” (por exemplo: idosos ou filhos de pais separados), não devem ser considerados nesta questão; em R2 (onde aparece o seu nome com a indicação de que saiu do alojamento) na “Situação Residencial” deverá ser registado “1 - Reside no alojamento”

### SEGUIR O PROTOCOLO DA QUESTÃO:

O entrevistador deverá **confirmar** que, em relação a cada um dos indivíduos que entra no alojamento, se cumprem os **critérios de residência** atrás enunciados.

Após o registo, o entrevistador deverá assegurar que nenhum dos indivíduos indicados como novos residentes é:

- residente em Portugal há menos de 1 ano e não tenciona ficar em Portugal 1 ano ou mais → Não Residente;
- estrangeiro e é diplomata ou militar → Não Residente.

Se o entrevistado tiver dúvidas quanto à expressão "vivem habitualmente no alojamento", aplicar o seguinte protocolo:

- se ausente do alojamento há menos de 1 ano → Residente;
- se ausente do alojamento há 1 ano ou mais, por razões de trabalho, mas volta ao alojamento, todas ou quase todas as semanas → Residente;
- se ausente do alojamento há 1 ano ou mais, porque está a estudar em Portugal → Residente;
- se ausente do alojamento há 1 ano ou mais, porque é estudante - trabalhador em Portugal ou estudante no Estrangeiro → Não Residente;
- se ausente do alojamento há 1 ano ou mais, por outras razões que não seja trabalho ou estudo → Não Residente.

R4

### Identificação do respondente:

#### ÂMBITO:

O “Respondente” é o indivíduo que responde a este primeiro módulo do inquérito e deverá ter 15 ou mais anos de idade; poderá ou não, ser o *proxy* dos restantes indivíduos, caso não sejam os próprios a responder.

R5

### Situação residencial:

#### OBJETIVO:

Esta variável, recolhida através das questões R2 e R3, permite identificar a situação residencial de cada indivíduo na semana de referência.

#### OPÇÕES DE RESPOSTA

##### 1. Reside no alojamento

Se o indivíduo reside (1ª entrevista conseguida) ou continua a residir (entrevistas que se seguem a uma entrevista conseguida) no alojamento.

Na 1ª entrevista conseguida, esta opção é imputada a todos os indivíduos residentes.

##### 2. Entrou no alojamento

Se o indivíduo não residia no alojamento e, nesta entrevista, passou a residir (porque entrou ou nasceu).

##### 3. Saiu do alojamento

Se na entrevista anterior o indivíduo residia no alojamento e, nesta entrevista, já não reside.

##### 4. Faleceu

Se na entrevista anterior o indivíduo residia no alojamento e, entretanto, faleceu.

R6

Qual a relação de parentesco do/a Sr.(a) [*ler nome*] com o representante do alojamento?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se conhecer a relação de parentesco de cada indivíduo residente, com o representante do alojamento.

**ÂMBITO:**

O representante do alojamento é o indivíduo ao qual são dirigidos os contactos do INE e que foi registado como tal no início da entrevista.

**O QUE FAZER:**

A cada indivíduo (incluindo o representante) deve ser atribuído o **código correspondente à relação de parentesco** que tem com o representante do alojamento, **desagregado por sexo**, ou seja se um indivíduo do sexo masculino é filho do representante, deverá ser-lhe associada a opção (5) “Filho/Enteado M”.

Esta desagregação pretende evitar uma pergunta direta sobre o sexo do indivíduo, a qual ocorrerá, apenas, se não for possível a dedução a partir da relação de parentesco.

R7

Qual a data de nascimento do/a Sr.(a) [*ler nome*]?

**ÂMBITO:**

Não são admitidas datas de nascimento posteriores ao domingo da semana de referência, uma vez que esses indivíduos não são considerados residentes no alojamento, na semana de referência.

**O QUE FAZER:**

Deverá registar-se o **dia**, o **mês** e o **ano** em que o indivíduo nasceu.

Se o “Respondente” não tiver “certezas” quanto à data de nascimento dos indivíduos deverá indicar:

→ uma data de nascimento o mais aproximada possível;

→ se não for de todo possível, digite 01 para o mês e/ou para o dia.

Esta ainda poderá ser confirmada no questionário individual.

### **IMPORTÂNCIA:**

É muito importante que a data de nascimento seja bem recolhida na primeira vez que se entrevista o indivíduo, de forma a não ser necessário proceder a correções em entrevistas posteriores. A data de nascimento é uma variável de extrema importância uma vez que faz parte dos filtros do questionário (condicionando ou não a resposta a algumas questões) e constitui uma variável de calibração deste inquérito.

<b>R8</b>	<b>Nº de ordem do indivíduo:</b>
<b>R9</b>	<b>Nº de indivíduos residentes no alojamento:</b>

As variáveis R8 e R9 são imputadas, não constituindo questões.

<b>R10</b>	<b>Todas as pessoas que indicou partilham um orçamento comum para as despesas de alojamento e alimentação?</b>
------------	--

### **OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se apurar se há ou não uma “economia doméstica” comum a todos os indivíduos residentes no alojamento.

### **ÂMBITO:**

Se a resposta for sim, isto é, se todos os indivíduos partilham um orçamento familiar, estamos perante um só agregado doméstico privado; se pelo contrário, há vários orçamentos (não há partilha de despesas de alojamento e de alimentação), então estamos perante tantos agregados domésticos privados, quantos os diferentes orçamentos existentes.

R11

**Então diga-me, quem partilha/não partilha?****OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se agrupar os indivíduos por grupos de partilha de orçamentos, nos casos em que existe mais de um agregado doméstico privado no alojamento, ou seja, saber quem pertence a cada um dos agregados domésticos privados.

**ÂMBITO:**

Um agregado doméstico privado tem que ser constituído por, pelo menos, um indivíduo com 14 ou mais anos de idade.

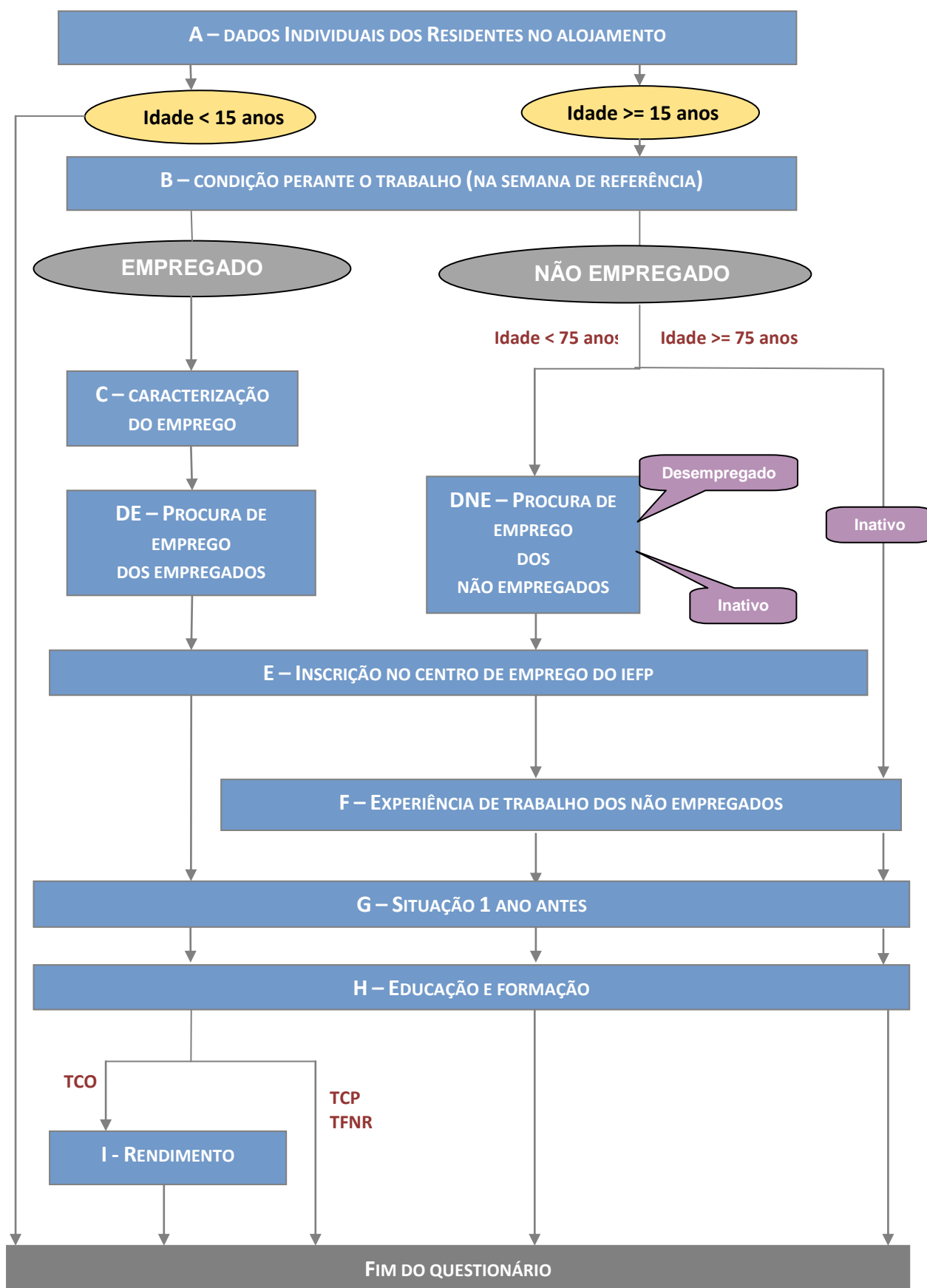
**Ecrã de indivíduos residentes:****OBJETIVO:**

Permite uma “leitura rápida” da constituição do alojamento: n.º de indivíduos residentes, nome, relação de parentesco com o representante do alojamento, idade (indicador da duração da entrevista) e identificação do respondente do módulo R.

**O QUE FAZER:**

- Selecionar o indivíduo a inquirir e proceder à respetiva entrevista.
- Quando as entrevistas individuais estiverem finalizadas a tecla PgDown, permite aceder aos ecrãs de agendamento e caracterização do contacto/entrevista.
- Antes do nome do indivíduo, existe um indicador do estado do questionário individual que permite saber se o questionário está válido ou inválido (consultar manual da aplicação informática).

**Diagrama 1**  
**Módulos do Questionário**





Todos os indivíduos  
residentes no alojamento

## A. Dados Individuais

### OBJETIVO

Este módulo permite  
uma breve  
caracterização  
sócio- demográfica  
dos indivíduos  
residentes no  
alojamento.



A1

### Quem responde às seguintes perguntas do questionário?

#### OBJETIVO:

Esta questão permite apurar a proporção de indivíduos com 15 e mais anos, que responde pessoalmente ao questionário.

#### O QUE FAZER:

- Tente recolher a informação individual através do próprio indivíduo. Se o indivíduo não estiver presente no momento da entrevista ou não se encontra disponível para responder, a informação individual poderá ser recolhida através de um *proxy* (ver mais informação sobre *proxy* no documento “A forma de realizar entrevistas no Inquérito ao Emprego”).
- No caso de ser um outro membro residente no alojamento a responder pelo indivíduo, ou seja um *proxy*, este deverá ser identificado.
- Se um indivíduo se recusa a responder e proíbe os outros indivíduos do alojamento de responderem por si, deverá registar-se a opção (3) “Recusa”, que determina o fim do questionário individual. Esta situação deve evitar-se ao máximo e acontecer apenas quando for totalmente impossível recolher a informação do indivíduo, através de um outro membro do alojamento.

A2

### Qual a principal razão pela qual não é o próprio a responder?

#### OBJETIVO:

No caso dos indivíduos que não respondem pessoalmente ao questionário, esta questão permite conhecer a razão pela qual é um *proxy* a responder.

A3

### Qual a relação de parentesco com o representante do alojamento?

Esta variável é recolhida no módulo anterior, na questão R6.

A4

**Sexo:**

**O QUE FAZER:**

O entrevistador não deverá formular qualquer questão, limitando-se a registar o sexo do indivíduo inquirido.

Recorda-se que a variável sexo é recolhida conjuntamente com a relação de parentesco, sendo aqui registada somente para confirmação, uma vez que se trata, à semelhança da data de nascimento, de uma variável de calibração.

A5

**Confirma que a sua data de nascimento é ...?**

**O QUE FAZER:**

- A data de nascimento é recolhida no módulo anterior, na questão R7; deverá, no entanto, pela importância já referida, ser aqui confirmada.
- Em caso de não coincidência com a data recolhida, a data registada neste campo prevalece sobre a recolhida anteriormente.

A6

**Qual é o seu estado civil?**

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se apurar o estado civil do indivíduo, ou seja, a **situação que consta do registo civil** e não a situação de facto.

**O QUE FAZER:**

Se o indivíduo inquirido tiver dúvidas, deverão ser **lidas as opções de resposta**.

A7

Alguma das pessoas que vivem neste alojamento é seu cônjuge/companheiro(a)?

**OBJETIVO:**

Ao contrário da questão anterior, aqui pretende-se recolher a situação de facto. Independentemente do estado civil, deverá registar-se se existe ou não uma situação de conjugalidade, desde que ambos os indivíduos residam no alojamento.

**O QUE FAZER:**

Se a resposta for afirmativa, **deverá ser identificado o respetivo cônjuge.**

A8

Alguma das pessoas que vivem neste alojamento é seu pai/padrasto?

A9

Alguma das pessoas que vivem neste alojamento é sua mãe/madrasta?

**O QUE FAZER:**

Se a resposta for afirmativa, **deverá ser identificado o pai/padrasto e/ou a mãe/madrasta.**

A10

Tem nacionalidade portuguesa?

**ÂMBITO:**

Por nacionalidade entende-se a cidadania legal do indivíduo no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, passaporte, autorização de residência ou certificado de nacionalidade.

**CASO PARTICULAR:**

Se o indivíduo estiver a meio do processo de naturalização portuguesa, a resposta deverá ser “Não”.

A11

### Então diga-me, qual é a sua nacionalidade?

#### O QUE FAZER:

Para os indivíduos que não têm nacionalidade portuguesa, deverá ser identificado na tabela de países, o país correspondente à sua nacionalidade.

#### CASOS PARTICULARES:

- Em caso de múltipla nacionalidade, deverá privilegiar-se as nacionalidades de países pertencentes à União Europeia.
- Os indivíduos que, no momento de observação, tenham um processo de naturalização em curso, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.
- No caso dos indivíduos apátridas deverá ser registado o código AP ou acionado o botão ou tecla F10.

A12.0

### Nasceu em Portugal?

#### CONCEITO:

A resposta a esta questão deve ser dada de acordo com as **fronteiras nacionais atuais** e não com as existentes à data de nascimento do indivíduo (exemplo: para um indivíduo nascido em Moçambique, antes de este ser um país independente, deverá ser registado Moçambique).

#### CASO PARTICULAR:

Caso o nascimento tenha ocorrido no estrangeiro, em circunstâncias/locais inesperados, deve ser considerado o país de residência da mãe no momento do nascimento do indivíduo.

A12

**Então diga-me, em que país nasceu?****O QUE FAZER:**

Para os indivíduos que não nasceram em Portugal, deverá ser identificado o país de nascimento, na tabela de países.

A13

**Em que ano chegou a Portugal?****O QUE FAZER:**

- Se o indivíduo residiu fora de Portugal em diversos períodos alternados, deve indicar-se o ano em que regressou pela última vez.
- Se o indivíduo hesitar ou não se lembrar do ano em que chegou a Portugal, poderá utilizar as perguntas auxiliares **“HÁ QUANTOS ANOS CHEGOU A PORTUGAL?”** ou **“COM QUE IDADE CHEGOU A PORTUGAL?”** e o cálculo para o ano será automático.

A14

**Há um ano atrás vivia no mesmo município (concelho) em que vive atualmente?****O QUE FAZER:**

- Se a resposta for “Sim”, termina a resposta a este módulo.
- Se a resposta for “Não”, o entrevistador deverá confirmar se o indivíduo vivia noutro município (2) ou noutro país (3).

A15

**Então em que município (concelho) vivia há um ano atrás?****O QUE FAZER:**

- Identificar, na tabela de municípios, o município em que o indivíduo vivia há 1 ano atrás.

A16

Então em que país vivia há um ano atrás?

**O QUE FAZER:**

Identificar, na tabela de países, o país em que o indivíduo residia há 1 ano atrás.

**SEQUÊNCIA:**

Para os indivíduos com idade inferior a 15 anos termina o questionário do Inquérito ao Emprego. Os restantes indivíduos passam ao módulo B – Condição perante o Trabalho.

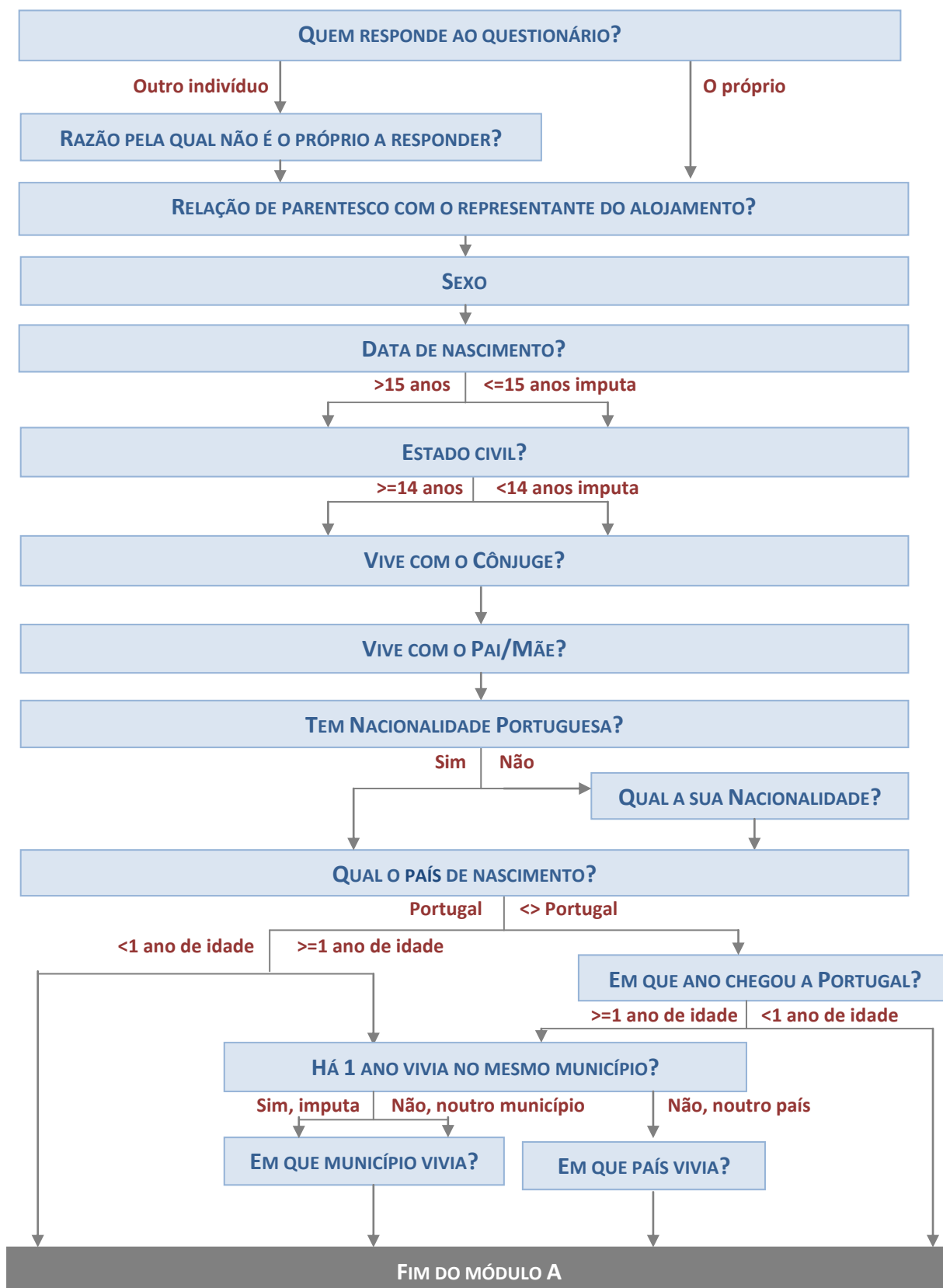


## Diagrama 2

### Módulo A

### Dados Individuais

Todos os indivíduos residentes no alojamento





Todos os indivíduos  
residentes no alojamento  
com 15 e mais anos

## B. Condição Perante o Trabalho

### OBJETIVO

Este módulo do questionário reveste-se da maior importância, dado que é através dele que é possível identificar e diferenciar, à luz dos conceitos do IE, os indivíduos Empregados dos indivíduos Não Empregados. Os indivíduos que forem classificados neste módulo como Não Empregados serão diferenciados em Desempregados ou Inativos, em função das respostas ao módulo DNE – Procura de Emprego dos Não Empregados.



B1

**Na semana de ... a ... trabalhou pelo menos 1 hora?****OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se, na semana de referência, o indivíduo trabalhou pelo menos 1 hora nalgum trabalho/negócio/emprego (principal ou secundário) ou “biscate”, em Portugal ou no estrangeiro, independentemente de ter tido ou não algum benefício ou pagamento.

**CASO PARTICULAR:**

Se um indivíduo esteve ausente do seu emprego principal durante a semana de referência, mas trabalhou, no seu emprego secundário durante esse período, a resposta a esta questão é **afirmativa**.

**CASO PARTICULAR:**

Se a resposta do indivíduo aludir a formação, deverá ser assegurado o seguinte critério: a formação profissional frequentada “**pelo emprego**”, também **deve ser** considerada trabalho, ou seja, os indivíduos empregados que não trabalharam durante toda a semana de referência, porque estiveram em formação, serão considerados a trabalhar se a participação na formação foi imposta ou promovida ou paga pela entidade empregadora, por estar diretamente relacionada com as funções/tarefas que desempenha no emprego.

As ações de formação frequentadas, na semana de referência, **por iniciativa do próprio** indivíduo, pagas ou não pelo próprio indivíduo (nunca pela empresa), ainda que relacionadas com a profissão que exerce, **não deverão** ser consideradas trabalho.

**CASO PARTICULAR:**

Os indivíduos que tenham um negócio, uma exploração agrícola ou um gabinete profissional consideram-se como **tendo trabalhado** caso lhes seja aplicável um dos seguintes critérios:

- o indivíduo trabalha no seu próprio negócio, gabinete profissional ou exploração agrícola com o objetivo de ter um ganho ou benefício, mesmo que não o atinja;
- o indivíduo dedica tempo ao desenvolvimento de um negócio, de um gabinete profissional ou de uma exploração agrícola, mesmo que

não efetue qualquer venda, não preste qualquer serviço ou não produza nada concretamente (exemplo: uma exploração agrícola em que se efetuem trabalhos de manutenção ou conservação, um arquiteto que passa o seu tempo a atender clientes no escritório, o pescador que repara o seu barco para as próximas campanhas);

- o indivíduo está em vias de montar um negócio, uma exploração agrícola ou um gabinete profissional (exemplo: já comprou ou instalou equipamentos, já encomendou matérias-primas para começar a produzir, já contratou trabalhadores, etc.).

### **CASO PARTICULAR:**

- Os indivíduos que ajudam a assegurar o funcionamento (sem serem pagos) de uma empresa ou negócio orientado para o mercado e pertencente a um familiar com quem vivem consideram-se como tendo trabalhado. Por exemplo: o filho que vive com os pais e trabalha, sem receber salário, no café que pertence aos pais; o filho que vive como os pais e trabalha, sem receber salário, na exploração agrícola virada para o mercado que pertence aos pais.

### **CASO PARTICULAR:**

- Os indivíduos que trabalham em atividades de agricultura ou pesca pertencentes aos próprios (trabalho por conta própria) e cuja produção se destina ao abastecimento do agregado (consumo próprio) consideram-se como tendo trabalhado.

**B2**

**Foi ou será pago por esse trabalho?**

### **OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se os indivíduos que trabalharam na semana de referência o fizeram com o objetivo de obter um ganho/benefício ou um salário/pagamento em dinheiro ou géneros, ainda que não o tenham recebido no decurso da semana de referência.

### CASOS PARTICULARES:

- A produção de bens ou serviços exclusivamente para consumo próprio ou doação, **não é** considerado ganho ou benefício.
- O trabalho de ajuda, ou seja, o trabalho efetuado num negócio, exploração agrícola ou gabinete profissional de um familiar (**que não vive no alojamento**) ou de um amigo, como retribuição de um outro trabalho prestado, **não deve** ser entendido como um pagamento ou benefício.
- O trabalho não remunerado que ajuda a assegurar o funcionamento de uma empresa ou negócio voltado para o mercado pertencente a um familiar que vive no alojamento, e ainda que a execução dessa atividade tenha como objetivo um proveito/benefício coletivo ou mesmo pessoal, aqui **não deve** ser entendido como trabalho pago.
- O trabalho doméstico (cuidar da casa), realizado pelos indivíduos na sua própria casa, **não é** considerado como uma atividade económica, não supondo por isso nenhum benefício económico.
- O trabalho dos estagiários e aprendizes que não recebem um pagamento/salário não deve ser considerado trabalho pago; os eventuais subsídios recebidos (de refeição, de transporte, etc.) **não devem** ser considerados pagamentos do trabalho efetuado.
- Se a resposta do indivíduo aludir a formação, deverá ser assegurado o seguinte critério: a formação profissional frequentada “**pelo emprego**” deve ser considerada **trabalho pago**; a formação profissional frequentada **por iniciativa própria**, com direito a pagamento através de subsídios de formação, **não deverá** ser considerada trabalho pago.
- **As bolsas de ação social ou de estudo**, tais como pós-graduação, mestrado, doutoramento, consistem numa prestação pecuniária atribuída a um estudante, por uma entidade pública ou privada, para participação nos encargos com a frequência de um curso. Estas bolsas **não deverão** ser consideradas como um pagamento ou benefício pelo trabalho efetuado.
- As **bolsas de investigação**, atribuídas por entidades públicas ou privadas, consistem em subsídios destinados a financiar a realização, pelo próprio, de atividades de natureza científica,

tecnológica e formativa. Estas bolsas, ao contrário das bolsas de ação social ou de estudo, **devem** ser entendidas como um pagamento ou benefício pelo trabalho efetuado.

- **Os Contratos Emprego Inserção e Contratos Emprego Inserção+** (antigos POC) promovidos pelo IEFP são destinados aos desempregados registados nos Centros de Emprego. Consistem em ocupações temporárias, socialmente úteis, de pessoas desempregadas, enquanto não lhes surgirem alternativas de trabalho ou de formação profissional, permitindo entretanto aumentar as possibilidades de reinserção no mercado de trabalho. O trabalho efetuado no âmbito destes contratos **deve ser** entendido como trabalho pago.
- O trabalho efetuado na administração pública e pago através de uma pensão (no âmbito do decreto-lei que impede a acumulação de pensões com salários da administração pública e que obriga a optar por uma das duas remunerações) **deve ser** entendido como trabalho pago.
- O trabalho levado a cabo para a montagem ou desenvolvimento de um negócio, exploração agrícola ou gabinete profissional próprio **deve ser** entendido como trabalho pago.

### SEQUÊNCIA:

- Os indivíduos que responderem afirmativamente a esta questão passam à questão B13 e serão considerados Empregados.
- Os indivíduos que responderem negativamente seguem para a próxima questão e a sua classificação quanto à condição perante o trabalho dependerá das respostas às questões seguintes.

B3

### Que tipo de trabalho foi esse?

#### OBJETIVO:

Com esta questão pretende-se saber **que tipo de trabalho não pago foi efetuado**, na tentativa de diferenciar os indivíduos que trabalharam sem ser pagos, daqueles que trabalharam sem ter como objetivo um ganho/benefício ou pagamento.



### **O QUE FAZER:**

O entrevistador deve ouvir a resposta e interpretá-la para a enquadrar nas três opções de resposta possíveis. Se a resposta aludir à **agricultura ou pesca**, o entrevistador deve averiguar se:

- Se trata de trabalho para uma pessoa de família que vive no alojamento → opção 1.
- Se trata de trabalho por conta própria para autoconsumo ou venda → opção 2.
- Se trata de uma ajuda a um familiar ou a um amigo não residente no alojamento → opção 3.

### **OPÇÕES DE RESPOSTA:**

#### **1. Trabalhou num negócio, gabinete profissional ou exploração agrícola orientado para o mercado, pertencente a um familiar com quem vive**

Indivíduos que ajudam a assegurar o funcionamento de uma empresa ou negócio (orientados para o mercado) e são “remunerados em espécie”, através, por exemplo, de alojamento e alimentação (exemplos: o filho que vive com os pais e trabalha, sem receber salário, no café que pertence aos pais; o filho que vive com os pais e trabalha, sem receber salário, na exploração agrícola, virada para o mercado, que pertence aos pais).

#### **2. Trabalhou na agricultura ou pesca, por conta própria (inclui agricultura e pesca de subsistência)**

Indivíduos que trabalharam na Agricultura ou Pesca, por conta própria, sem serem pagos.

#### **3. Outros trabalhos (tarefas domésticas, trabalho voluntário, estágios/aprendizes não pagos, ajuda a um familiar ou um amigo, serviço cívico obrigatório)**

Indivíduos que na semana de referência executaram trabalho doméstico, trabalho voluntário, ajuda a um familiar (com quem não vivem) ou amigo, trabalho no âmbito do serviço cívico obrigatório, formação por iniciativa própria remunerada através de subsídios, trabalho de estágio ou aprendizagem não pago, ou seja, trabalho em

atividades não económicas ou trabalho sem ter como objetivo um ganho ou benefício.

### SEQUÊNCIA:

- Os indivíduos que forem classificados na opção de resposta (1) passam automaticamente à questão B13 e serão considerados Empregados.
- Os indivíduos que forem classificados na opção de resposta (2) passam à questão seguinte, para se averiguar se devem ou não ser considerados Empregados.
- Os indivíduos que forem classificados na opção de resposta (3) passam à questão B6, para se averiguar se, para além desse trabalho que efetuaram na semana de referência, têm algum emprego ou negócio, do qual estiveram ausentes.

**B4**

**O que produziu foi/é para venda ou só para consumo próprio?**

### OBJETIVO:

Nesta questão pretende-se saber se a produção dos indivíduos que trabalham, sem serem pagos, na agricultura ou pesca por conta própria, é para venda ou para consumo próprio.

### SEQUÊNCIA:

- Se for “tudo ou quase tudo” para venda ou “parte para venda”, passarão a B13 e serão considerados Empregados.
- Se for “tudo ou quase tudo” para consumo próprio, passarão à questão seguinte, para se tentar averiguar qual a importância desses produtos no orçamento familiar.

**B5**

**E esses produtos são importantes no seu orçamento familiar?**

### OBJETIVO:

Com esta questão pretende-se conhecer a importância dos produtos produzidos para consumo próprio no orçamento familiar.

“Importante no orçamento familiar” significa que o consumo desses produtos é fundamental para o indivíduo viver, ou seja, é um contributo importante para o seu rendimento disponível.

### SEQUÊNCIA:

- Se esses produtos forem **importantes** para o orçamento familiar, então os indivíduos passam à questão B13 e serão considerados Empregados.
- Se esses produtos não forem importantes, porque o consumo próprio é residual ou porque esse trabalho é só para “passar o tempo”, então os indivíduos passarão à questão seguinte, para se averiguar se para além desse trabalho que efetuaram na semana de referência, têm algum emprego ou negócio, do qual estiveram ausentes nessa semana.

**B6(a)**

**Apesar de não ter trabalhado, tinha algum emprego ou negócio do qual esteve ausente nessa semana?**

**B6(b)**

**Para além do trabalho de que nos falou, na semana de ... a ... tinha algum emprego ou negócio do qual esteve ausente?**

### OBJETIVO:

Nesta questão, pretende-se saber se, apesar de na semana de referência o indivíduo não ter trabalhado ou ter efetuado um trabalho que, por si só, não o “classifica” como Empregado, tem algum emprego ou negócio, do qual esteve ausente nessa semana.

### ÂMBITO:

A esta questão respondem:

- os indivíduos que não trabalharam na semana de referência ou
- os indivíduos que trabalharam na semana de referência, sem serem pagos, na agricultura e pesca para consumo próprio, mas cujos produtos não são importantes no orçamento familiar ou
- os indivíduos que trabalharam na semana de referência, sem serem pagos e que efetuaram trabalho doméstico, voluntário, de estágio ou

aprendizagem, ajudaram um familiar (com quem não vivem) ou um amigo, fizeram serviço cívico.

A expressão “ter um emprego” significa “estar empregado”, isto é, “estar contratado” para trabalhar para um empregador. Apesar da ausência, a ligação formal com o emprego mantém-se.

A expressão “ter um negócio” significa, grosso modo, “ter uma empresa” ou uma “exploração agrícola”, de forma autónoma e com vista à obtenção de um lucro.

Assim, emprego ou negócio implica:

- trabalho pago ou
- trabalho não pago num negócio, gabinete profissional ou exploração agrícola pertencente a um familiar com quem vive ou
- trabalho não pago na agricultura ou pesca por conta própria, desde que uma parte da produção seja vendida no mercado ou a produção seja importante no orçamento familiar.

### **CASO PARTICULAR:**

Os trabalhadores por conta própria que estiveram ausentes do trabalho, só podem considerar-se como tendo um negócio, uma exploração agrícola ou um gabinete profissional (B6=1) se pelo menos uma das seguintes condições se verificar:

- as máquinas ou equipamentos de um determinado valor, nos quais o indivíduo investiu o seu capital, são utilizados por ele próprio ou por pessoal ao seu serviço para o funcionamento do negócio;
- é mantido um escritório, um estabelecimento, uma exploração agrícola ou um outro local de atividade;
- o negócio ou profissão foram publicitados sob a forma de inscrição na lista telefónica, colocação de um letreiro, distribuição de cartas ou prospectos, etc..

### **CASO PARTICULAR:**

Os indivíduos que trabalham para uma pessoa de família sem serem pagos podem considerar-se como tendo um emprego do qual estiveram ausentes se existir um compromisso por parte do empregador (um

membro da família com quem vivem) de aceitar o seu regresso ao trabalho.

### SEQUÊNCIA:

Em função da resposta a esta questão, sairão diferenciados os indivíduos que não têm um emprego/trabalho/negócio (B6=2), que passam a B13 e serão considerados Não Empregados, daqueles que têm um emprego/trabalho/negócio, do qual estiveram ausentes durante a semana de referência (B6=1), por razões várias que serão identificadas na questão seguinte.

**B7**

**E por que razão não trabalhou nesse emprego ou negócio?**  
Se tem mais de um emprego ou negócio, considere só o principal.

### OBJETIVO:

Nesta questão pretende-se identificar a razão pela qual o indivíduo não trabalhou na semana de referência.

### O QUE FAZER:

- Se o indivíduo apontar várias razões, registe aquela que explique o **maior número de horas não trabalhadas**. Em caso de várias razões com o mesmo número de horas, escolher de entre as razões apontadas a que **surge em primeiro lugar nas opções de resposta**.
- Se o indivíduo tem mais de um emprego/negócio, e não trabalhou em nenhum deles na semana de referência, deverá indicar a razão pela qual não trabalhou no **emprego/negócio principal**.

Considera-se que um indivíduo tem mais de um emprego, se mantém simultaneamente mais de uma relação laboral, durante a semana de referência. Se durante a semana de referência tinha dois empregos (ou mais), o **principal** será aquele que o entrevistado determine, e em caso de dúvida, aquele a que dedica habitualmente mais horas.

- Quando um indivíduo exerce simultaneamente a mesma profissão, com a mesma situação profissional (trabalhador por conta própria ou

por conta de outrem), em vários locais com a mesma atividade, de tal modo que nenhum desses trabalhos se possa considerar, por si só, como emprego principal (exemplo: a empregada doméstica que trabalha em diversas casas ou um professor que dá aulas em diversas escolas), deve considerar-se que todos esses trabalhos são parte do mesmo emprego e não como empregos principal e secundários.

### OPÇÕES DE RESPOSTA:

#### 1. Férias ou feriados

Ausência devida a férias legais ou justificações legais, como por exemplo “pontes” ou “tolerâncias de ponto”. Incluem-se também feriados.

#### 2. Doença, acidente ou incapacidade temporária (inclui “baixa médica”)

Ausência devida a doença (profissional ou não), acidente (de trabalho ou não) ou incapacidade temporária do próprio indivíduo.

#### 3. Licença de maternidade/paternidade/por adoção

Aplica-se apenas aos indivíduos em situação legal de licença de maternidade/paternidade e incluem-se as licenças por adoção. As restantes situações de licenças ou baixas tiradas por ocasião do nascimento de uma criança ou para assistência a um filho, com exceção da licença parental, são classificadas na opção (13) “Outra Razão”.

Com a nova legislação que aprova a revisão do Código de Trabalho, de 12 de fevereiro de 2009, as licenças até então designadas de “licenças de maternidade e paternidade” passam a ser designadas:

##### ▪ Licença parental inicial

Licença concedida a mães e pais trabalhadores por nascimento de filho. Corresponde a 120 ou 150 dias consecutivos, cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Esta licença pode ser acrescida de 30 dias, no caso de um dos pais gozar, em exclusivo, 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo obrigatório da mãe.

- **Licença parental exclusiva da mãe**

A mãe pode gozar até 30 dias da licença parental inicial antes do parto, sendo obrigatório o gozo de 6 semanas a seguir ao parto.

- **Licença parental inicial a gozar por um progenitor em caso de impossibilidade de outro:**

Concedida ao pai ou à mãe trabalhadores em caso de incapacidade física ou psíquica do progenitor que estiver a gozar a licença e enquanto esta se mantiver. Em caso de morte ou incapacidade física ou psíquica da mãe, a licença parental inicial a gozar pelo pai tem a duração mínima de 30 dias.

- **Licença parental exclusiva do pai:**

Durante os 30 dias seguintes ao nascimento do filho, o pai tem a obrigatoriedade de gozar 10 dias úteis, seguidos ou interpolados, 5 dos quais de modo consecutivo imediatamente a seguir ao nascimento. Após este período, o pai tem ainda direito a 10 dias úteis de licença, seguidos ou interpolados, desde que gozados em simultâneo com o gozo da licença parental inicial por parte da mãe.

- **Licença por adoção**

Licença concedida ao candidato a adotante de uma criança com idade inferior a quinze anos, tendo direito a 120 ou 150 dias consecutivos de licença para acompanhamento da criança. No caso de adoção de uma criança por um casal em que ambos os cônjuges são trabalhadores, o direito à licença por adoção pode ser exercido por qualquer um deles integralmente ou por ambos, conforme decisão conjunta. Em caso de morte ou incapacidade do candidato a adotante, o cônjuge não candidato a adotante e com quem o adotante viva tem direito a licença correspondente ao período não gozado ou a um período mínimo de 14 dias.

#### 4. Licença parental/para assistência a filho

Aplica-se apenas aos indivíduos em situação legal de licença parental.

Com a nova legislação que aprova a revisão do Código de Trabalho, de 12 de fevereiro de 2009, as licenças até então designadas de

“licença parental” e “licença especial para assistência a filho ou adotado” **passam a ser designadas, respetivamente:**

- **Licença parental complementar**

Licença concedida às mães ou aos pais trabalhadores para assistência a filho até aos 6 anos de idade. O pai e a mãe têm direito, com caráter alternativo:

- a) a licença parental alargada de 3 meses;
- b) a trabalhar a tempo parcial durante 12 meses, com um período normal de trabalho igual a metade do tempo completo;
- c) a períodos intercalados de licença parental alargada e de trabalho a tempo parcial em que a duração total da ausência e da redução do tempo de trabalho seja igual aos períodos normais de trabalho de 3 meses.

- **Licença para assistência a filho**

Depois de esgotados qualquer dos direitos referidos na licença parental complementar, o pai ou a mãe têm direito a licença para assistência a filho, de modo consecutivo ou interpolado, até ao limite de 2 anos. No caso de nascimento de um terceiro filho ou mais, a licença pode ser prorrogável até 3 anos.

### **5. Redução ou falta de trabalho por motivos técnicos ou económicos da empresa (inclui suspensão temporário do contrato ou *lay-off*)**

Ausência devida a redução ou falta de trabalho na empresa, por motivos técnicos (exemplo: avaria de máquinas), de mercado (exemplo: falta de matérias-primas), sociais, estruturais ou tecnológicos (exemplo: falta de mão de obra especializada), de catástrofes ou económicos (exemplo: situações de crise empresarial) e que têm como objetivo assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho.

Estas situações podem assumir várias formas, tais como:

- interrupção da atividade por um ou mais períodos normais de trabalho, diários ou semanais, podendo abranger, rotativamente, diferentes grupos de trabalhadores;



- diminuição do número de horas correspondente ao período normal de trabalho, diário ou semanal;
- suspensão temporária de contrato (*lay-off*) - impossibilidade da prestação total do trabalho, devido à suspensão do contrato de trabalho pela entidade empregadora.

### **6. Horário flexível (acumulação/compensação de horas) ou variável**

Ausência relacionada com a flexibilidade da duração do trabalho, que origine cargas de trabalho semanais desiguais. Incluem-se as conversões em dias ou semanas “de folga”, das horas trabalhadas a mais que foram acumuladas, das horas extraordinárias (pagas ou não), das isenções de horário, do trabalho por turnos, etc..

### **7. Mau tempo**

Ausência causada pelas condições climatéricas.

### **8. Greve ou outros conflitos de trabalho**

Ausência devida a greves ou a outros conflitos de trabalho, nos quais o indivíduo esteve diretamente envolvido.

Se o indivíduo está impossibilitado de trabalhar em consequência de um conflito de trabalho ao qual é alheio (como por exemplo não tem acesso ao posto de trabalho, devido a uma greve que não está a fazer), deverá indicar como razão a opção de resposta (5) “Redução ou falta de trabalho por motivos técnicos ou económicos da empresa (inclui suspensão temporário do contrato ou *lay-off*)”.

### **9. Ensino ou formação**

Ausência devida à frequência do ensino ou à frequência de formação profissional, por iniciativa própria, isto é, não imposta, não promovida e não paga pela entidade empregadora.

### **10. Trabalho sazonal**

Em atividades como a agricultura, silvicultura, pesca e indústria hoteleira, o nível de emprego varia consideravelmente consoante as estações do ano (trabalho sazonal).

Se o indivíduo é um trabalhador remunerado sazonal e não trabalhou na semana de referência, por ser uma estação baixa, deverá indicar esta razão para a ausência.

### 11. Novo emprego, no qual ainda não começou a trabalhar

O indivíduo encontrou um emprego antes ou durante a semana de referência, mas na semana de referência ainda não tinha começado a trabalhar nesse emprego.

### 12. Licença sem vencimento

Ausência devida a licença sem vencimento, com exclusão da licença parental (B7=4) ou de outras licenças sem vencimento relacionadas com a assistência à família (B7=13).

### 13. Outra razão (p. ex: licença de casamento, mobilidade especial da Função Pública – “quadro de excedentes”, pré-reforma, atividade irregular/ocasional)

Inclui todas as outras razões não listadas, tais como:

- não trabalhou na semana de referência, porque tem uma atividade irregular, ou seja sem caráter de continuidade (trabalho ocasional ou “biscate”);
- não trabalhou na semana de referência, devido a outras razões pessoais ou de responsabilidade familiar, incluindo as ausências para a assistência à família.

### SEQUÊNCIA:

- Os indivíduos que não trabalharam na semana de referência, por “Doença, acidente, incapacidade temporária” (B7=2) ou porque estão com “Licença de maternidade/paternidade/por adoção” (B7=3), passam a B13 e serão considerados Empregados.
- Os indivíduos que não trabalharam na semana de referência, porque têm um “Novo emprego, no qual ainda não começaram a trabalhar” (B7=11), passam a B13 e serão considerados Não Empregados.
- Os indivíduos que não trabalharam na semana de referência e que indicaram outras razões diferentes das anteriores passam à questão seguinte.

B8	No seu emprego ou negócio principal trabalha por conta de outrem, por conta própria ou trabalha, sem ser pago, para uma pessoa de família com quem vive?
B9	Tem empregados ao seu serviço?

**OBJETIVO:**

Nestas questões pretende-se apurar a situação na profissão do indivíduo.

**CONCEITOS:**

A “situação na profissão do indivíduo” é a sua relação de **dependência** ou **independência** no exercido da sua profissão face a dois fatores:

1. Ao controlo que exerce na empresa/instituição/atividade em que trabalha.
2. Aos riscos económicos da empresa/instituição/atividade em que trabalha.

A “situação na profissão do indivíduo” não deverá ser confundida com a “situação fiscal” do indivíduo; a “situação fiscal” do indivíduo não é objeto de inquirição neste inquérito.

Considerando o conceito de “situação de profissão” acima descrito, o indivíduo pode ser classificado em três grandes categorias: “trabalhador por conta de outrem” (TCO), “trabalhador por conta própria” (TCP) e “trabalhador familiar não remunerado” (TFNR).

Um **Trabalhador por conta de outrem (TCO)** é um indivíduo que trabalha **sob a autoridade e direção de outrem** (isto é, trabalha para um empregador) nos termos de um **contrato** de trabalho, sujeito ou não a forma escrita e que lhe confere o **direito a uma remuneração** (em dinheiro ou géneros), a qual não depende dos resultados da empresa/instituição para a qual trabalha.

Assim, um TCO tem uma relação de **dependência** quanto ao controlo que exerce na empresa/instituição: ele trabalha “sob a **autoridade e direção** de outrem”; por contraste, tem uma relação de **independência** quanto aos riscos económicos da empresa/instituição: o facto de ter sido **contratado** confere-lhe o **direito** a uma **remuneração** que **não**

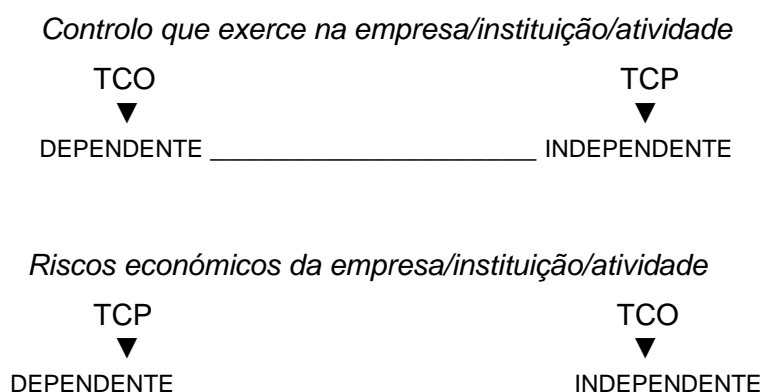
**depende dos resultados económicos** da empresa/instituição na qual trabalha.

Um **Trabalhador por Conta Própria (TCP)** é um indivíduo que exerce uma **atividade independente**, com associados ou não, obtendo um **ganho** que está diretamente dependente dos **lucros** (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. A atividade independente pode ser exercida em diversos contextos: empresa, gabinete profissional, exploração agrícola detidos total ou parcialmente pelo indivíduo, ou numa qualquer outra atividade empresarial com ou sem empregados ao seu serviço.

Assim, um TCP tem uma relação de **independência** quanto ao controlo que exerce na empresa/instituição/atividade: ele é o proprietário (ou coproprietário) da unidade económica em que trabalha, ou seja, é detentor do capital social e dos meios de produção (por exemplo, máquinas e outros equipamentos), que lhe conferem o **direito de controlo** sobre a gestão da atividade da empresa/instituição/atividade; por contraste, a retribuição do seu trabalho está diretamente **dependente** do valor do ganho (o lucro), obtido com a venda dos bens ou serviços produzidos.

Um sócio-gerente, independentemente de receber ou não um salário, é coproprietário da unidade económica em que trabalha, pelo que deverá ser considerado TCP.

A relação de dependência ou independência da situação na profissão do indivíduo, que permite classificá-lo como “trabalhador por conta de outrem” ou “trabalhador por conta própria” é ilustrada nas figuras abaixo:



Existem dois tipos de trabalhadores por conta própria:

- **Sem empregados ao seu serviço (TCP Isolado)** – Se não tiver empregados pagos que dependam dele ou se tiver, exclusivamente, trabalhadores familiares não remunerados, que vivem com ele no alojamento (TFNR).

Os indivíduos que trabalham na agricultura ou pesca de “subsistência” sem serem pagos, sendo tudo ou quase tudo o que produzem para consumo próprio e sendo esse autoconsumo determinante no orçamento familiar, deverão ser considerados TCP Isolados.

Incluem-se nesta categoria os indivíduos que são membros “sócios” de uma cooperativa de produção de bens e serviços e que nela trabalham.

- **Com empregados ao seu serviço (TCP Empregador)** – Se tiver empregados que dependam dele e recebam pelo trabalho um pagamento ou salário (TCO).

Um **Trabalhador Familiar Não Remunerado (TFNR)** é um indivíduo que trabalha, sem ser pago, na empresa, negócio ou exploração agrícola de um familiar, com o qual vive, ou seja, “ajuda” a assegurar o funcionamento de uma empresa ou negócio (orientado para o mercado) e é normalmente remunerado em “espécie/benefícios/regalias”, através de alojamento, alimentação, etc. (exemplos: o filho que vive com os pais e trabalha, sem receber salário, no café que pertence aos pais; o filho que vive com os pais e trabalha, sem receber salário, na exploração agrícola orientada para o mercado, que pertence aos pais; o cônjuge que “ajuda” no negócio do seu cônjuge, sem ser pago).

Assim, esta categoria implica sempre:

- a existência de uma atividade orientada para o mercado;
- a inexistência de um pagamento pelo trabalho efetuado;
- a existência de um laço de parentesco;
- que o indivíduo TFNR viva com o familiar que detém o negócio.

### REGRAS:

A existência, num alojamento, de um (ou mais) TFNR obriga sempre à existência de pelo menos um TCP (Isolado, se só existem TFNR, ou Empregador, se também existem TCO).

Num negócio familiar (atividade virada para o mercado) no qual ambos os cônjuges trabalham, a distinção entre um TCP e um TFNR, deve basear-se no seguinte:

- Se a gestão e organização do negócio está a cargo dos dois ou o volume de horas de trabalho despendido nessa atividade é semelhante, ambos devem ser classificados como TCP.
- Se o envolvimento de um deles se resume unicamente a, por exemplo, fazer algumas horas em determinado período do dia ou a suprir a falta de um empregado ou a substituir o cônjuge na sua ausência, então esse indivíduo deverá ser classificado como TFNR.

### SEQUÊNCIA:

- Os trabalhadores por conta própria (Isolados ou Empregadores) que estiveram ausentes do trabalho na semana de referência, passam diretamente a B13 e serão considerados Empregados.
- Os trabalhadores por conta de outrem que estiveram ausentes do trabalho na semana de referência, por “Férias ou Feriados” (B7=1), passam diretamente a B13 e serão considerados Empregados.

**B10**

**Agora diga-me: tendo em conta o início da ausência, vai voltar a esse emprego ou negócio nos 3 meses seguintes ou depois de 3 meses?**

### OBJETIVO:

Com esta questão pretende-se apurar se a ausência, contada a partir do seu início, será igual ou inferior a 3 meses (B10=1), superior a 3 meses (B10=2) ou de tempo indeterminado (não sabe quando volta ou se volta ao emprego (B10=3)).

**SEQUÊNCIA:**

- Os trabalhadores por conta de outrem e os trabalhadores familiares não remunerados, que vão voltar ao emprego nos 3 meses seguintes, passam a B13 e serão considerados Empregados.
- Os trabalhadores por conta de outrem e os trabalhadores familiares não remunerados, que não sabem quando vão voltar ou se vão voltar ao emprego, passam a B13 e serão considerados Não Empregados.
- Os trabalhadores familiares não remunerados que vão voltar ao emprego depois de 3 meses, passam a B13 e serão considerados Não Empregados.
- Os trabalhadores por conta de outrem que vão voltar ao emprego depois de 3 meses passam à questão seguinte.

**B11**

**Continua a receber salário ou alguma prestação social, relacionada com o emprego?**

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se apurar se, os trabalhadores por conta de outrem que estão ou vão estar ausentes do seu emprego mais de 3 meses, continuam a receber salário ou alguma prestação social.

**SEQUÊNCIA:**

- Os indivíduos que não recebem salário ou alguma prestação social passam a B13 e serão considerados Não Empregados.
- Os indivíduos que continuam a receber salário ou alguma prestação social passam à questão seguinte.

**B12**

**E esse montante que recebe é mais ou menos de metade do salário que costumava receber?**

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se apurar, para os trabalhadores por conta de outrem que estão ou vão estar ausentes mais de 3 meses e continuam a receber salário ou alguma prestação social, se o montante

que recebem é metade ou mais do salário que recebiam (B12=1) ou menos de metade do salário que recebiam (B12=2).

### SEQUÊNCIA:

- Os indivíduos que recebem metade ou mais do salário que recebiam (B12=1) passam à questão seguinte e serão considerados Empregados.
- Os indivíduos que recebem menos de metade do salário que recebiam (B12=2) passam à questão seguinte e serão considerados Não Empregados.

**B13**

**Na semana de ... a ... em qual das situações se encontrava?  
Vou ler-lhe as opções de resposta:**

### OBJETIVO:

Com esta questão, que é colocada a todos os entrevistados com 15 e mais anos e não condiciona a resposta a outros módulos do questionário, pretende-se saber como se classifica o indivíduo em termos de emprego, independentemente das respostas anteriores que determinaram se ele é ou não Empregado.

A resposta a esta questão tem um objetivo duplo: 1) permite classificar os indivíduos inativos segundo o tipo de inatividade que têm; 2) permite conhecer, no caso dos indivíduos Empregados, as eventuais situações de inatividade que conjugam com o seu trabalho.

### O QUE FAZER:

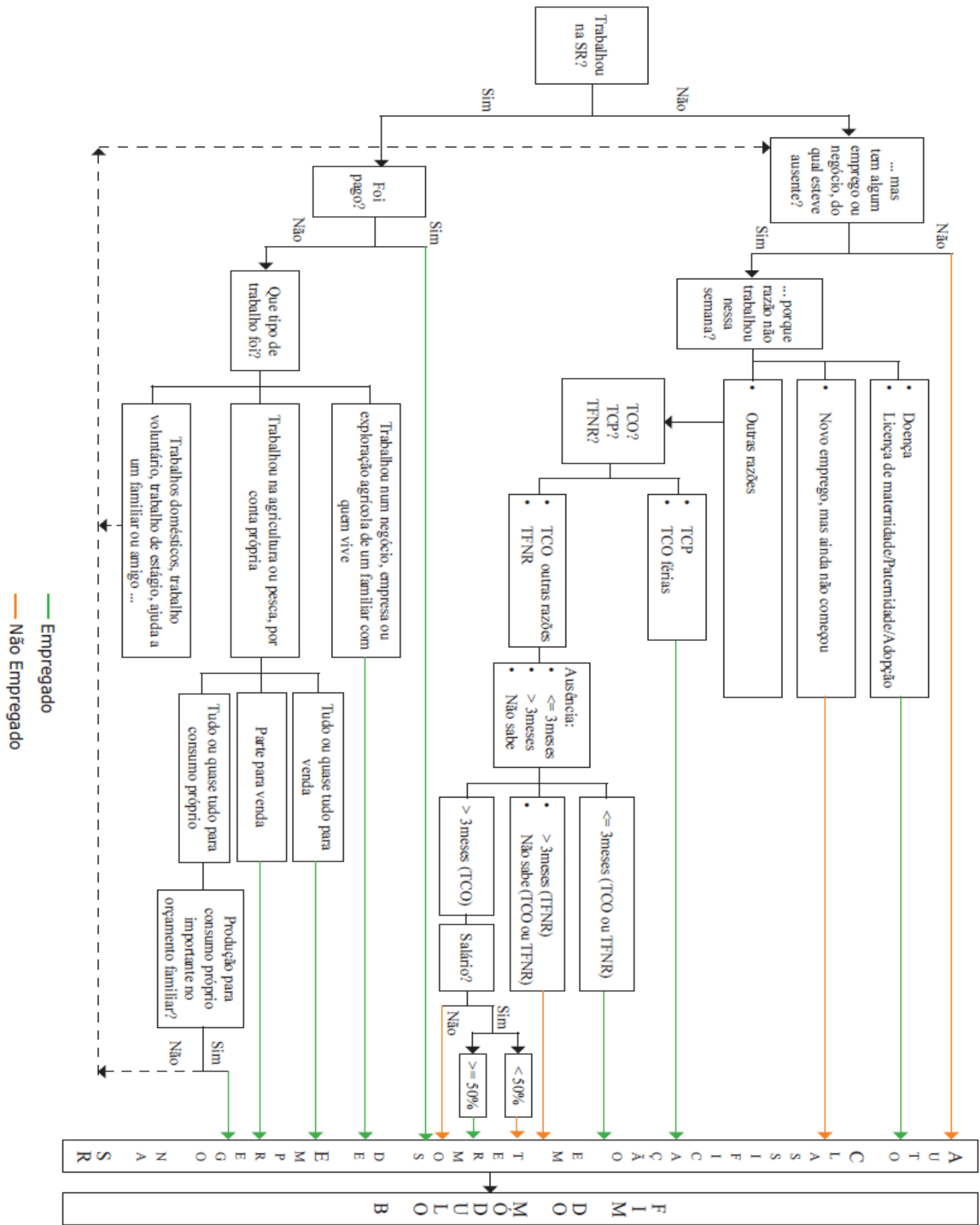
- Se houver mais do que uma resposta, registar a principal.
- Trata-se de uma autoclassificação do indivíduo. No entanto se alguma dúvida surgir ao entrevistado (porque não se consegue classificar em nenhuma das categorias ou tem dúvidas em algumas) ou ao entrevistador (perceciona uma má interpretação das opções de resposta por parte do entrevistado), o entrevistador deverá ajudar/esclarecer o entrevistado, sem contudo condicionar as suas respostas.
- Os indivíduos que declarem trabalhar para uma pessoa de família com quem vivem, sem que recebam por esse trabalho (TFNR),



deverão ser incluídos na opção de resposta (1) “Tinha um emprego ou trabalho”.

- A opção de resposta (4) “Estava reformado(a) do trabalho”, como a própria designação indica, só inclui os indivíduos que tiveram uma atividade e agora estão reformados; não inclui os indivíduos que nunca trabalharam, mas que recebem uma reforma ou pensão e que poderão afirmar que são “reformados”.
- A opção de resposta (7) “Tinha outra situação de inatividade”, inclui os indivíduos que nunca trabalharam por opção ou que não se consigam enquadrar em nenhuma das outras categorias de resposta.

DIAGRAMA 3: MÓDULO B – CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO  
(Idade >= 15 anos)



Todos os indivíduos  
Empregados com 15 e  
mais anos

## C. Caracterização do Emprego

### OBJETIVO

Este módulo tem como objetivo a  
recolha de informação relativa às  
principais características do  
Emprego, quer principal quer  
secundário



C1

**Na semana de ... a ... tinha mais do que um emprego ou trabalhou pelo menos 1 horas num outro trabalho?**

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se um indivíduo tem mais de um emprego ou trabalho. Considera-se que um indivíduo tem mais de um emprego ou trabalho, se na semana de referência tinha outro emprego para além do principal, independentemente de ter ou não trabalhado nele nessa semana.

**O QUE FAZER:**

- Os indivíduos com mais de um emprego/trabalho devem indicar eles próprios aquele que consideram ser o seu emprego/trabalho principal. Em caso de dúvida, o emprego/trabalho a considerar é aquele em que a pessoa efetua habitualmente um número maior de horas de trabalho.
- Para os indivíduos que mudaram de emprego/trabalho no decorrer da semana de referência só deve ser considerado que têm um emprego, que será o que exerciam no final dessa semana.
- No caso de o indivíduo ter mais do que um emprego/trabalho, o entrevistador deverá deixar claro que as questões seguintes se referem, exclusivamente, ao emprego/trabalho principal.

C2(a)

**Em que município (concelho) trabalha?**

C2(b)

**Então, quero que pense só no emprego principal, ou seja, naquele que lhe ocupa mais horas. Em que município (concelho) trabalha?**

**OBJETIVO:**

Esta questão tem como objetivo determinar o município ou país onde o indivíduo trabalha.

**O QUE FAZER:**

- No caso de um indivíduo não ter um local fixo de trabalho (trabalhar em vários municípios/países) deve ser indicado o município/país que

corresponde ao local ao qual o indivíduo está subordinado, em termos de organização do trabalho.

- Se o local de trabalho do indivíduo se situa no espaço nacional, deve ser selecionado o município onde o indivíduo trabalha. Se o indivíduo responder “Não trabalho em Portugal”, perguntar em que país trabalha e indicar o país na tabela de países.

C3

### Qual é a principal atividade do local onde trabalha?

#### OBJETIVO:

Com esta questão pretende-se saber qual a principal atividade do local onde o indivíduo trabalha, ou seja, **o que é que se faz no local onde trabalha.**

#### CONCEITOS:

- “O **local** onde trabalha” corresponde a uma empresa/instituição ou parte dela (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, agência bancária, etc.) situada num **local topograficamente identificado**.
- “A **principal atividade** do local onde trabalha” - Se existir mais do que uma atividade no local onde trabalha, o indivíduo deverá indicar a principal atividade, ou seja, aquela que ocupa o maior número de pessoas ou a que gera mais lucro.

#### O QUE FAZER:

O entrevistador não codifica a atividade. O entrevistador recolhe um descritivo “preciso” e “completo” da principal atividade do local onde o indivíduo trabalha, de forma a que possa ser posteriormente codificado com o nível de detalhe pretendido (3 dígitos da CAE). Para tal deverá assegurar-se que é devidamente recolhida a seguinte informação:

- Setor da atividade económica a que se dedica a empresa. Agricultura e Pescas? Indústria? Comércio? Serviços?
- Se for indústria, é extrativa ou transformadora? Que produto é obtido? Qual a natureza da matéria-prima?
- Se for comércio, é por grosso ou a retalho? Qual o produto comercializado?

- Se for prestação de serviços, em que âmbito os presta e qual o fim a que se destinam?

Não são válidos, por si só, os descritivos de atividade:

- com nome da empresa (Cimpor, Pão-de-Açúcar, Manuel Silva Lda, etc.), uma vez que uma empresa pode ter várias atividades;
- com designação do produto (empresa de calçado, empresa de vestuário, etc.) sem a especificação do ramo a que pertencem (fabrico, comércio, etc.).

A título ilustrativo apresentam-se os seguintes exemplos:

Descrições incorretas	Exemplos de descrições corretas
Agricultura	Cultivo de trigo Cultivo de batatas Cultivo de melão
Construção civil	Preparação dos locais de construção Construção de edifícios Atividades de acabamentos Construção de estradas, pontes, túneis, etc.
Indústria têxtil	Tecelagem de têxteis Fabricação de bordados Confeção de vestuário em couro Fabricação de meias
Indústria metalúrgica	Fundição de metais Fabricação de tubos Siderurgia
Comércio	Comércio a retalho de ... Comércio por grosso de ... Agentes do comércio por grosso de ...
Ensino	Educação pré-escolar Ensino superior Ensino básico – 1.º ciclo Ensino especial Ensino para adultos

Dada a diversidade de situações passíveis de inviabilizarem uma correta classificação, sendo aqui impossível enunciá-las na sua totalidade, é de todo conveniente que o entrevistador consulte a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE Rev. 3) que faz parte deste manual.

### CASOS PARTICULARES:

- No caso de o indivíduo **não ter um local fixo de trabalho** (caixeiro-viajante), **trabalhar no domicílio** (trabalha na sua própria casa) ou para **empresas de segurança ou de limpeza**, deverá indicar-se a atividade principal de **cujo local o indivíduo depende laboralmente**.
- No caso dos indivíduos que têm **contrato com empresas de trabalho temporário** deverá indicar-se a **principal atividade do local onde trabalham** e não a atividade da empresa de trabalho temporário.

C4

### Qual é a sua profissão?

#### OBJETIVO:

Com esta questão pretende-se obter uma descrição precisa da profissão ou ofício do indivíduo. Interessa saber as funções habituais (frequentes) do indivíduo no exercício da profissão, ou seja, o que é que o indivíduo faz, quais são as suas tarefas.

#### O QUE FAZER:

O entrevistador não codifica a profissão. O entrevistador recolhe um descritivo “preciso” e “completo” da profissão do indivíduo, de forma a que possa ser posteriormente codificado com o nível de detalhe pretendido (3 dígitos da CPP).

Não são válidos os descritivos de profissão:

- vagos ou demasiado genéricos, tais como: funcionário público, comerciante, diretor;
- com a atividade da empresa (confeção de vestuário, informática, etc.);
- com o termo «indiferenciado»;
- com as habilitações ou nome do curso (agrónomo, curso de línguas, curso de computadores, etc.).



A título ilustrativo apresentam-se os seguintes exemplos:

Descrições incorretas	Exemplos de descrições corretas
Operário	Operador de grua Operador de máquina de empacotar Canteiro
Pintor	Pintor artístico Pintor da construção civil
Diretor	Diretor de escola Diretor de recursos humanos
Professor	Professor do ensino básico – 1.º ciclo Professor do ensino especial
Cantoneiro	Cantoneiro de rega Cantoneiro de limpeza
Cardador	Cardador de peles Cardador de tecidos
Biblioteca	Bibliotecário Auxiliar de biblioteca
Comerciante	Gerente de pequena empresa Vendedor

Dada a diversidade de situações passíveis de inviabilizarem uma correta classificação, sendo aqui impossível enunciá-las na sua totalidade, é de todo conveniente que o entrevistador consulte a Classificação Portuguesa de Profissões (CPP - 10) que faz parte deste manual.

## CASO PARTICULAR:

No caso dos indivíduos que trabalham na agricultura e pesca “de subsistência”, ou seja, exclusivamente para consumo próprio, sendo este consumo importante no orçamento familiar, existem quatro códigos específicos na CPP: “Agricultor de subsistência”; “Criador de animais de subsistência”; “Agricultor e criador de animais de produção combinada, de subsistência” e “Pescador, caçador e coletor, de subsistência”.

Assim sendo, esta informação deve constar no descritivo.

## CARACTERIZAÇÃO DO EMPREGO

C5	No seu emprego ou negócio principal trabalha por conta de outrem, por conta própria ou trabalha, sem ser pago, para uma pessoa de família com quem vive?
C6	Tem empregados ao seu serviço?
Ver instruções da questão B8 e B9.	
C7	Quantas pessoas exercem atividade no seu local de trabalho?
C7.1	Indique o número exato:

### OBJETIVO:

Estas questões têm como objetivo determinar o número de indivíduos que trabalham no local onde o indivíduo inquirido trabalha.

### O QUE FAZER:

- Deverão ser contabilizados todos os indivíduos que trabalham no local onde o indivíduo inquirido trabalha (**incluindo o próprio**), independentemente da situação na profissão desses indivíduos. O número de indivíduos que trabalham no local onde o indivíduo inquirido trabalha pode ser diferente do número total de trabalhadores da empresa (EXEMPLO: os bancários devem referir apenas o número de empregados que trabalham na mesma agência).
- Seguir o protocolo da questão:
  1. **a pessoa sabe o número exato**: se mais de 10 registrar no respetivo escalão; se menos de 10, registrar no respetivo escalão [1 a 10] e de seguida, em C7.1, registrar o n.º exato;
  2. **a pessoa não sabe o número exato**: perguntar se sabe dizer uma ordem de grandeza (que permita enquadrar nos escalões) (n.º aproximado) e registrar nos escalões;

3. **Se não sabe o n.º aproximado:** tem de saber pelo menos se é mais ou menos de 10.

#### CASOS PARTICULARES:

- No caso de o indivíduo **não ter um local fixo de trabalho** (caixeiro-viajante), **trabalhar no domicílio** (trabalha na sua própria casa) ou para **empresas de segurança ou de limpeza**, deve indicar-se o **número de trabalhadores de cujo local o indivíduo depende laboralmente**.
- No caso dos indivíduos que têm contrato com empresas de trabalho temporário deverá indicar-se o **número de trabalhadores do local onde trabalham** e não da empresa de trabalho temporário.

C8

**Na profissão que exerce, dirige, atribui ou verifica o trabalho de outros empregados?**

#### CONCEITO:

A função de supervisão e de coordenação deve ser entendida como a responsabilidade formal de controlo da atividade de outro(s) empregado(s), assegurando que as tarefas se processam corretamente. Um indivíduo com funções de supervisão ou de coordenação tem responsabilidades na direção, atribuição ou verificação do trabalho de outro(s) trabalhador(es).

#### ÂMBITO:

A resposta deve reportar-se à situação **habitual** e não apenas à da semana de referência.

A supervisão ou coordenação de outro(s) empregado(s) **não inclui**:

- a supervisão ou coordenação do trabalho de aprendizes, estagiários;
- a supervisão ou coordenação durante a substituição temporária de superiores ausentes;
- o controlo de qualidade de produtos;
- tarefas de supervisão ou coordenação de *stocks* de lojas, armazéns e outras atividades similares.

C9

Agora diga-me, o seu contrato ou relação de trabalho é escrito?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se existe um contrato escrito ou, se pelo contrário, a relação laboral assenta num contrato verbal.

C10

E é um contrato sem termo, com termo ou de prestação de serviços?

**ÂMBITO:**

A esta questão respondem os indivíduos que declaram ter um contrato de trabalho escrito.

**CONCEITOS:**

Um **contrato sem termo** é um contrato de trabalho onde não existem critérios objetivos que determinem o seu fim (exemplo: uma data ou a realização de uma tarefa).

Um **contrato com termo** (ou a prazo) é um contrato de trabalho com fim definido entre o empregador e o trabalhador, determinado por condições objetivas (exemplo: uma data, a realização de uma tarefa, o regresso de um outro trabalhador que foi substituído temporariamente,...).

Legalmente um contrato com termo (ou a prazo) pode ser:

- A **termo certo** - quando no contrato conste expressamente a duração do contrato e a indicação do seu termo.
- A **termo incerto** - quando o contrato de trabalho dure o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão de uma atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Os **contratos de trabalho sazonal escritos** devem ser considerados como contratos com termo (ou a prazo), podendo estes ser a termo certo ou incerto.

Um **contrato de prestação de serviços** (ou recibos verdes) é um contrato não regulado pela legislação geral do trabalho aplicável aos

trabalhadores por conta de outrem, relacionado com os trabalhadores independentes, sociedades comerciais ou comerciantes em nome individual.

**C11**

**Esse contrato é com a empresa onde trabalha ou com alguma empresa de trabalho temporário?**

**ÂMBITO:**

Questão dirigida aos indivíduos que declararam ter um contrato sem termo ou com termo escrito. Para os indivíduos com um contrato de prestação de serviços procede-se a uma imputação automática (C11=1 “Com a empresa onde trabalha”).

**CONCEITOS:**

Uma **Empresa de Trabalho Temporário** é uma empresa cuja atividade consiste em por à disposição de outra empresa (“empresa utilizador”), com caráter temporário, trabalhadores por ela contratados.

Um **Trabalhador Temporário** é o indivíduo que celebra com uma empresa de trabalho temporário um contrato de trabalho temporário (contrato de trabalho temporário ou contrato de trabalho por tempo indeterminado para cedência temporária), pelo qual se obriga a prestar a sua atividade profissional a utilizadores, a cuja autoridade e direção fica sujeito, mantendo, todavia, o vínculo jurídico-laboral à empresa de trabalho temporário, sendo por esta remunerada.

**CASO PARTICULAR:**

Para os indivíduos que têm um contrato com uma empresa de trabalho temporário e que não foram postos à disposição de nenhuma “empresa utilizador”, durante a semana de referência, (podendo ou não desempenhar funções para a própria empresa de trabalho temporário), deve ser registado C11=2 “Com a empresa de trabalho temporário”, uma vez que é essa a situação contratual.

C12

É um trabalho sem termo, com termo ou de prestação de serviços?

**ÂMBITO:**

A esta questão respondem os indivíduos que declaram não ter um contrato de trabalho escrito.

**CONCEITOS:**

Um **trabalho sem termo** é um trabalho onde não existem critérios objetivos que determinem o seu fim (exemplo: uma data ou a realização de uma tarefa).

Um **trabalho com termo** (ou a prazo) é um trabalho com fim definido entre o empregador e o trabalhador, determinado por condições objetivas (exemplo: uma data, a realização de uma tarefa, o regresso de um outro trabalhador que foi substituído temporariamente, ...).

O **trabalho de prestação de serviços** (ou recibos verdes) é um trabalho relacionado com os trabalhadores independentes, sociedades comerciais ou comerciantes em nome individual, sem contrato escrito.

C13

O seu contrato atual ou relação de trabalho é de quantos meses?

**ÂMBITO:**

A resposta a esta questão deve ter em conta a duração total do atual contrato (contrato em vigor), ou seja, desde o início até ao seu fim.

**O QUE FAZER:**

- No caso de terem existido contratos anteriores, só se terá em conta a duração do contrato atualmente em vigor, sem incluir as durações dos contratos anteriores (mesmo que tenham existido renovações de contrato).
- Nos casos de trabalhos “à tarefa” ou “à obra”, deve ser recolhida uma estimativa da duração dessa tarefa.

**NÃO SABE:**

Esta questão admite a opção de resposta “Não Sabe”.

C14

**Por que razão tem um trabalho com duração limitada?****OBJETIVO:**

Pretende-se, com esta questão, apurar a razão pela qual o indivíduo tem um trabalho com duração limitada. Para isso separaram-se *à priori* dois tipos de razões:

- a) razões relacionadas com processos de aprendizagem, formação, ou aquisição de experiência ("Porque é estagiário/aprendiz"; "Porque está à experiência");
- b) razões relacionadas com situações desejadas ou não pelos indivíduos ("Porque não conseguiu arranjar trabalho..."; "Porque não quis arranjar trabalho...").

**CONCEITOS:**

É considerado **estagiário** o trabalhador com preparação teórica, que se encontra em fase de preparação profissional para as funções que pretende exercer.

É considerado **aprendiz** o trabalhador que, sob orientação de trabalhadores especializados, adquire conhecimentos técnico-profissionais que lhe permitam desempenhar uma função administrativa, de produção ou outra.

**O QUE FAZER:**

Se forem apontadas várias razões entre as quais as pertencentes ao grupo a) "Porque é estagiário/aprendiz" e "Porque está à experiência", deve ser dada prioridade a uma destas.

## CARACTERIZAÇÃO DO EMPREGO

C15(a)	Em que ano começou a trabalhar, de forma contínua, para o seu atual empregador?
C15(b)	Em que ano começou a trabalhar no atual negócio ou trabalho?
C16	E em que mês?

### OBJETIVO:

Com estas questões pretende-se saber em que ano e em que mês o indivíduo começou a trabalhar no atual emprego ou negócio.

### O QUE FAZER:

No caso dos **trabalhadores por conta própria** e dos **trabalhadores familiares não remunerados** deverá ser recolhida a data em que começaram a trabalhar na atual empresa ou negócio.

No caso dos **trabalhadores por conta de outrem** deverá ser recolhida a data em que começaram a trabalhar, de forma contínua, para o atual empregador. A data a considerar depende da ocorrência ou não de mudança de emprego, isto é, se houve mudança de emprego a data a registar deverá ser a data de começo no novo emprego.

### Não há mudança de emprego:

- se há novo/renovação de contrato, sem interrupção temporal (exceto as interrupções legais obrigatórias) - “Forma contínua”. (Exemplo: o contrato passou de “com termo” a “sem termo”, sem interrupção temporal);
- se muda o nome ou a atividade do empregador, mas é reconhecida a “antiguidade no posto de trabalho”;
- se o indivíduo mudou de profissão, no mesmo empregador.

### Há mudança de emprego:

- se há novo/renovação de contrato, com interrupção temporal. (Exemplo: trabalho sazonal – há um novo contrato, com interrupção temporal);
- se muda a situação na profissão do indivíduo.



C17

Encontrou o atual emprego através de um Centro de Emprego?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se na procura do atual emprego houve intervenção de algum Centro de Emprego do IEFP, independentemente do processo de seleção e recrutamento ter ou não sido efetuado pelo Centro de Emprego.

**ÂMBITO:**

Só deverão ser consideradas as intervenções dos Centros de Emprego do IEFP: excluem-se as agências de emprego privadas.

C18(a)

De seguida vou fazer-lhe algumas perguntas sobre a duração do seu trabalho. Trabalha a tempo inteiro?

C18(b)

De seguida vou fazer-lhe algumas perguntas sobre a duração do seu trabalho. Relembro que continuamos a falar do seu emprego principal. Trabalha a tempo inteiro?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se um indivíduo trabalha a tempo inteiro ou a tempo parcial.

**CONCEITOS:**

A distinção entre trabalho a tempo inteiro e a tempo parcial deve ser obtida através da apreciação do próprio indivíduo inquirido. No caso de haver dúvidas deverá ter-se em conta o princípio seguinte:

- **Trabalho a tempo inteiro:** quando o período de trabalho tem a duração normal em vigor na sua profissão e no seu local de trabalho (caso não haja mais trabalhadores com a mesma profissão no seu local de trabalho, a comparação deverá ter em conta a duração normal do trabalho na profissão).
- **Trabalho a tempo parcial:** quando o período de trabalho tem a duração inferior à duração normal em vigor na sua profissão e no seu local de trabalho (caso não haja mais trabalhadores com a

mesma profissão no seu local de trabalho, a comparação deverá ter em conta a duração normal do trabalho na profissão).

C19

### Por que razão trabalha a tempo inteiro?

#### OBJETIVO:

Com esta questão pretende-se saber qual a principal razão pela qual o indivíduo não trabalha a tempo inteiro.

#### CONCEITOS:

A opção de resposta (4) “Por que tem necessidade de cuidar de crianças/pessoas incapacitadas/idosos” inclui crianças/pessoas incapacitadas/idosos familiares ou não familiares, residentes ou não no alojamento. Os cuidados prestados pelo indivíduo inquirido por opção ou no âmbito profissional ou em regime de voluntariado, não fazem parte do âmbito desta opção de resposta.

#### CASO PARTICULAR:

Se a razão pela qual aceitou trabalhar a tempo parcial já não é a atual razão pela qual continua a trabalhar a tempo parcial, deve ser registada esta última. Por exemplo: para um indivíduo que começou a trabalhar a tempo parcial para cuidar dos filhos e que atualmente trabalha a tempo parcial porque houve redução do horário de trabalho por motivos técnicos da empresa, deve ser registado C19=7 “Outra razão”.

C20

### A necessidade desses cuidados é devida à falta de serviços de acolhimento ou a serviços de acolhimento demasiado caros?

#### OBJETIVO:

O objetivo desta variável é saber em que medida a falta de serviços de acolhimento afeta a disponibilidade para trabalhar a tempo inteiro.

#### CONCEITO:

Por **serviços de acolhimento** entendem-se todos os serviços de apoio social, educativo, cultural ou de saúde prestados por entidades

públicas, privadas, ou particulares constituídas e desenvolvidas para o efeito, quer sejam remunerados ou subsidiadas.

A expressão “**falta de serviços de acolhimento**” significa que:

- não existem dentro da área geográfica desejada ou a uma distância praticável ou aceitável;
- existem mas são em número insuficiente, não havendo vagas;
- existem mas não asseguram o acolhimento nos horários pretendidos;
- existem mas não têm qualidade suficiente do ponto de vista do entrevistado (programas pedagógicos desadequados, sobrelotação do espaço, número de pessoas ao serviço insuficiente, as equipas não são de confiança, falta de estruturas, equipamentos e materiais adequados, os cuidados que asseguram não são suficientes).

**Exemplos de Serviços de Acolhimento para:**

- Crianças – Creche, Ama, Jardim de infância, ATL, Babbysitters;
- Idosos – Apoio domiciliário, Centro de Convívio, Centro de Dia, Lar.

**C21(a)**

**Quantas horas costuma trabalhar por semana, independentemente do que está no seu contrato?**

**C21(b)**

**Quantas horas costuma trabalhar por semana?**

### **OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se conhecer o número de horas **habitualmente trabalhadas por semana** (com **maior frequência ao longo do ano**), independentemente do número de horas que está contratado.

### **ÂMBITO:**

Incluem-se as horas extraordinárias pagas ou não pagas, desde que trabalhadas habitualmente.

Excluem-se as horas destinadas à deslocação para o (do) local de trabalho, assim como os intervalos destinados às refeições.

### O QUE FAZER:

Para o cálculo das horas semanais poderá utilizar as perguntas auxiliares “Quantas horas por dia?” e “Quantos dias por semana?” e o cálculo será automático.

### CASOS PARTICULARES:

- Se as **horas de trabalho variam** consideravelmente de uma semana para a outra, ou de um mês para outro, deverá ser indicada a média das horas efetivamente trabalhadas por semana, nas últimas 4 semanas.
- No caso de **trabalhos pontuais, ocasionais e “biscates”** em que a expressão “número de horas habitualmente trabalhadas por semana” não faça sentido, deverá ser registado o número de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência.
- No caso dos indivíduos que **também trabalham em casa**, deverá registar-se o total das horas que trabalham habitualmente por semana no local de trabalho e em casa.
- No caso dos **aprendizes, estagiários remunerados** devem registar-se as horas habituais trabalhadas no local de trabalho, ou seja, devem ser excluídas as horas eventualmente passadas na escola ou centros de formação.
- No caso dos **professores** devem ser incluídas nas horas habitualmente trabalhadas, as horas destinadas à preparação das aulas ou outras atividades relacionadas com o ensino.
- Quando um indivíduo **exerce simultaneamente a mesma profissão, com a mesma situação profissional** (trabalhador por conta própria, por conta de outrem), **em vários locais com a mesma atividade**, de modo a que nenhum desses trabalhos se possa considerar, por si só, como emprego principal (como por exemplo a **empregada doméstica** que trabalha em diversas casas), deve considerar-se que **todos esses trabalhos são parte do mesmo emprego**. Deste modo, deve considerar-se o total de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos esses trabalhos, uma vez que se trata do mesmo emprego.
- Para os indivíduos que estão **ausentes do trabalho** ou sofreram uma redução de horário de trabalho devem ser registadas as horas

que habitualmente trabalhavam, antes do início dessa ausência ou redução.

### NÃO SABE:

Esta questão admite a opção de resposta “Não Sabe”.

C22

### E na semana de ... a ... quantas horas trabalhou?

#### OBJETIVO:

Com esta questão pretende-se apurar o número de **horas feitas** pelo indivíduo no decorrer da **semana de referência**.

#### ÂMBITO:

**Incluem-se** as horas extraordinárias pagas ou não pagas, desde que trabalhadas efetivamente, assim como, o tempo destinado a curtos períodos de descanso ou períodos em que o indivíduo “não trabalhou mas esteve de serviço”.

**Excluem-se** as horas destinadas à deslocação para o (do) local de trabalho, assim como os intervalos destinados às refeições.

#### O QUE FAZER:

Para o cálculo das horas semanais poderá utilizar as perguntas auxiliares “QUANTAS HORAS POR DIA?” e “QUANTOS DIAS POR SEMANA?” e o cálculo será automático.

#### CASOS PARTICULARES:

- No caso dos indivíduos que **também trabalham em casa**, deverá registar-se o total das horas que trabalharam no local de trabalho e em casa, na semana de referência.
- No caso dos **aprendizes** e dos **estagiários remunerados** devem registar-se as horas trabalhadas no local de trabalho, ou seja, devem ser excluídas as horas eventualmente passadas na escola ou centros de formação.
- No caso dos **professores** devem ser incluídas nas horas trabalhadas, as horas destinadas à preparação das aulas ou outras atividades relacionadas com o ensino.

- Quando um indivíduo **exerce simultaneamente a mesma profissão, com a mesma situação profissional** (trabalhador por conta própria, por conta de outrem), **em vários locais com a mesma atividade**, de modo a que nenhum desses trabalhos se possa considerar, por si só, como emprego principal (como por exemplo a **empregada doméstica** que trabalha em diversas casas), deve considerar-se que **todos esses trabalhos são parte do mesmo emprego**. Deste modo, deve considerar-se o total de horas efetivamente trabalhadas na semana de referência em todos esses trabalhos, uma vez que se trata do mesmo emprego.
- Para os trabalhadores que na semana de referência **frequentaram cursos de formação** impostos, promovidos ou pagos pela entidade empregadora, as horas despendidas nesses cursos devem ser consideradas horas trabalhadas.

### NÃO SABE:

Esta questão admite a opção de resposta “Não Sabe”.

C23

**Por que razão é que nessa semana trabalhou menos horas do que o costume?**

### OBJETIVO:

Esta questão tem como objetivo conhecer a principal razão pela qual, na semana de referência, o indivíduo trabalhou menos horas do que o costume.

### O QUE FAZER:

Se o indivíduo apontar várias razões, deverá ser registada aquela que envolva o **maior número de horas não trabalhadas**. Em caso de várias razões com o mesmo número de horas, escolher de entre as razões apontadas a que surge em primeiro lugar nas opções de resposta.

### OPÇÕES DE RESPOSTA:

#### 1. Férias

Ausência devida a férias legais.

## 2. Feriados

Ausência devida a feriados ou justificações legais, como por exemplo “pontes” ou “tolerâncias de ponto”.

## 3. Doença, acidente, incapacidade temporária

Ausência devida a doença (profissional ou não), acidente (de trabalho ou não) ou incapacidade temporária, do próprio indivíduo.

## 4. Licença de maternidade/paternidade/adoção ou Licença parental

Aplica-se apenas às pessoas em situação legal de licença de maternidade, de paternidade ou parental. Devem ser consideradas, igualmente, as licenças por adoção. As restantes situações de licenças ou baixas tiradas por ocasião do nascimento de uma criança ou para assistência a filho são classificadas na opção 12 “Licença especial por razões pessoais ou familiares”.

Com a nova legislação que aprova a revisão do Código de Trabalho, de 12 de fevereiro de 2009, as licenças até então designadas de “Licenças de maternidade e paternidade” e “Licença de adoção” **passam a ser designadas:**

- **Licença parental inicial**

Concedida a mães e pais trabalhadores por nascimento de filho. Corresponde a 120 ou 150 dias consecutivos, cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Esta licença pode ser acrescida de 30 dias, no caso de um dos pais gozar, em exclusivo, 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo obrigatório da mãe.

- **Licença parental exclusiva da mãe**

A mãe pode gozar até 30 dias da licença parental inicial antes do parto, sendo obrigatório o gozo de 6 semanas a seguir ao parto.

- **Licença parental inicial a gozar por um progenitor em caso de impossibilidade de outro**

Concedida ao pai ou à mãe trabalhadores em caso de incapacidade física ou psíquica do progenitor que estiver a gozar a licença e enquanto esta se mantiver. Em caso de morte ou

incapacidade física ou psíquica da mãe, a licença parental inicial a gozar pelo pai tem a duração mínima de 30 dias.

- **Licença parental exclusiva do pai**

Durante os 30 dias seguintes ao nascimento do filho, o pai tem a obrigatoriedade de gozar 10 dias úteis, seguidos ou interpolados, 5 dos quais de modo consecutivo imediatamente a seguir ao nascimento. Após este período, o pai tem ainda direito a 10 dias úteis de licença, seguidos ou interpolados, desde que gozados em simultâneo com o gozo da licença parental inicial por parte da mãe.

- **Licença por adoção**

Concedida ao candidato a adotante de uma criança com idade inferior a quinze anos, tendo direito a 120 ou 150 dias consecutivos de licença para acompanhamento da criança. No caso de adoção de uma criança por um casal em que ambos os cônjuges são trabalhadores, o direito à licença por adoção pode ser exercido por qualquer um deles integralmente ou por ambos, conforme decisão conjunta. Em caso de morte ou incapacidade do candidato a adotante, o cônjuge não candidato a adotante, e com quem o adotante viva, tem direito a licença correspondente ao período não gozado ou a um período mínimo de 14 dias.

Com a nova legislação que aprova a revisão do Código de Trabalho, de 12 de fevereiro de 2009, as licenças até então designadas de “Licença parental” e “Licença especial para assistência a filho ou adotado” **passam a ser designadas**, respetivamente por:

- **Licença parental complementar**

Licença concedida às mães ou aos pais trabalhadores para assistência a filho até aos 6 anos de idade. O pai e a mãe têm direito, com caráter alternativo:

- a licença parental alargada de 3 meses;
- a trabalhar a tempo parcial durante 12 meses, com um período normal de trabalho igual a metade do tempo completo;
- a períodos intercalados de licença parental alargada e de trabalho a tempo parcial em que a duração total da ausência e



da redução do tempo de trabalho seja igual aos períodos normais de trabalho de 3 meses.

- **Licença para assistência a filho**

Depois de esgotados qualquer dos direitos referidos na licença parental complementar, o pai ou a mãe têm direito a licença para assistência a filho, de modo consecutivo ou interpolado, até ao limite de 2 anos. No caso de nascimento de um terceiro filho ou mais, a licença pode ser prorrogável até 3 anos.

### 5. Greve ou outros conflitos de trabalho

Ausência devida a greves ou a outros conflitos de trabalho, nos quais o indivíduo esteve diretamente envolvido.

Se o indivíduo está impossibilitado de trabalhar em consequência de um conflito de trabalho ao qual é alheio (como por exemplo não tem acesso ao posto de trabalho, devido a uma greve que não está a fazer), deverá indicar como razão a opção de resposta (6).

### 6. Redução ou falta de trabalho por motivos técnicos ou económicos da empresa (inclui suspensão temporária do contrato ou *lay-off*)

Ausência devida a redução ou falta de trabalho na empresa, por motivos técnicos (exemplo: avaria de máquinas), de mercado (exemplo: falta de matérias-primas), sociais, estruturais ou tecnológicos (exemplo: falta de mão de obra especializada), de catástrofes ou económicos (exemplo: situações de crise empresarial) e que têm como objetivo assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho.

Estas situações podem assumir várias formas, tais como:

- interrupção da atividade por um ou mais períodos normais de trabalho, diários ou semanais, podendo abranger, rotativamente, diferentes grupos de trabalhadores;
- diminuição do número de horas correspondente ao período normal de trabalho, diário ou semanal.
- suspensão temporária de contrato (*lay-off*) - impossibilidade da prestação total do trabalho, devido à suspensão do contrato de trabalho pela entidade empregadora.

### **7. Horário flexível (acumulação/compensação de horas) ou variável**

Ausência relacionada com a flexibilidade da duração do trabalho, que origine cargas de trabalho semanais desiguais. Incluem-se as conversões em dias ou semanas “de folga”, das horas trabalhadas a mais que foram acumuladas, das horas extraordinárias (pagas ou não), das isenções de horário, do trabalho por turnos, etc.

### **8. Mau tempo**

Ausência causada pelas condições climáticas.

### **9. Ensino ou formação**

Ausência devida à frequência do ensino ou à frequência de formação profissional, por iniciativa própria, isto é, não imposta, não promovida ou não paga pela entidade empregadora.

### **10. Começo de emprego na semana de referência**

O indivíduo que, durante a semana de referência, começou a trabalhar num emprego novo (seja ele o primeiro ou um novo emprego).

### **11. Cessação de emprego na semana de referência**

O indivíduo que, durante a semana de referência, deixou de trabalhar no seu emprego.

### **12. Outras razões pessoais ou familiares**

O indivíduo que trabalhou menos horas devido a outras razões pessoais ou de responsabilidade familiar, incluindo as ausências para a assistência à família.

### **13. Outra razão**

Inclui todas as outras razões não listadas.

**C24**

**Tem horário flexível/variável ou fez horas extraordinárias (pagas ou não pagas)?**

#### **OBJETIVO:**

Esta questão tem como objetivo conhecer a forma como foram trabalhadas as horas efetuadas a mais na semana de referência:

porque o indivíduo fez horas extraordinárias ou tem um horário flexível/variável.

### O QUE FAZER:

Se o indivíduo apontar várias razões, deverá ser registada aquela que envolva o maior número de horas trabalhadas. No caso de haver várias razões com o mesmo número de horas, sendo que uma delas é "Horas extraordinárias", deverá privilegiar-se esta opção (que inclui horas extraordinárias pagas ou não pagas).

### OPÇÕES DE RESPOSTA

#### 1. Horário flexível (acumulação/compensação de horas) ou variável

Flexibilidade da duração do trabalho, que origine cargas de trabalho semanais desiguais. Incluem-se as isenções de horário.

#### 2. Horas extraordinárias

Horas de trabalho efetuadas, para além da duração normal de trabalho ou das horas contratadas (trabalho suplementar). Não confundir com horas trabalhadas para compensar horário de trabalho.

#### 3. Outra razão

Inclui todas as outras razões não listadas.

C25

Nessa semana fez horas extraordinárias, pagas ou não pagas?

### OBJETIVO:

O objetivo desta questão é saber se o indivíduo fez horas extraordinárias na semana de referência, independentemente de terem ou não sido pagas.

### O QUE FAZER:

Não incluir as horas trabalhadas para compensar horário de trabalho.

C26

### Quantas horas extraordinárias pagas fez?

**O QUE FAZER:**

Incluir apenas as horas extraordinárias pagas, em dinheiro ou dias de folga.

**NÃO SABE:**

Esta questão admite a opção de resposta “Não Sabe”.

C27

### Quantas horas extraordinárias não pagas fez?

**O QUE FAZER:**

Incluir apenas as horas extraordinárias não pagas.

**NÃO SABE:**

Esta questão admite a opção de resposta “Não Sabe”.

C28

### Trabalha em regime de turnos móveis?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se o indivíduo trabalha em regime de turnos móveis.

**CONCEITO:**

No trabalho por turnos a prestação de trabalho realiza-se mediante uma sucessão de equipas que resulta de um período de funcionamento da empresa/local de trabalho superior ao período normal de trabalho nela(e) estabelecido. Os turnos consideram-se “fixos” ou “móveis” consoante sejam praticados, respetivamente, sempre no mesmo período do dia (ou da noite) ou em períodos alternados do dia (ou da noite).

O indivíduo trabalha em regime de **turnos móveis se efetuar habitualmente turnos em diferentes períodos do dia (ou da noite)**. Se, pelo contrário, o indivíduo fizer turnos sempre no mesmo período

do dia (ou da noite), então não trabalha em regime de turnos móveis, ou seja, a resposta a esta questão deverá ser "Não".

C29

Agora pense, por favor, na semana de ... a ... e nas 3 semanas anteriores. Nessas 4 semanas trabalhou algum dia entre as 8 da noite e a meia-noite?

C30

Quantos dias?

**CONCEITO:**

Um dia de trabalho implica, pelo menos, 1 hora de trabalho.

**O QUE FAZER:**

Deverão responder afirmativamente a esta questão os indivíduos que trabalharam algum dia no período indicado, no seu local de trabalho ou em casa, independentemente dessa situação se dever, ou não, a uma exigência ou acordo com o empregador.

C31

Nessas 4 semanas trabalhou algum dia entre a meia-noite e as 5 da manhã?

C32

Quantos dias?

**CONCEITO:**

Um dia de trabalho implica, pelo menos, 1 hora de trabalho.

**O QUE FAZER:**

Deverão responder afirmativamente a esta questão os indivíduos que trabalharam algum dia no período indicado, no seu local de trabalho ou em casa, independentemente dessa situação se dever, ou não, a uma exigência ou acordo com o empregador.

C33

Trabalhou algum sábado nessas 4 semanas?

C34

Quantos sábados?

**CONCEITO:**

Um sábado de trabalho implica, pelo menos, 1 hora de trabalho.

**O QUE FAZER:**

Deverão responder afirmativamente a esta questão os indivíduos que trabalharam algum sábado no período indicado, no seu local de trabalho ou em casa, independentemente da situação se dever, ou não, a uma exigência ou acordo com o empregador.

C35

Trabalhou algum domingo?

C36

Quantos domingos?

**CONCEITO:**

Um domingo de trabalho implica, pelo menos, 1 hora de trabalho.

**O QUE FAZER:**

Deverão responder afirmativamente a esta questão os indivíduos que trabalharam algum domingo no período indicado, no seu local de trabalho ou em casa, independentemente da situação se dever, ou não, a uma exigência ou acordo com o empregador.

C37

Nessas 4 semanas exerceu a sua profissão em casa?

C38

Quantos dias?

**CONCEITO:**

Um dia de trabalho implica, pelo menos, 1 hora de trabalho.

**O QUE FAZER:**

Deverão responder afirmativamente a esta questão os indivíduos que trabalharam algum dia no período indicado, em sua casa, independentemente da situação se dever, ou não, a uma exigência ou acordo com o empregador.

*As quatro questões seguintes são relativas ao emprego secundário, caso este exista (C1=1).*

C39

Disse-me atrás que na semana de ... a ... tinha mais do que um emprego ou trabalho. Diga-me: qual é a principal atividade do local onde trabalha nesse 2º emprego?

Ver instruções da questão C3.

C40

Nesse 2º emprego trabalha por conta de outrem, por conta própria ou trabalha, sem ser pago, para uma pessoa de família com que vive?

C41

Tem empregados ao seu serviço?

Ver instruções da questão B8 e B9.

C42

Na semana de ... a ... quantas horas trabalhou nesse 2º emprego?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se apurar o número de **horas efetuadas** pelo indivíduo no decorrer da **semana de referência**, no 2.º emprego.

**ÂMBITO:**

**Incluem-se** as horas extraordinárias pagas ou não pagas, desde que trabalhadas efetivamente, assim como, o tempo destinado a curtos períodos de descanso ou períodos em que o indivíduo “não trabalhou mas esteve de serviço”.

**Excluem-se** as horas destinadas à deslocação para o (do) local de trabalho, assim como os intervalos destinados às refeições.

**O QUE FAZER:**

Para o cálculo das horas semanais poderá utilizar as perguntas auxiliares “QUANTAS HORAS POR DIA?” e “QUANTOS DIAS POR SEMANA?” e o cálculo será automático.

**CASOS PARTICULARES:**

- No caso dos indivíduos que **também trabalham em casa**, deverá registar-se o total das horas que trabalharam na semana de referência, no local de trabalho e em casa.
- No caso dos aprendizes e dos estagiários remunerados devem registar-se as horas trabalhadas no local de trabalho, ou seja, devem ser excluídas as horas eventualmente passadas na escola ou centros de formação.
- No caso dos professores devem ser incluídas nas horas trabalhadas, as horas destinadas à preparação das aulas ou outras atividades relacionadas com o ensino.
- No caso dos trabalhadores que na semana de referência frequentaram cursos de formação impostos, promovidos ou pagos pela entidade empregadora, as horas despendidas nesses cursos devem ser consideradas horas trabalhadas.

**NÃO SABE:**

Esta questão admite a opção de resposta “Não Sabe”.



C43(a)	No seu emprego ou trabalho principal acha que trabalha mais horas ou menos horas do que o normal para a sua profissão?
C43(b)	No seu emprego ou trabalho acha que trabalha mais horas ou menos horas do que o normal para a sua profissão?
C43(c)	No trabalho de que nos falou acha que trabalha mais horas ou menos horas do que o normal para a sua profissão?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se o indivíduo considera que no seu emprego/trabalho principal trabalha mais ou menos horas **do que é normal para a sua profissão**.

**ÂMBITO:**

Trata-se de uma **comparação com o horário praticado no seu local de trabalho** por indivíduos que exerçam a mesma profissão. Se tal comparação não for possível no seu local de trabalho, a resposta deve reportar-se ao **horário praticado normalmente nessa profissão**.

C44(a)	Gostaria de trabalhar habitualmente mais horas e ganhar mais ou trabalhar menos e ganhar menos?
C44(b)	Pense agora na soma das horas que costuma trabalhar em todos os seus empregos ou negócios. Gostaria de trabalhar habitualmente mais horas e ganhar mais ou trabalhar menos e ganhar menos?
C44(c)	No trabalho de que nos falou gostaria de trabalhar habitualmente mais horas e ganhar mais ou trabalhar menos e ganhar menos?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se o indivíduo gostaria de trabalhar mais ou menos horas do que as que faz atualmente.

### ÂMBITO:

No caso de o indivíduo ter mais do que um emprego/trabalho a comparação deverá fazer-se em relação ao total de horas habitualmente trabalhadas em todos os empregos.

C45

### Quantas horas estaria disposto a trabalhar por semana?

### ÂMBITO:

A esta questão respondem os indivíduos que declararam querer trabalhar mais ou menos horas do que as que fazem **atualmente**.

### REGRAS:

- Para os indivíduos que declararam querer trabalhar **mais horas**, as horas desejadas terão que ser superiores às horas **habitualmente** trabalhadas no emprego principal, ou, se tem mais de um emprego, à soma das horas habitualmente trabalhadas em todos os empregos.
- Para os indivíduos que declararam querer trabalhar **menos horas**, as horas desejadas terão que ser inferiores às horas habitualmente trabalhadas no emprego principal, ou, se tem mais de um emprego, à soma das horas habitualmente trabalhadas em todos os empregos.

C46

### Como gostaria de trabalhar mais horas? Vou ler-lhe as opções de resposta:

### OBJETIVO:

Com esta questão pretende-se apurar, para os indivíduos que declaram querer trabalhar mais horas, como gostariam de o fazer.

C47

Se tivesse essa possibilidade, estava disponível para começar a trabalhar na semana de ... a ... ou nos 15 dias seguintes?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se conhecer a disponibilidade do indivíduo para começar a trabalhar as horas desejadas na semana de referência ou nos 15 dias seguintes.

C48

Por que razão não poderia começar a trabalhar nesse período?

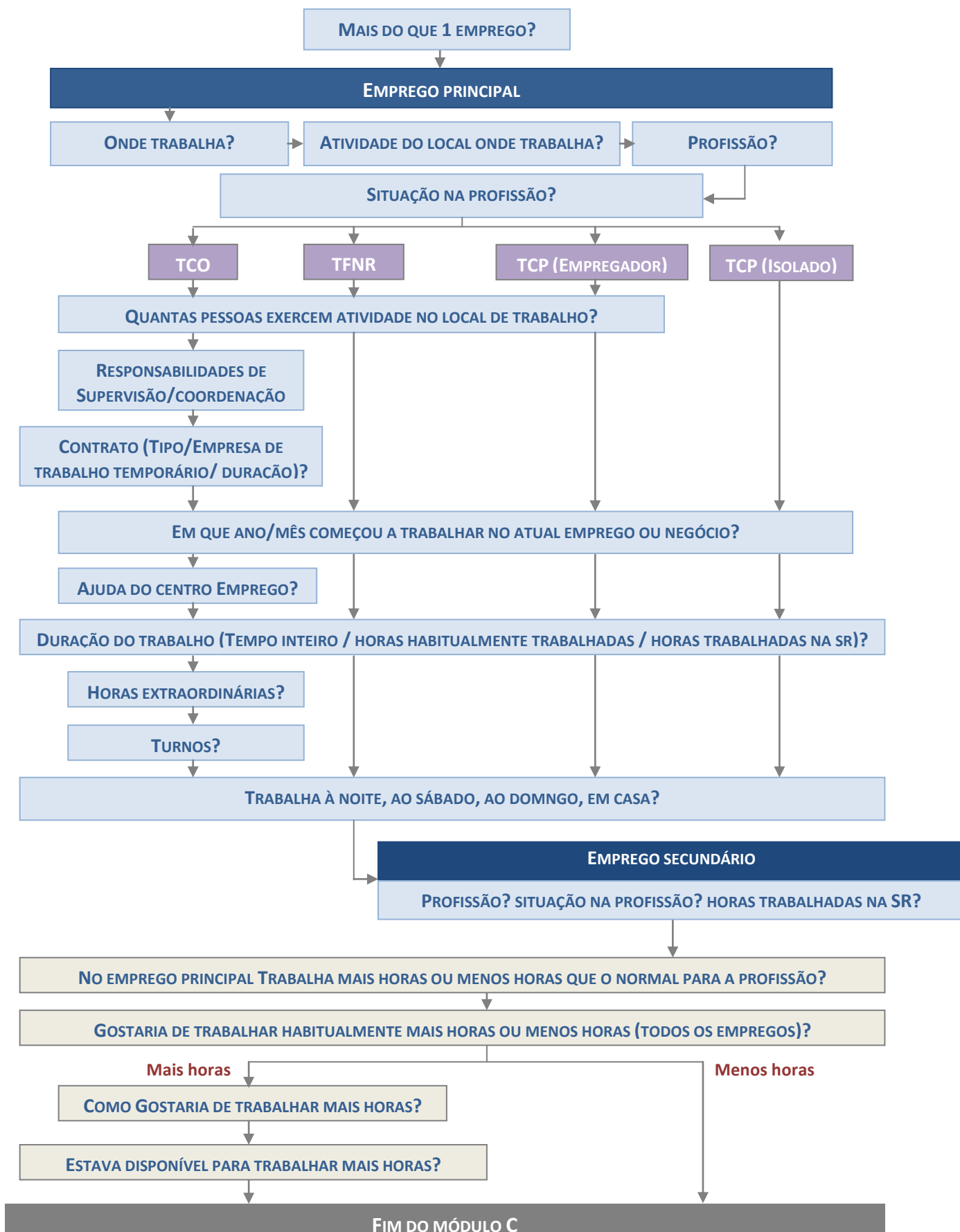
**OBJETIVO:**

Esta questão tem como objetivo apurar a principal razão pela qual o indivíduo não estava disponível para começar a trabalhar as horas desejadas no período referido.

## Diagrama 4

### Módulo C – Caracterização do Emprego

Indivíduos Empregados com 15 anos e mais anos



Todos os indivíduos  
Empregados com 15 e  
mais anos

## DE. Procura de Emprego dos Empregados

### OBJETIVO

Este módulo tem como objetivo identificar os indivíduos empregados que procuraram outro emprego ou negócio, na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores, conhecer as diligências efetuadas e caracterizar o tipo de emprego ou negócio procurado.



DE1

Agora vou fazer-lhe algumas perguntas relacionadas com a procura de emprego. Na semana de ... a ... ou nas 3 semanas anteriores procurou outro trabalho? Considere qualquer tipo de trabalho, mesmo que seja de poucas horas?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se identificar os indivíduos que no período referido fizeram alguma procura efetiva, por mínima que tenha sido, para encontrar um outro emprego.

**ÂMBITO:**

Um trabalhador por conta própria só deve responder DE1=Sim se procura estabelecer-se por conta própria noutra atividade ou anda à procura de um emprego como trabalhador por conta de outrem; incrementar o atual negócio, por exemplo através do aumento da carteira de clientes, não deve ser entendido como procura de outro emprego ou negócio.

DE2

Por que razão quer arranjar outro trabalho?

**O QUE FAZER:**

Se o indivíduo indicar várias razões, deve registar-se, de entre as razões indicadas, a primeira que aparece listada nas opções de resposta.

DE3

O trabalho que procura é por conta de outrem ou por conta própria?

Ver instruções da questão B8 e B9.

**CASO PARTICULAR:**

Na eventualidade de indivíduo estar a procura de emprego por conta própria e por conta de outrem, deverá ser escolhida a opção de

resposta que corresponde às principais diligências efetuadas na semana de referência.

DE4

O trabalho que procura é a tempo inteiro ou a tempo parcial?

Ver instruções da questão C18.

DE5

E se não encontrasse a tempo inteiro, aceitaria trabalhar a tempo parcial?

DE6

E se não encontrasse a tempo parcial, aceitaria trabalhar a tempo inteiro?

DE7

Em que ano começou a procurar esse trabalho de forma contínua? E em que mês

**ÂMBITO:**

O ano e o mês pretendidos deverão corresponder à data de começo do **último período contínuo de procura**.

**O QUE FAZER:**

Se o indivíduo hesitar ou não se lembrar do ano em que começou a procurar, poderá utilizar a pergunta auxiliar “HÁ QUANTOS ANOS COMEÇOU A PROCURAR...?” e o cálculo para o ano será automático.

**NÃO SABE:**

Esta questão admite a opção de resposta “Não Sabe”.



DE8

Na semana de ... a ... ou nas 3 semanas anteriores o que é que fez para procurar esse trabalho?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber, no caso dos indivíduos que declararam estar à procura de um outro emprego, os métodos de procura utilizados.

**ÂMBITO:**

Em função do método usado, a procura pode ter sido feita de forma presencial, pelo correio, através da Internet ou de anúncios.

**OPÇÕES DE RESPOSTA:**

1. Contactou o Centro de Emprego?
2. Contactou agências de emprego privadas?
3. Contactou entidades patronais diretamente?
4. Contactou pessoas conhecidas ou associações sindicais?
5. Colocou ou respondeu a anúncios?
6. Analisou anúncios de oferta de emprego?
7. Participou em concursos, entrevistas ou testes de seleção?
8. Procurou terrenos, instalações ou equipamentos?
9. Procurou obter autorizações, licenças ou recursos financeiros?
10. Está à espera de resultados de uma candidatura?
11. Está à espera de um contacto do Centro de Emprego?
12. Está à espera de resultados de um concurso para a Administração Pública?

DE9

O contacto com o Centro de Emprego foi (vou ler-lhe as opções de resposta):

**OBJETIVO:**

Com esta questão, dirigida aos indivíduos que responderam na questão anterior ter contactado o Centro de Emprego, pretende-se saber se

esse contacto foi feito para procurar emprego ou por outro motivo não relacionado com a procura de emprego (exemplo: obter formação).

### **O QUE FAZER:**

Esta questão admite resposta múltipla.

### **OPÇÕES DE RESPOSTA**

#### **5. Por outros motivos**

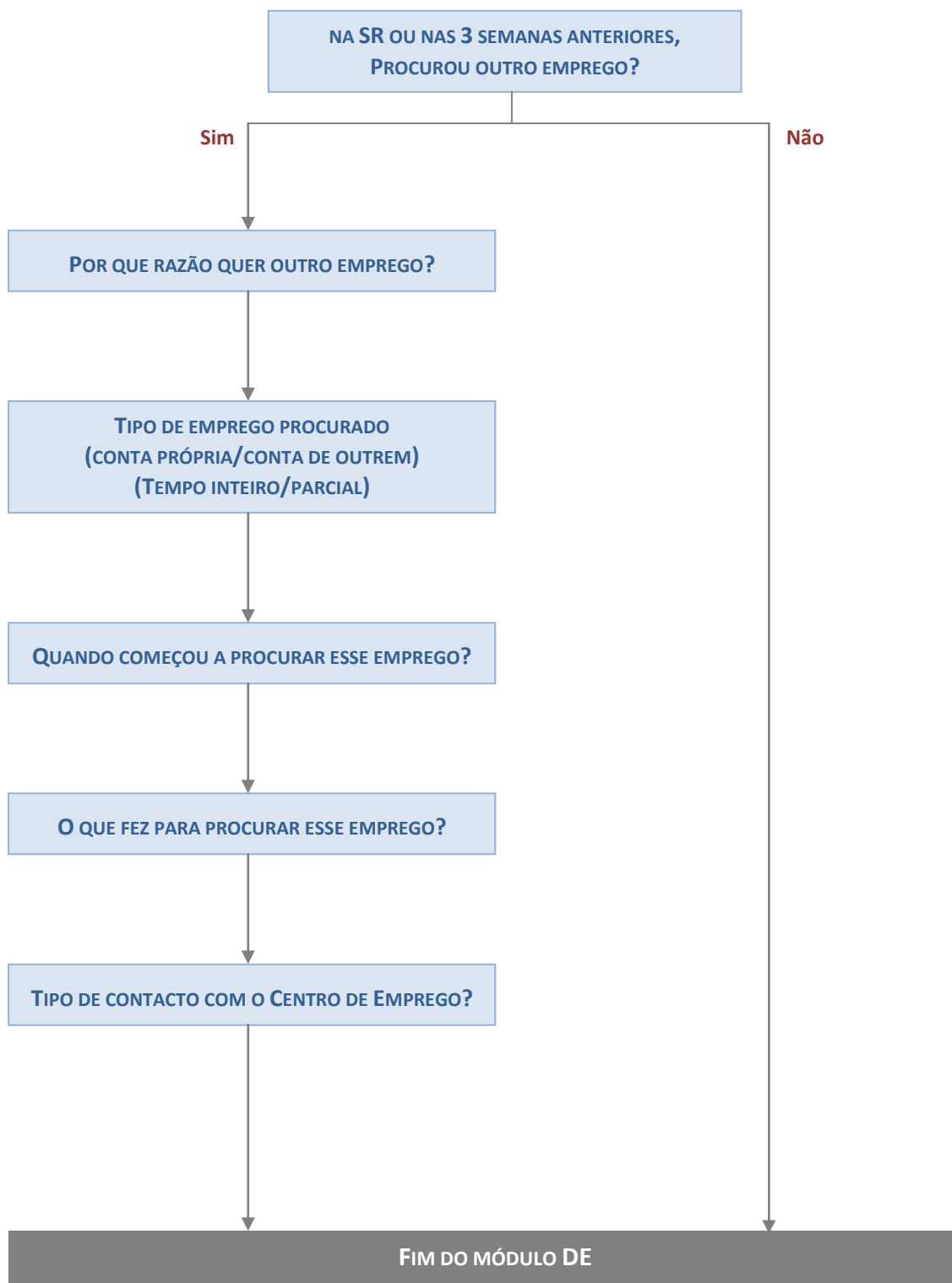
Esta opção é dirigida aos indivíduos que se inscreveram com a finalidade de receber cursos de formação organizados pelo Centro de Emprego ou por outros motivos.

## Diagrama 5

### Módulo DE

### Procura de Emprego dos Empregados

Indivíduos Empregados com 15 anos e mais anos





Todos os indivíduos Não  
Empregados dos 15 aos  
74 anos

## DNE. Procura de Emprego dos Não Empregados

### OBJETIVO

Este módulo tem como objetivo identificar os indivíduos Não Empregados que procuraram um emprego ou negócio, na semana de referência ou nas 3 semanas anteriores, conhecer as diligências efetuadas e caracterizar o tipo de emprego ou negócio procurado. Com base nas respostas a este módulo é possível diferenciar os indivíduos Não Empregados, em Desempregados ou Inativos.



**DNE1**

Agora vou fazer-lhe algumas perguntas relacionadas com a procura de emprego. Na semana de ... a ... ou nas 3 semanas anteriores procurou algum trabalho? Considere qualquer tipo de trabalho, mesmo que seja de poucas horas.

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se identificar os indivíduos que no período referido fizeram alguma procura efetiva, por mínima que tenha sido, para encontrar um emprego.

**ÂMBITO:**

Se o indivíduo está à procura de um emprego como estagiário ou aprendiz, então a resposta deverá ser “Sim”.

**DNE2**

Por que razão não procurou trabalho?

**OBJETIVO:**

Esta questão tem como objetivo apurar a principal razão pela qual o indivíduo não procurou emprego ou trabalho no período referido.

**OPÇÕES DE RESPOSTA:**

**1. Já encontrou um trabalho**

Esta opção é direcionada aos indivíduos que já têm um emprego mas que, durante a semana de referência, ainda não tinham começado a trabalhar nele.

**2. Aguarda ser “reintegrado” no emprego**

Esta opção inclui os indivíduos ausentes há mais de 3 meses a receber menos de 50% do salário (*lay-off*) e que aguardam ser “reintegrados” no emprego.

**3. Doença ou incapacidade**

Não procurou emprego devido a doença (profissional ou não), acidente (de trabalho ou não) ou incapacidade temporária, do próprio indivíduo.

**4. Necessidade de cuidar de crianças/pessoas incapacitadas/idosos**

Esta opção inclui familiares ou não familiares, residentes ou não no alojamento. Não inclui cuidados prestados no âmbito profissional ou em regime de voluntariado.

**5. Outras razões pessoais ou familiares (p. ex. responsabilidades domésticas)**

Outras razões pessoais ou familiares distintas das duas opções anteriores.

**7. Reformado do trabalho**

A opção de resposta, como a própria designação indica, só inclui os indivíduos que tiveram uma atividade e agora estão reformados; não inclui os indivíduos que nunca trabalharam, mas que recebem uma reforma ou pensão e que poderão afirmar que são “reformados”.

**14. Outras razões**

Inclui todas as outras razões não listadas.

**DNE3**

**Vai começar a trabalhar no trabalho que encontrou nos 3 meses seguintes ou depois de 3 meses?**

**OBJETIVO:**

Esta questão tem como objetivo determinar, no caso dos indivíduos que já têm um emprego, mas não começaram a trabalhar na semana de referência, se vão começar a trabalhar nos 3 meses seguintes ou depois de 3 meses.

**CONCEITOS:**

O período dos 3 meses deve ser contado a partir do fim da semana de referência.



**DNE4**

A necessidade desses cuidados é devida à falta de serviços de acolhimento ou a serviços de acolhimento demasiado caros ?

Ver instruções da questão C20.

**DNE5**

Mas pretende arranjar um trabalho?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se os indivíduos que não procuraram nem encontraram emprego, desejam um emprego ou trabalho.

**DNE6**

Em que ano começou a procurar trabalho de forma contínua? E em que mês?

**CONCEITO:**

O ano e o mês pretendidos deverão corresponder à data de começo do **último período contínuo de procura**.

**O QUE FAZER:**

Se o indivíduo hesitar ou não se lembrar do ano em que começou a procurar, poderá utilizar a pergunta auxiliar “HÁ QUANTOS ANOS COMEÇOU A PROCURAR...?” e o cálculo para o ano será automático.

**NÃO SABE:**

Esta questão admite a opção de resposta “Não Sabe”.

**DNE7**

O trabalho que encontrou é por conta de outrem ou por conta própria?

Ver instruções da questão B8 e B9.

**DNE8**

**A tempo inteiro ou a tempo parcial?**

Ver instruções da questão C18.

**DNE9**

**O trabalho que procurou é por conta de outrem ou por conta própria?**

Ver instruções da questão B8 e B9.

**CASO PARTICULAR:**

Na eventualidade de indivíduo estar a procura de emprego por conta própria e por conta de outrem, deverá ser escolhida a opção de resposta, que corresponde às principais diligências efetuadas na semana de referência.

**DNE10**

**A tempo inteiro ou a tempo parcial?**

Ver instruções da questão C18.

**DNE11**

**E se não encontrasse a tempo inteiro, aceitaria trabalhar a tempo parcial?**

**DNE12**

**E se não encontrasse a tempo parcial, aceitaria trabalhar a tempo inteiro?**

**DNE13(a)**

Em qual das situações se encontrava antes de encontrar trabalho? Vou ler-lhe as opções de resposta:

**DNE13(b)**

Em qual das situações se encontrava antes de procurar trabalho? Vou ler-lhe as opções de resposta:

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber como se classificava o indivíduo em termos de emprego imediatamente antes de procurar/encontrar um emprego.

**O QUE FAZER:**

- Se houver mais do que uma resposta deve registar-se a principal.
- Trata-se de uma autoclassificação do indivíduo. No entanto se alguma dúvida surgir ao entrevistado (porque não se consegue classificar em nenhuma das categorias ou tem dúvidas em algumas) ou ao entrevistador (perceciona uma má interpretação das opções de resposta por parte do entrevistado), o entrevistador deverá ajudar/esclarecer o entrevistado, sem contudo condicionar as suas respostas.
- Os indivíduos que declarem ter trabalhado para uma pessoa de família com quem viviam, sem que recebessem por esse trabalho (TFNR), deverão ser incluídos na opção de resposta (1) “Tinha um emprego ou trabalho”.

**OPÇÕES DE RESPOSTA:**

**5. Outra situação (p. ex: desempregado, reformado, outras situações de inatividade)**

Inclui todas as outras razões não listadas tais como, desemprego, reforma do trabalho, doença ou incapacidade, etc..

DNE14(a)

Disse-me que na semana de ... a ... já tinha um trabalho. Estava disponível para começar a trabalhar nele nessa semana ou nos 15 dias seguintes?

DNE14(b)

Se tivesse encontrado um trabalho na semana de ... a ... estava disponível para começar a trabalhar nele nessa semana ou nos 15 dias seguintes?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se conhecer a disponibilidade do indivíduo para começar a trabalhar no emprego procurado/encontrado na semana de referência ou nos 15 dias seguintes.

DNE15

Por que razão não poderia começar a trabalhar nesse período?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se apurar a principal razão pela qual o indivíduo não estava disponível para começar a trabalhar no emprego procurado/encontrado no período referido.

DNE16

Na semana de ... a ... ou nas 3 semanas anteriores o que é que fez para procurar esse trabalho?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber, no caso dos indivíduos que declararam estar à procura de um emprego, os métodos de procura utilizados.

**CONCEITO:**

Em função do método usado, a procura pode ter sido efetuada de forma presencial, pelo correio, através da Internet ou de anúncios.

**OPÇÕES DE RESPOSTA:**

1. Contactou o Centro de Emprego?
2. Contactou agências de emprego privadas?
3. Contactou entidades patronais diretamente?
4. Contactou pessoas conhecidas ou associações sindicais?
5. Colocou ou respondeu a anúncios?
6. Analisou anúncios de oferta de emprego?
7. Participou em concursos, entrevistas ou testes de seleção?
8. Procurou terrenos, instalações ou equipamentos?
9. Procurou obter autorizações, licenças ou recursos financeiros?
10. Está à espera de resultados de uma candidatura?
11. Está à espera de um contacto do Centro de Emprego?
12. Está à espera de resultados de um concurso para a Administração Pública?

**DNE17**

O contacto com o Centro de Emprego foi (vou ler-lhe as opções de resposta):

**OBJETIVO:**

Com esta questão, dirigida aos indivíduos que responderam na questão anterior ter contactado o Centro de Emprego, pretende-se saber se esse contacto foi feito para procurar emprego ou por outro motivo não relacionado com a procura de emprego (exemplo: obter formação).

**O QUE FAZER:**

Esta questão admite resposta múltipla.

**OPÇÕES DE RESPOSTA:**

**5. Outra razão**

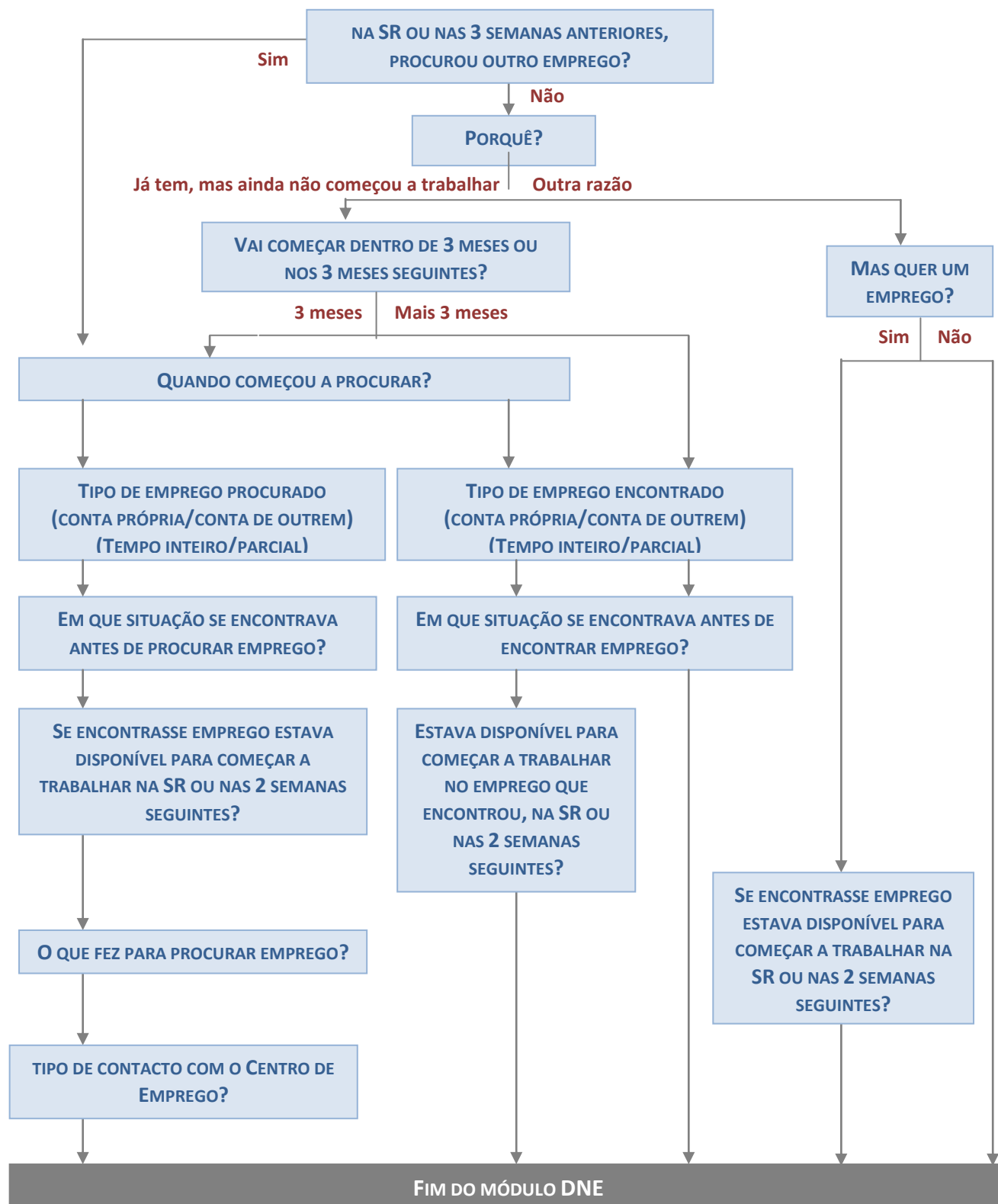
Esta opção é dirigida aos indivíduos que se inscreveram com a finalidade de receber cursos de formação organizados pelo Centro de Emprego ou por outros motivos.

## Diagrama 6

### Módulo DNE

### Procura de Emprego dos Não Empregados

Indivíduos Não Empregados dos 15 anos aos 74 anos



Todos os indivíduos dos  
15 aos 74 anos

## E. Inscrição num Centro de Emprego do IEFP

### OBJETIVO

Este módulo tem como objetivo determinar se os indivíduos inquiridos estão inscritos num Centro de Emprego do IEFP e a razão pela qual se encontram inscritos. A informação apurada permitirá, entre outros indicadores, comparar o número de indivíduos inscritos no IEFP para procurar emprego (“Desemprego registado”) com o número de indivíduos considerados Desempregados no IE e que declararam estar inscritos no IEFP.





E1(a)

Apesar de não ter procurado trabalho, no dia ... estava inscrito nalgum Centro de Emprego?

E1(b)

No dia ... estava inscrito nalgum Centro de Emprego?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se apurar os indivíduos que no último dia da semana de referência estavam inscritos num Centro de Emprego, independentemente de procurarem ou não emprego.

E2

Estava inscrito para procurar emprego?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se apurar os indivíduos que estavam inscritos no Centro de Emprego para procurar emprego.

**ÂMBITO:**

Os indivíduos que não procuram emprego e que se encontram inscritos apenas para receber formação, devem responder negativamente a esta questão.

E3

E recebia algum tipo de subsídio relacionado com o desemprego?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se os indivíduos inscritos num Centro Emprego para procurar emprego recebem ou não algum subsídio relacionado com o desemprego.

**O QUE FAZER:**

- O indivíduo a quem já foi atribuído o subsídio de desemprego deverá responder afirmativamente a esta questão, independentemente de já ter ou não começado a receber.

- Incluem-se todos os tipos de subsídios/incentivos relacionados com o desemprego que se listam de seguida, bem como outros de características semelhantes que eventualmente entrem em vigor.

### **Subsídio de desemprego**

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais. O período de concessão é estabelecido em função da idade à data do requerimento.

### **Subsídio social de desemprego**

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que na situação de desemprego involuntário tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho, estejam inscritos nos centros de emprego e reúnam ainda as seguintes condições: tenham esgotado os prazos de concessão do subsídio de desemprego ou tenham sido trabalhadores por conta de outrem durante, pelo menos, 180 dias, com o correspondente registo de remunerações num período de 12 meses imediatamente anterior à data do desemprego, desde que o agregado familiar dos beneficiários não disponha de rendimentos mensais *per capita* superiores a 80% do valor da remuneração mínima estabelecida por lei para o setor em que desenvolvia a sua atividade. O período de concessão, exceto nalgumas situações específicas, é igual ao estabelecido para o subsídio de desemprego e quando é atribuído na sequência deste, tem uma duração correspondente a metade dos períodos considerados no subsídio de desemprego.

### **Montante global do subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego**

Valor do subsídio, pago globalmente por uma só vez, nos casos em que os interessados apresentem projeto para a criação do seu próprio emprego. Este montante global corresponde à soma dos

valores mensais que seriam pagos aos beneficiários durante o período de concessão a que tinham direito.

### **Subsídio de desemprego parcial**

Concedido aos trabalhadores por conta de outrem que reúnam as seguintes condições: estar a receber subsídio de desemprego; celebrar contrato a tempo parcial; ser o valor da remuneração a tempo parcial inferior ao montante do subsídio de desemprego; ser o número de horas semanal do trabalho a tempo parcial superior a 20% e inferior a 75% do período normal de trabalho a tempo completo. O período de atribuição começa a partir da data do contrato de trabalho a tempo parcial, pelo período igual ao do subsídio de desemprego que se encontrava em curso.

### **Subsídio social provisório de desemprego**

Concedido aos trabalhadores por conta de outrem e atribuído nas situações em que se preveja a impossibilidade de atribuição do valor definitivo do subsídio social de desemprego no prazo de 45 dias. É concedido até ser convertido no valor definitivo da prestação, momento em que se procede aos respetivos acertos.

### **Subsídio provisório de desemprego**

Concedido aos trabalhadores por conta de outrem e atribuído nas situações em que se preveja a impossibilidade de atribuição do valor definitivo do subsídio de desemprego no prazo de 30 dias. É concedido até ser convertido no valor definitivo da prestação, momento em que se procede aos respetivos acertos.

### **Majoração das prestações de desemprego**

Concedido aos trabalhadores por conta de outrem e atribuído sempre que o beneficiário desempregado integre um agregado familiar a que se aplique o 1.º escalão de rendimentos, para a atribuição do subsídio familiar a crianças e jovens e da bonificação por deficiência deste subsídio.

### **Incentivos à mobilidade geográfica dos desempregados**

Deslocação de desempregados que, residindo em zonas de elevada incidência de desemprego, procuram noutras zonas do país um emprego permanente e que por isso precisam de mudar de residência. Com vista a incentivar esta mobilidade, foram criados

atrativos de natureza não pecuniária e pecuniária; neste último caso, incluem-se os subsídios de deslocação, reinstalação (suportados ambos pelo IEFP) e residência (suportado pelo Sistema de Segurança Social).

### **Garantia salarial**

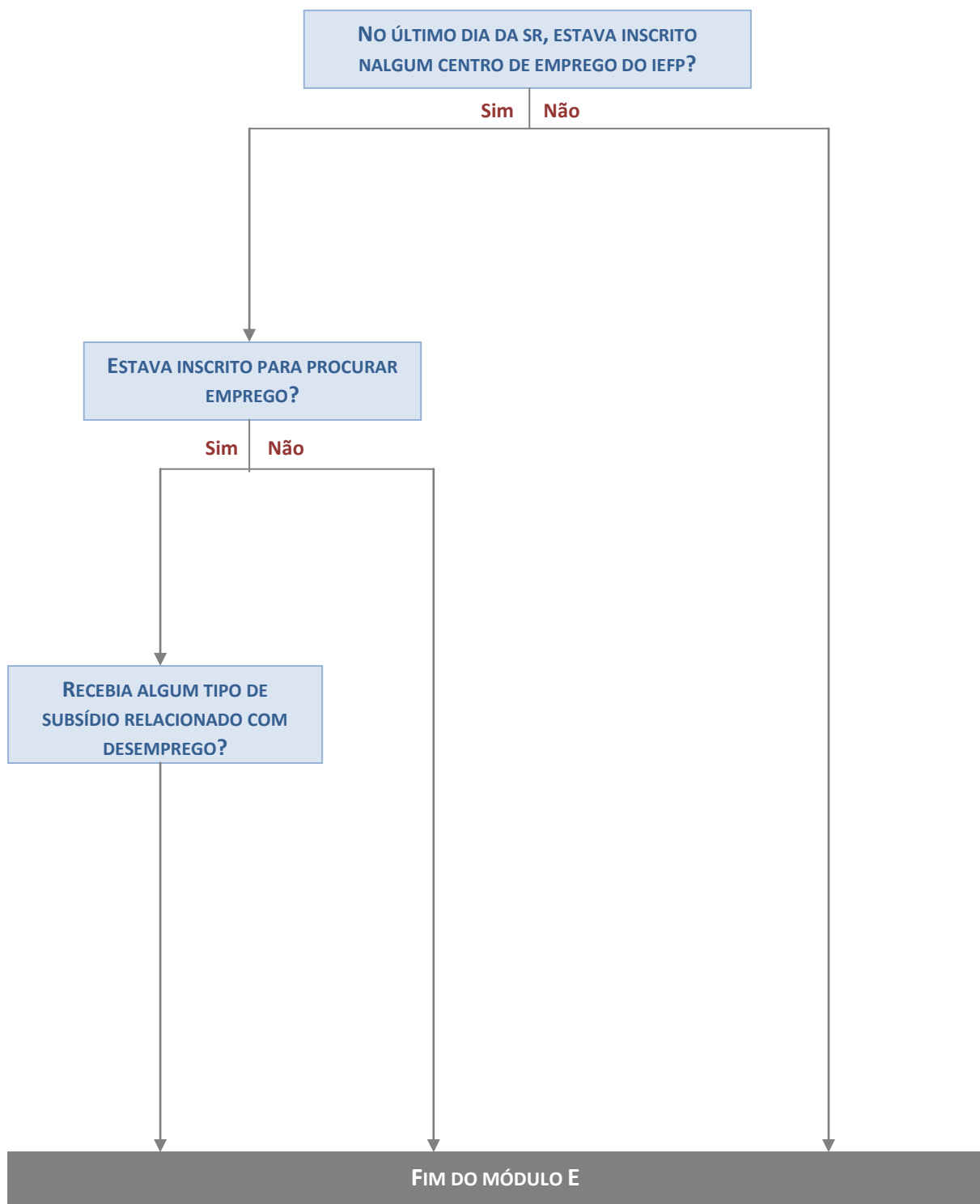
Garantia dada aos trabalhadores quanto ao pagamento das retribuições devidas e não pagas pela entidade empregadora declarada extinta, falida ou insolvente, desde que tal declaração implique a cessação dos contratos de trabalho.

## Diagrama 7

### Módulo E

#### Inscrição no Centro de Emprego do IEFP

Indivíduos dos 15 anos aos 74 anos





Todos os indivíduos Não  
Empregados com 15 e  
mais anos

## F. Experiência de Trabalho dos Não Empregados

### OBJETIVO

Este módulo tem como objetivo  
conhecer a experiência profissional  
dos indivíduos Não Empregados.

### ÂMBITO

As questões reportam-se ao último  
trabalho ou emprego,  
independentemente da situação na  
profissão (TCP, TFNR ou TCO).

À semelhança do módulo B, o trabalho  
aqui considerado é o efetuado com  
vista a um ganho/benefício ou a um  
salário/pagamento, em dinheiro ou  
géneros. Os trabalhos domésticos,  
trabalho voluntário, de ajuda a um  
familiar (com quem não vivem) ou  
amigo, no âmbito do serviço cívico  
obrigatório, de estágio ou  
aprendizagem não pago, não devem  
ser considerados como experiência  
profissional.

Para os indivíduos que não  
trabalharam na semana de referência,  
devido a licença parental, licença sem  
vencimento ou têm o seu contrato  
suspensão (*lay-off*) e recebem menos  
de 50% do salário, a resposta deve  
reportar-se ao trabalho/emprego do  
qual estão ausentes.





F1

Agora vou fazer-lhe algumas perguntas sobre a sua experiência profissional. Já teve algum trabalho, mesmo que tenha sido ocasional?

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se o indivíduo já teve algum emprego ou trabalho, mesmo que tenha sido ocasional.

**O QUE FAZER:**

Para os indivíduos que não trabalharam na semana de referência, porque estão com licença parental, licença sem vencimento ou têm o seu contrato suspenso (*lay-off*) e recebem menos de 50% do salário, esta questão não é efetuada, sendo afirmativamente imputada (F1=1), uma vez que têm experiência profissional.

F2

Em que ano deixou de trabalhar?

**O QUE FAZER:**

Se o indivíduo hesitar ou não se lembrar do ano em que deixou de trabalhar, poderá utilizar as perguntas auxiliares “HÁ QUANTOS ANOS DEIXOU DE TRABALHAR?” ou “COM QUE IDADE DEIXOU DE TRABALHAR?” e o cálculo para o ano será automático.

**CASO PARTICULAR:**

No caso dos indivíduos que, depois de terem deixado o seu último emprego, tenham cumprido o serviço militar obrigatório ou trabalho comunitário, deve ser indicado o ano em que terminaram esse serviço, ou seja o tempo passado nesses serviços deve ser entendido como “tempo de trabalho”.

**SEQUÊNCIA:**

Se o indivíduo deixou de trabalhar há mais de 8 anos não responderá às restantes questões deste módulo.

F3

**E em que mês?****ÂMBITO:**

Esta questão só é colocada aos indivíduos que deixaram de trabalhar há 2 ou menos anos.

F4

**Por que razão deixou de trabalhar?****OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se apurar, no caso dos indivíduos Não Empregados na semana de referência, que trabalharam nos últimos 8 anos, o principal motivo pelo qual deixaram o último emprego ou trabalho.

**OPÇÕES DE RESPOSTA:****1. Despedimento individual/coletivo**

Indivíduos cujo emprego terminou involuntariamente (foram despedidos) devido à cessação individual do contrato de trabalho promovida pela entidade empregadora ou ao encerramento da empresa.

**2. Trabalho com duração limitada**

Indivíduos cujo trabalho de duração limitada chegou ao fim (exemplo: terminou a data do contrato, terminou a tarefa para a qual tinha sido contratado, regressou o trabalhador que tinha sido substituído temporariamente, etc.).

Incluem-se também os empregos/trabalhos ocasionais e sazonais.

**3. Necessidade de cuidar de crianças/pessoas incapacitadas/idosos**

Incluem-se crianças/pessoas incapacitadas/idosos familiares ou não familiares, residentes ou não no alojamento. Não se incluem cuidados prestados no âmbito profissional ou em regime de voluntariado.

**4. Doença ou incapacidade pessoal**

Indivíduos que deixaram de trabalhar devido a doença (profissional ou não), acidente (de trabalho ou não) ou incapacidade temporária.

**6. Outras razões pessoais ou familiares**

Outras razões pessoais ou familiares distintas das três opções anteriores (exemplo: casamento, cuidar de filhos, férias longas, etc.).

**7. Reforma do trabalho antecipada**

O indivíduo cessou as suas funções ou atividade profissional na empresa ou organismo onde trabalha antes de atingida a idade normal de reforma ou o número de anos de serviço estabelecido por lei (no caso dos funcionários públicos tem a denominação de pré-reforma). Incluem-se, igualmente, os militares que passaram à reserva.

**8. Reforma do trabalho**

A opção de resposta, como a própria designação indica, só inclui os indivíduos que tiveram uma atividade e agora estão reformados; não inclui os indivíduos que nunca trabalharam, mas que recebem uma reforma ou pensão e que poderão afirmar que são “reformados”.

**9. Outra razão (p. ex. rescisão por mútuo acordo, *lay-off*, serviço militar obrigatório, fim de um negócio pessoal)**

Inclui todas as outras razões não listadas.

**F5****Qual era a principal atividade do local onde trabalhava?**

Ver instruções da questão C3.

**F6****Qual era a sua profissão?**

Ver instruções da questão C4.

## EXPERIÊNCIA DE TRABALHO DOS NÃO EMPREGADOS

F7	Trabalhava por conta de outrem, por conta própria ou trabalhava, sem ser pago, para uma pessoa de família com quem vivia?
F8	Tinha empregados ao seu serviço?

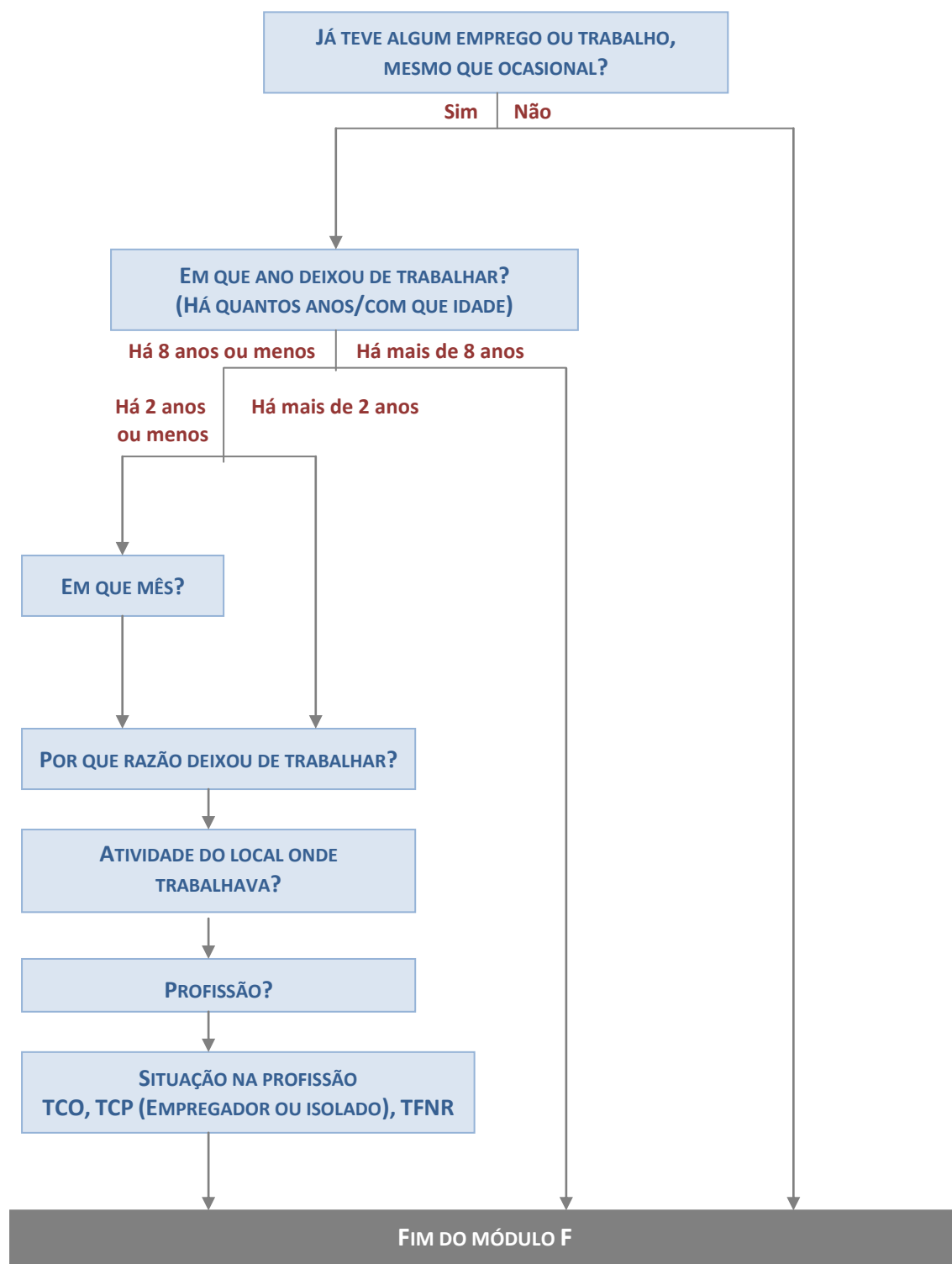
Ver instruções da questão B8 e B9.

## Diagrama 8

## Módulo F

## Experiência de Trabalho dos Não Empregados

Indivíduos Não Empregados com 15 anos e mais anos





Todos os indivíduos com  
15 e mais anos

## G. Situação 1 ano antes

### OBJETIVO

Com este módulo pretende-se saber como se classificava o indivíduo em termos de emprego 1 ano antes, bem como, conhecer a situação profissional e a principal atividade do local onde trabalhava.





G1

Há 1 ano atrás, mais concretamente em [mês] de [ano], em qual das situações se encontrava? Vou ler-lhe as opções de resposta:

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber como se classifica o indivíduo em termos de emprego há 1 ano atrás.

**O QUE FAZER:**

- Se houver mais do que uma resposta, deve registar-se a principal.
- Trata-se de uma autoclassificação do indivíduo. No entanto se alguma dúvida surgir ao entrevistado (porque não se consegue classificar em nenhuma das categorias ou tem dúvidas em algumas) ou ao entrevistador (perceciona uma má interpretação das opções de resposta por parte do entrevistado), o entrevistador deverá ajudar/esclarecer o entrevistado, sem contudo condicionar as suas respostas.
- Os indivíduos que 1 ano antes trabalhavam para uma pessoa de família com quem viviam, sem receber por esse trabalho (TFNR), deverão ser incluídos na opção de resposta (1) “Tinha um emprego ou trabalho”.
- A opção de resposta (4) “Estava reformado do trabalho”, como a própria designação indica, só inclui os indivíduos que tiveram uma atividade e agora estão reformados; não inclui os indivíduos que nunca trabalharam, mas que recebem uma reforma ou pensão e que poderão afirmar que são “reformados”.
- A opção de resposta (7) “Tinha outra situação de inatividade” inclui os indivíduos que nunca trabalharam, por opção, ou que não se consigam “encaixar” em nenhuma das outras categorias de resposta.

G2

Trabalhava por conta de outrem, por conta própria ou trabalhava, sem ser pago, para uma pessoa de família com quem vivia?

G3

Tinha empregados ao seu serviço?

Ver instruções da questão B8 e B9.

G4

A principal atividade do local onde trabalhava há 1 ano atrás é a mesma que a atual?

**ÂMBITO:**

Esta questão só é colocada aos indivíduos Empregados na semana de referência que trabalhavam há 1 ano atrás.

**SEQUÊNCIA:**

Se a principal atividade do local onde trabalhava há 1 ano atrás é a mesma que a atual, então a questão seguinte é automaticamente preenchida com a atividade registrada na questão C3.

G5

Qual era a principal atividade do local onde trabalhava há 1 ano atrás?

**ÂMBITO:**

Esta questão é colocada aos indivíduos Não Empregados na semana de referência que trabalhavam há 1 ano atrás e ainda aos indivíduos Empregados na semana de referência, que há 1 ano atrás trabalhavam num local, com uma atividade diferente da atual.

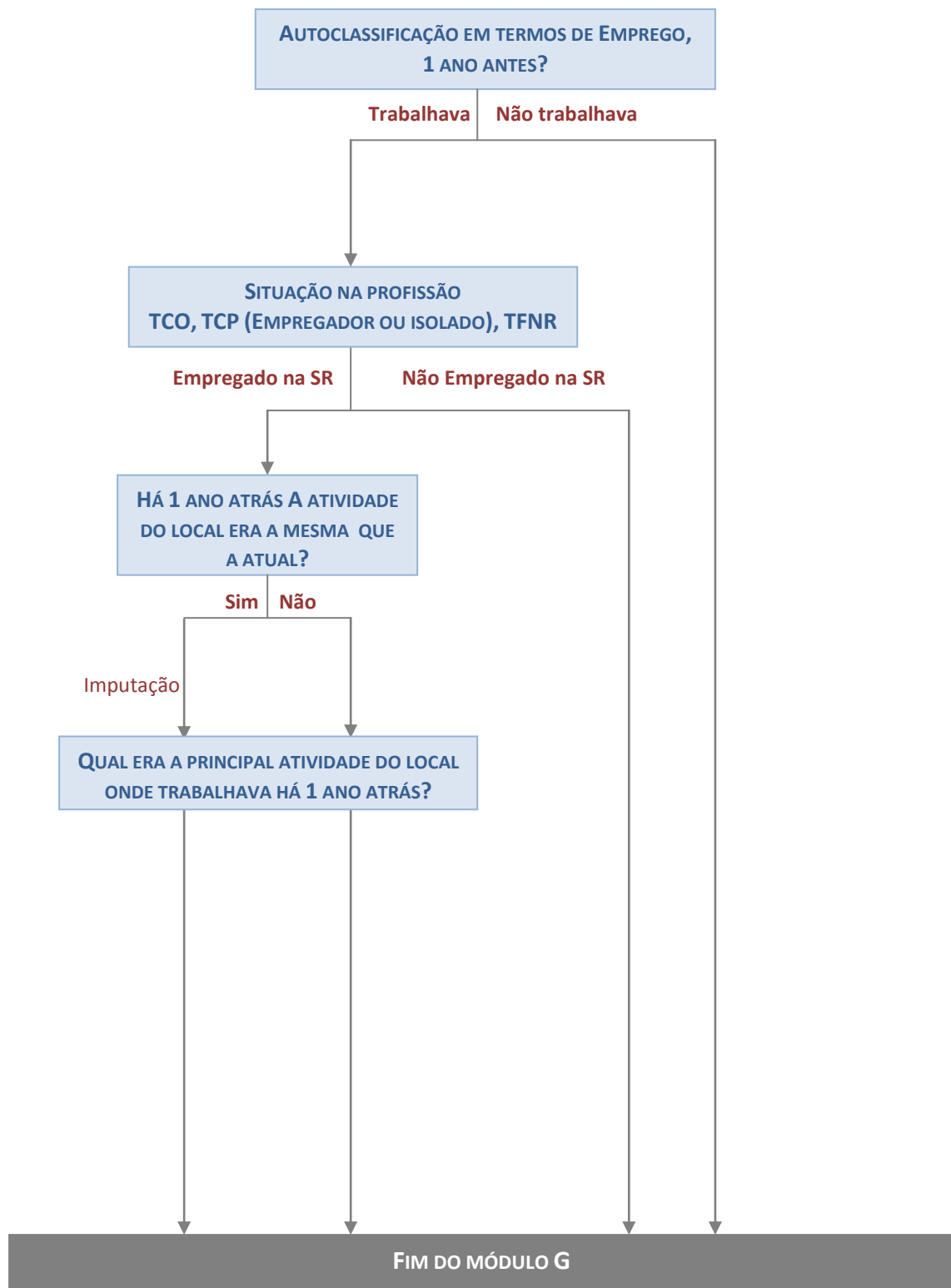
Ver instruções da questão C3.

## Diagrama 9

## Módulo G

## Situação 1 ano antes

Indivíduos com 15 e mais anos





Todos os indivíduos com  
15 e mais anos

## H. Educação e Formação

### ÂMBITO

Este módulo, dedicado à Educação e Formação, divide-se em duas áreas de aprendizagem distintas: aprendizagem formal e aprendizagem não formal.

As questões H1 a H8 abrangem todas as atividades de aprendizagem no âmbito do Sistema de Educação e Formação do Ministério da Educação e dos sistemas de formação que atribuem certificação reconhecida pelo Ministério da Educação, com equivalência aos graus do sistema educativo.

As questões H9 e H10 dizem respeito às atividades de aprendizagem não formal, ou seja, às atividades que não conferem equivalência a níveis de ensino no âmbito do Sistema de Educação e Formação. Estas atividades poderão ter como objetivo melhorar o nível de especialização ou de conhecimentos com vista à qualificação profissional ou apenas satisfazer motivações pessoais. (EXEMPLOS: ações de formação, conferências, seminários, cursos de línguas, explicações, aulas de natação, carta de condução, etc.).



---

### Aprendizagem Formal

Por aprendizagem formal entende-se a educação e formação ministradas num sistema de escolas, colégios, universidades e outras instituições de educação e ensino, cuja aprendizagem é organizada, avaliada e certificada sob a responsabilidade de profissionais de educação e formação.

Incluem-se a matrícula, a frequência e a certificação formal, a qual é reconhecida pelas autoridades nacionais.

Constitui-se pela sucessão hierárquica de educação e formação, segundo a qual a conclusão de um dado nível permite a progressão para níveis superiores.

Deste modo, abrange todas as atividades de aprendizagem no âmbito do sistema de educação e formação do Ministério da Educação e dos sistemas de formação que atribuem certificação reconhecida pelo Ministério da Educação e com equivalência aos graus de ensino do sistema educativo.

---

---

### Aprendizagem não formal

Por aprendizagem não formal entende-se a formação que decorre normalmente em estruturas institucionais, podendo ou não conferir certificação.

Abrange todas as atividades de aprendizagem, monitorizadas presencialmente ou à distância, organizadas fora do sistema educativo e formativo do Ministério da Educação, não conferindo equivalência escolar a um nível ou grau de ensino, independentemente da motivação: profissional, pessoal ou social.

Uma atividade de aprendizagem monitorizada presencialmente ou à distância pressupõe a existência de um professor, monitor, congressista, seminarista ou outro, que, sendo responsável pela transmissão dos conhecimentos, pode ou não estar fisicamente presente no momento da aprendizagem.

---

---

### Sistema de Educação e Formação

Compreende o sistema de educação e formação do Ministério da Educação e os sistemas de formação que atribuem certificação reconhecida pelo Ministério da Educação e com equivalência aos níveis do sistema educativo.

### Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação e Competências RVCC

Permite a cada adulto, maior de 18 anos, aceder ao reconhecimento, validação e certificação das competências (escolares, profissionais e outras) que adquiriu em diferentes situações de aprendizagem (vida pessoal, social e profissional), para efeitos de atribuição de uma qualificação escolar (formal) ou profissional.

O processo de RVCC é desenvolvido nos Centros Novas Oportunidades que funcionam em estabelecimentos dos ensinos básico e secundário, em Centros de Formação Profissional do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e em outras entidades formadoras acreditadas, públicas ou privadas, e prevê duas vertentes: RVCC escolar e RVCC profissional.

---

---

#### Atenção

Na aprendizagem formal deverão ser considerados somente os RVCC escolar, que conferem uma equivalência aos níveis de ensino, e os RVCC de dupla certificação, que conferem, simultaneamente, uma equivalência aos níveis de ensino e uma certificação profissional.

---

---

#### Atenção

Na aprendizagem não formal deverão ser considerados somente os RVCC profissional (questões H9 e H10).

---



Caracterização	RVCC escolar
<b>O que é?</b>	É um processo que reconhece, valida e certifica as competências adquiridas pelos adultos ao longo da vida, com vista à obtenção de uma certificação escolar de nível básico (4.º, 6.º ou 9.º ano de escolaridade) ou de nível secundário (12.º ano de escolaridade) e permite o prosseguimento de estudos.
<b>A quem se destina?</b>	A todos os adultos com mais de 18 anos que não frequentaram ou concluíram um nível de ensino básico ou secundário e que tenham adquirido conhecimentos e competências, através da experiência em diferentes contextos, que possam ser formalizadas numa certificação escolar.
<b>Como se desenvolve o processo?</b>	<p>O processo é desenvolvido ao longo de um conjunto de sessões durante as quais os candidatos são apoiados, por técnicos e formadores, na identificação e reconhecimento das respetivas competências escolares, na recolha de evidências que as comprovem ou na respetiva demonstração.</p> <p>Estas competências são avaliadas face ao Referencial de Competências Chave de Educação e Formação de Adultos pretendido pelos candidatos.</p> <p>Caso se verifique que os candidatos têm competências em falta serão desenvolvidas formações de curta duração ajustadas às necessidades dos adultos.</p> <p>O processo culmina com a apresentação do candidato perante um Júri que valida as competências detidas e formaliza a certificação escolar.</p>

Caracterização	RVCC profissional
<b>O que é?</b>	<p>É um processo que permite reconhecer, validar e certificar as competências que os adultos adquirem pela experiência de trabalho e de vida, através da atribuição de um Certificado de Formação Profissional.</p> <p><u>Atenção:</u> esta certificação profissional não confere equivalência aos níveis de escolaridade.</p>
<b>A quem se destina?</b>	<p>A ativos empregados e desempregados, com mais de 18 anos, que adquiriram saberes e competências através da experiência de trabalho ou noutros contextos e pretendam vê-las reconhecidas através de uma certificação formal.</p> <p><u>Nota:</u> Atualmente, o RVCC Profissional abrange um leque limitado de profissões, mas será progressivamente alargado a todas as saídas profissionais.</p>
<b>Como se desenvolve o processo?</b>	<p>O processo consiste na avaliação das competências detidas pelos candidatos face a um Referencial de Formação Profissional correspondente a um curso de formação desenvolvido no IEFP e contemplado no Catálogo Nacional das Qualificações.</p> <p>Para obter a certificação final, os candidatos devem demonstrar possuir todas as competências correspondentes ao curso de formação profissional.</p> <p>O processo é desenvolvido ao longo de um conjunto de sessões durante as quais os candidatos são apoiados, por técnicos e formadores da área profissional em causa, na identificação e reconhecimento das respetivas competências e na recolha de evidências que as comprovem, bem como na respetiva demonstração. Posteriormente, os candidatos são avaliados por uma comissão que valida as competências detidas e identifica as competências em falta, indicando a formação adicional que deve ser frequentada para obter a certificação final.</p>

**H1**

**Na semana de ... a ... ou nas 3 semanas anteriores, frequentou ou estava inscrito nalgum ano ou nível de escolaridade?**

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se no período referido o indivíduo frequentou ou estava inscrito nalgum ano ou nível de escolaridade.

**O QUE FAZER:**

Se o indivíduo ainda não está inscrito ou não sabe se foi admitido (exemplo: indivíduo que acabou o 12.º ano e é candidato ao ensino superior), então a resposta a esta questão deverá ser negativa (H1=2).

**H2**

**Frequentou ou estava inscrito nalgum curso de formação com equivalência aos níveis de ensino?**

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se no período referido o indivíduo frequentou ou estava inscrito nalgum curso de formação com equivalência a níveis de ensino.

**O QUE FAZER:**

À semelhança da questão H1, se o indivíduo ainda não está inscrito ou não sabe se foi admitido, então a resposta a esta questão deverá ser negativa (H2=2).

**CASO PARTICULAR:**

No caso específico dos RVCC escolar, a mera inscrição não deve ser considerada para uma resposta afirmativa a esta questão; uma resposta afirmativa só é admissível no caso dos indivíduos que estão já a “frequentar” o RVCC escolar.

**H3****Durante essas 4 semanas esteve em período de férias escolares?****OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se, no período referido, o indivíduo esteve em férias.

**O QUE FAZER:**

Se o indivíduo já está inscrito, mas ainda não começou as aulas porque está de férias, a resposta a esta questão deve ser afirmativa (exemplo: Indivíduo que acabou o 12.º ano, é candidato ao ensino superior e já está inscrito, mesmo não tendo começado as aulas).

**H4****E esteve de férias todos os dias dessas 4 semanas?****ÂMBITO:**

A resposta afirmativa a esta questão implica que o indivíduo tenha estado todos os dias de férias escolares, durante as 4 semanas do período de referência. Se durante as 4 semanas o indivíduo teve, pelo menos, 1 dia de aulas, então a resposta deve ser negativa (H4=2).

**H5****Qual o ano ou nível de escolaridade que está a frequentar ou ao qual vai obter equivalência?****OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber o nível de ensino frequentado ou, no caso dos indivíduos que estão a frequentar cursos de formação com equivalência escolar, o nível de ensino ao qual vão obter equivalência.

**O QUE FAZER:**

- As opções de resposta foram adaptadas para que o indivíduo, no caso de não conseguir responder ao nível, possa responder com base nos anos de escolaridade.

- Para os indivíduos que estejam a frequentar cursos de especialização (exemplo: Pós-graduação, Pós-doutoramento) deverá registar-se o nível de escolaridade mais elevado completo.

## OPÇÕES DE RESPOSTA

### 1. Ensino Básico - 1.º ciclo (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade)

Ensino de quatro anos globalizante, da responsabilidade de um professor único que pode ser coadjuvado em áreas especializadas.

### 2. Ensino Básico - 2.º ciclo (5.º e 6.º anos de escolaridade)

Ensino de dois anos que se organiza por áreas interdisciplinares de formação básica e que se desenvolve, predominantemente, em regime de um professor por área.

### 3. Ensino Básico - 3.º ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade)

Ensino com a duração de três anos que se organiza segundo um plano curricular unificado, integrando também áreas vocacionais diversificadas e desenvolvendo-se em regime de professor por disciplina ou grupo de disciplinas.

### 4. Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade)

É o nível de educação escolar que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos ou orientados para a vida ativa. Ambos os tipos de cursos têm uma duração de três anos, correspondentes ao 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade.

### 5. Ensino Pós-secundário (cursos de especialização tecnológica não superior)

Ensino organizado através da oferta de Cursos de Especialização Tecnológica (CET). Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, de forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho.

São dirigidos a jovens que já concluíram o 12.º ano; a jovens que tenham obtido aprovação em todas as disciplinas do 10.º e 11.º

anos e que tenham frequentado o 12.º ano de um curso do ensino secundário, sem o concluírem; a jovens com uma qualificação profissional de nível 3; a jovens titulares de um diploma de especialização tecnológica ou de um grau ou diploma do ensino superior, que pretendem uma requalificação profissional; a indivíduos com idade igual ou superior a 23 anos aos quais sejam reconhecidas as capacidades e competências resultantes da experiência adquirida na ingresso neste tipo de cursos.

Conferem uma qualificação profissional de nível 4 e um diploma de especialização tecnológica mais o 12.º ano, para os alunos que entraram no curso sem o nível secundário completo.

### **10. Curso técnico superior profissional**

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTSP) são cursos de curta duração ministrados no âmbito do ensino superior politécnico.

Os CTSP são cursos superiores, com a duração de dois anos, que têm como objetivo formar técnicos superiores numa área de atividade profissional.

Por se tratar de uma oferta educativa de natureza profissional, o seu plano de estudos integra uma componente de formação geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio.

A conclusão com aproveitamento deste ciclo de estudos conduz à atribuição de um diploma de Técnico Superior Profissional e a uma qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ).

### **7. Ensino Superior - Licenciatura**

Curso ministrado por uma instituição de ensino superior, conducente ao grau de Licenciado e comprovativo de uma sólida formação científica, técnica e cultural que permita o aprofundamento de conhecimentos visando a especialização numa determinada área do saber e uma adequada intervenção profissional. Com a aplicação do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março este ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado tem 180 a 240 créditos e uma

duração normal compreendida entre seis e oito semestres curriculares (3/4 anos).

#### **8. Ensino Superior - Mestrado**

Curso ministrado por uma instituição de ensino superior, conducente ao grau de Mestre, após a frequência e aprovação de um curso de especialização, com a duração máxima de quatro semestres, e a elaboração, discussão e aprovação de uma dissertação original, comprovando um nível aprofundado de conhecimentos numa área científica específica e a capacidade para a prática de investigação. Têm acesso a este grau os indivíduos detentores do grau de licenciado com a classificação mínima de catorze valores ou, excecionalmente, após apreciação curricular, licenciados com classificação inferior. Com a aplicação do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre pode ser ministrado, numa determinada especialidade, no ensino universitário e politécnico, desde que satisfaçam os requisitos legais. Podem candidatar-se os titulares do grau de licenciado ou equivalente legal ou os detentores de um currículo escolar científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos. Tem 90 a 120 créditos, uma duração normal compreendida entre três a quatro semestres curriculares (2 anos) e integra: um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares; uma dissertação de natureza científica ou um trabalho de projeto, originais e especialmente realizados para este fim, ou um estágio de natureza profissional objeto de relatório final.

#### **9. Ensino Superior - Doutoramento**

Curso ministrado por uma instituição de ensino superior, conducente ao grau de Doutor, após aprovação em discussão pública de uma tese original. Comprova a realização de uma contribuição inovadora e original para o progresso do conhecimento e a aptidão para realizar trabalho científico independente.

## H5.1

**O curso que está a frequentar é um curso geral (técnico-científico) ou é um curso vocacional ou profissionalizante?****OBJETIVO:**

Esta questão tem como objetivo saber, para os indivíduos que estão no “Ensino secundário”, a orientação do curso frequentado.

**ÂMBITO:**

- Curso geral - curso científico-humanístico; via ensino; técnico-científico.
- Curso vocacional ou profissionalizante – curso orientado para inserção no mercado de trabalho.

**Cursos Profissionais**

Os Cursos Profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional. A aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local.

A conclusão de um curso profissional confere um diploma de nível secundário de educação e um certificado de qualificação profissional de nível 3 e permite o prosseguimento de estudos/formação num curso de especialização tecnológica ou o acesso ao ensino superior.

**Cursos Tecnológicos**

Os Cursos Tecnológicos são cursos profissionalmente qualificantes e estão orientados numa dupla perspetiva: a inserção no mundo do trabalho e o prosseguimento de estudos para os cursos pós-secundários de especialização tecnológica e para o ensino superior.

A conclusão de um curso tecnológico confere um diploma de conclusão do ensino secundário e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

**Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF)**

Os Cursos de Educação e Formação (CEF) são uma oportunidade para poder concluir a escolaridade obrigatória, através de um percurso flexível e ajustado aos seus interesses, ou para poder



prosseguir estudos ou formação que lhe permita uma entrada qualificada no mundo do trabalho.

A conclusão de um CEF, com total aproveitamento, confere uma certificação escolar equivalente aos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade ou ainda um certificado de competências escolares e uma qualificação profissional de nível 1, 2 ou 3.

### **Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)**

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos são uma oferta de educação e formação para adultos que pretendam elevar as suas qualificações.

A conclusão de um curso EFA, de dupla certificação, confere um certificado do 3.º ciclo do ensino básico e o nível 2 de qualificação profissional ou um certificado do ensino secundário e o nível 4 de qualificação profissional.

### **Cursos de Aprendizagem**

Os Cursos de Aprendizagem preparam para o exercício de profissões qualificadas, facilitando a entrada no mercado de trabalho, permitindo, também, o prosseguimento de estudos.

A conclusão de um curso de aprendizagem confere certificação profissional de nível 2, 3 ou 4 e equivalência ao 9.º ano ou ao 12.º ano de escolaridade.

### **Cursos Artísticos Especializados**

Os cursos artísticos especializados proporcionam formação nas áreas da dança, da música e das artes visuais e dos audiovisuais. Estes cursos estão orientados numa dupla perspetiva: o prosseguimento de estudos em cursos de especialização tecnológica ou de ensino superior e a inserção no mundo do trabalho.

A conclusão de um curso artístico especializado confere um diploma de conclusão do nível secundário de educação e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

### **SEQUÊNCIA:**

Todos os indivíduos que responderam à questão H5.1 passam à questão H6.

H6

## Qual o ano ou nível de escolaridade mais elevado que completou ou ao qual obteve equivalência?

### OBJETIVO:

Esta questão tem como objetivo conhecer o nível de escolaridade mais elevado que o indivíduo completou.

### ÂMBITO:

O que se pretende é o nível de escolaridade que completou e não o ano de escolaridade terminado. Exemplo: um indivíduo que terminou o 10.º ano (que pertence ao ensino secundário) completou o “Básico – 3.º ciclo” uma vez que, para ter terminado o ensino secundário teria que ter concluído o 12.º ano.

### O QUE FAZER:

- As opções de resposta foram adaptadas para que o indivíduo, no caso de não conseguir responder ao nível completo, possa responder com base nos anos de escolaridade concluídos.
- Para os indivíduos que completaram um curso de formação profissional com equivalência aos níveis de ensino oficial, deve ser feita a correspondência ao nível de ensino a que fica habilitado.

#### Exemplo:

Para um indivíduo que possui o curso de ceramista industrial, ministrado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que tem como equivalência o 9.º ano de escolaridade, deve ser assinalada a opção (4) “Básico – 3.º ciclo (9.º ou 10.º ou 11.º ano de escolaridade completo)”.

- Em relação aos indivíduos estrangeiros, deve assinalar-se o nível de escolaridade equivalente ao que completaram no país de origem, independentemente de ser reconhecido ou não pelo Ministério de Educação.
- Pode acontecer que o nível de escolaridade que o indivíduo está a frequentar (ou ao qual vai obter equivalência) não seja sequencial ao nível de escolaridade mais elevado que completou (exemplo: um indivíduo está a frequentar um RVCC que lhe dá equivalência ao

Ensino Básico – 3.º ciclo, tendo apenas concluído o Ensino Básico – 1.º ciclo).

No entanto o que se pretende nesta questão é que seja indicado o nível mais elevado que completou (no exemplo anterior, seria Ensino Básico – 1.º ciclo).

- A denominação dos itens de resposta desta questão obedece aos níveis de escolaridade atualmente em vigor. No caso dos indivíduos que terminaram um “nível de escolaridade antigo” que não tem correspondência direta nas opções de resposta, deve ser assinalada a opção (11) “Sem Correspondência”.

Esta opção abrirá uma tabela de correspondência (que se apresenta de seguida) entre os “níveis de escolaridade antigos” e os atuais níveis, de forma a poder ser registada a resposta do inquirido.

Nestes casos, o entrevistador não terá que se preocupar com a equivalência entre níveis “antigos” e atuais, bastando registar o nível “antigo” indicado na tabela de “níveis antigos”.

**TABELA DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE OS NÍVEIS DE  
ESCOLARIDADE ANTIGOS E OS NÍVEIS ATUAIS**

Níveis de escolaridade antigos	Níveis de escolaridade atuais
Diploma das antigas 3. <sup>a</sup> e 4. <sup>a</sup> classes 1.º Ciclo do ensino recorrente	Básico – 1.º ciclo
Antigo 1.º ciclo do liceu (1.º e 2.º anos) Ciclo preparatório Ciclo complementar do ensino básico (5. <sup>a</sup> e 6. <sup>a</sup> classes) Ciclo preparatório do ensino técnico-profissional Telescola 2.º Ano dos seminários 2.º Ciclo do ensino recorrente Curso unificado da telescola	Básico – 2.º ciclo
Antigo 5.º ano do curso geral dos liceus 2.º Ciclo liceal 5.º e 6.º anos dos seminários 3.º Ciclo do ensino recorrente Curso geral unificado (7.º, 8.º e 9.º anos) Curso geral (comércio, indústria, agrícola, etc.) Cursos de mestrança Cursos de especialização 5.º Ano experimental do ensino preparatório 6.º Ano das escolas técnicas	Básico – 3.º ciclo
3.º Ciclo liceal (antigo 7.º ano dos liceus) 7.º Ano dos seminários Curso complementar liceal (diurno e noturno) Cursos complementares técnicos Propedêutico 12.º Ano – via ensino e via profissionalizante Ensino secundário recorrente 1.º, 2.º e 3.º anos do ensino filosófico	Secundário

Níveis de escolaridade antigos	Níveis de escolaridade atuais
Magistério primário	Bacharelato
Curso de educadores de infância profissionalizados pelas ex-escolas de educadores de infância	
Curso de regente agrícola	
Curso de eletrotecnia e máquinas dos Institutos Industriais	
Curso de eletrotecnia e máquinas do Instituto Técnico Militar	
Curso de construções civis e minas dos Institutos Industriais	
Curso de química laboratorial e industrial dos Institutos Industriais	
Curso de contabilista dos Institutos Comerciais	
Curso de contabilista do Instituto Técnico Militar	
Curso de perito aduaneiro dos Institutos Comerciais	
Curso de correspondente em línguas estrangeiras dos Institutos Comerciais	
Curso de enfermagem complementar	
Cursos de especialização em enfermagem	
Curso de pedagogia e de administração para enfermeiros especialistas	
Curso de enfermagem geral	

**H6.1**

**O curso de terminou era um curso geral (técnico–científico) ou um curso vocacional ou profissionalizante?**

**OBJETIVO:**

Esta questão tem como objetivo saber, para os indivíduos que completaram o “Ensino secundário”, a orientação do curso completado.

**ÂMBITO:**

- Curso geral - curso científico-humanístico; via ensino; técnico-científico.
- Curso vocacional ou profissionalizante – curso orientado para inserção na vida profissional.

Ver notas da questão H5.1.

**SEQUÊNCIA:**

- Para os indivíduos que tenham terminado um curso geral, a questão H7 é imputada com “Programas de base – 010” e passam à questão H8.
- Os indivíduos que tenham terminado um curso vocacional ou profissionalizante, passam à questão H7.

**H7(a)**

**Em que área de estudo?**

**H7(b)**

**Qual o nome do curso ou área de estudo?**

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber, no caso dos indivíduos cujo nível de escolaridade concluído seja o “Ensino secundário” (via profissionalizante) ou superior ao “Ensino secundário”, o conteúdo principal do curso ou área de estudo que concluíram. Para o efeito é utilizada a nomenclatura Classificação de Áreas de Educação e Formação – CNAEF – que agrupa programas educativos e de formação em função das semelhanças dos seus conteúdos, e não em função do

nível da educação ou formação ministrada. Pretende-se uma codificação ao nível dos 3 dígitos.

**O QUE FAZER:**

- O entrevistador deverá registar no campo de descritivo o nome do curso ou da área de estudo concluída. Com base nesse descritivo, o questionário disponibiliza em tabela a 6 ou a 3 dígitos, um curso ou um conjunto de cursos cuja designação contenha as palavras registadas, ou pelo menos parte delas, devendo o entrevistador escolher “codificar” o curso ou área em causa. A codificação implica um conhecimento prévio da CNAEF, por parte do entrevistador.
- Poderá acontecer, aquando do registo do nome de um curso/área de estudo, que da pesquisa resulte um conjunto de códigos de classificação diferentes; nestes casos, o entrevistador deverá questionar o indivíduo relativamente à matéria dominante sobre a qual versou o curso/área de estudo e escolher uma das opções apresentadas na tabela. Uma classificação baseada apenas na denominação do programa de educação ou formação pode conduzir a erros graves. Isto é particularmente verdade quando estão envolvidos alguns termos como “comunicação” ou “gestão”, que são usados nos mais variados contextos. É necessário ser prudente com os nomes dos programas e, tanto quanto possível, usar o seu conteúdo principal como base de classificação.

**REGRA:**

- Sempre que se trate de programas interdisciplinares, ou seja, programas que incidem normalmente sobre duas áreas de educação ou formação, a classificação faz-se tendo por referência a matéria dominante e que é aquela na qual foi despendida a maior carga horária. A exceção a esta regra são os programas de caráter vocacional ou profissional que devem ser classificados na respetiva área, mesmo que o tempo despendido em outras matérias seja superior. Esta situação encontra-se ao nível do ensino secundário, no qual existem programas de formação profissional de longa duração, por exemplo, em eletricidade e eletrónica, cuja carga horária consagrada a matérias complementares, como sejam, a matemática, a informática, a física, etc., é maior do que a atribuída à componente profissional.

- No caso dos indivíduos que concluíram o ensino pós-secundário nunca poderá registar-se o código “Programas de base”, uma vez que o nível concluído constitui uma especialização; a classificação deverá ser feita de acordo com a área de especialização.

### O QUE FAZER:

No caso de impossibilidade de codificação do curso ou área de estudo, no campo de codificação deverá ser escolhido o código 999999 (6 dígitos) ou 999 (3 dígitos) – “Desconhecido” através do botão ou tecla de acesso F9. A codificação destes casos, que se esperam residuais, será feita à *posteriori*, pelo que é imperativo que a descrição do conteúdo dominante do curso ou área seja exaustiva.

H8

Em que ano terminou o ... [*nível mais elevado completo*]?

### OBJETIVO:

Com esta questão pretende-se saber o ano em que o indivíduo completou o nível de escolaridade mais elevado.

### O QUE FAZER:

Se o indivíduo hesitar ou não se lembrar do ano em que completou o nível de escolaridade mais elevado, poderá utilizar as perguntas auxiliares “Há quantos anos terminou o ...?” ou “Com que idade terminou o ...?” e o cálculo para o ano será automático.

H8.1

A licenciatura que completou era pós-Bolonha?

### OBJETIVO:

A introdução desta questão prende-se com a necessidade de fazer corresponder os níveis de escolaridade nacionais aos níveis de educação previstos na nova Classificação Internacional Tipo da Educação (CITE 2011), que entrou em vigor em 2014 e que exige uma diferenciação entre as licenciaturas pré e pós-Bolonha.



### **NOTA:**

Em Portugal, a designação “licenciatura” pode referir-se a dois graus diferentes do ensino superior: um até à organização do ensino superior de acordo com o Processo de Bolonha e o outro introduzido a partir de então.

A licenciatura pré-Bolonha correspondia, normalmente, a um curso superior com uma duração normal de cinco anos (alternativamente, nalguns casos poderia ser de quatro, seis ou mesmo sete anos).

A licenciatura pós-Bolonha corresponde ao primeiro ciclo do ensino superior, com uma duração normal de três anos.

### **ÂMBITO:**

Questão dirigida aos indivíduos que completaram uma licenciatura entre 2007 e 2012.

### **O QUE FAZER:**

- Caso a questão origine dúvidas aos indivíduos que fizeram a licenciatura nos moldes pré-Bolonha, mas que a terminaram como pós-Bolonha devido ao processo de transição, esclareça que o relevante é o momento de término do curso. Por exemplo: é possível um estudante ter realizado 4 ou 5 anos de uma licenciatura organizada nos moldes anteriores a Bolonha e ter terminado administrativamente ao abrigo do Processo de Bolonha (faltava-lhe um semestre ou uma ou duas disciplinas e já não as necessitou de fazer). Assim, para estas situações específicas, deverá registar uma resposta positiva: “Sim, era pós-Bolonha”.
- Se o indivíduo não souber responder, utilize a função da aplicação informática reservada para o efeito.

### **PROCESSO DE BOLONHA:**

O Processo de Bolonha foi subscrito em junho de 1999 por 29 Estados Europeus, incluindo Portugal, tendo sido entretanto já adotado por mais países. Atualmente são 46 os países signatários. Os países que assinaram o Processo de Bolonha comprometeram-se a coordenar as diferentes políticas de ensino superior até 2010.

O Processo de Bolonha em Portugal foi legalmente enquadrado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, republicado no Decreto-Lei

n.º107/2008, de 25 de junho. Foi no ano letivo 2006/2007 que começaram a funcionar os primeiros cursos adequados a Bolonha.

O Processo de Bolonha tem como grande objetivo a criação de um Espaço Europeu de Ensino Superior, através de um sistema de graus de ensino comparável, facilmente compreensível e reconhecido entre os países signatários.

A estrutura de graus de Bolonha manteve as designações (licenciatura, mestrado e doutoramento) que as universidades usavam na estrutura de graus anterior a Bolonha. Porém, a duração das licenciaturas de Bolonha é, em regra, mais curta do que a duração das licenciaturas existentes antes de Bolonha. Os mestrados de Bolonha têm uma duração mais flexível e não têm, em princípio, o mesmo nível de exigência relativamente à estrutura anterior a Bolonha, uma vez que o mestrado anterior destinava-se a estudantes licenciados num curso com uma duração de 4 ou 5 anos. Desta forma, não é possível comparar formações que, apesar de manterem as mesmas designações, têm pressupostos diversos e durações diferentes. O Processo de Bolonha baseia-se, genericamente, numa estruturação do ensino superior em 3 ciclos:

- 1.º ciclo (licenciatura) com a duração de 3 anos;
- 2.º ciclo (mestrado) com duração de 2 anos;
- 3.º ciclo (doutoramento) com a duração de 3 anos.

Este Processo visa essencialmente promover:

- Uma maior flexibilidade (maior flexibilidade no desenho dos programas de estudos e dos percursos académicos, pois, no final do 1.º ciclo, os diplomados terão a possibilidade de entrar de imediato no mercado de trabalho ou de continuar uma especialização num programa do 2.º ciclo, por exemplo, numa área de estudos muito diferente da da sua licenciatura).
- Uma maior mobilidade dos estudantes, docentes, investigadores (tanto no decurso de um ciclo de estudos, para frequentar/lecionar um semestre numa outra universidade nacional ou europeia; como no final de cada ciclo, por exemplo, para realizar um segundo ciclo numa outra universidade nacional ou europeia).
- Diplomas amplamente reconhecidos (com a uniformização das estruturas de ensino superior e com a adoção de quadros comuns

de competências, os diplomas serão reconhecidos em todos os países participantes no Processo).

H8.2

**A licenciatura que completou era de 3 anos ou mais de 3 anos?**

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se determinar qual a duração normal da licenciatura completada (à época em que foi realizada) e não o tempo que o indivíduo demorou a concluí-la.

**ÂMBITO:**

Questão dirigida aos indivíduos que não souberam responder à questão H8.1 (H8.1=Não sabe).

H9

**Na semana de ... a ... ou nas 3 semanas anteriores frequentou alguma atividade de aprendizagem com um professor ou monitor? Por exemplo: ações de formação, conferências, explicações, aulas de natação, cursos de línguas, carta de condução, etc.?**

**OBJETIVO:**

Com esta questão pretende-se saber se, no período referido, o indivíduo frequentou alguma atividade de aprendizagem não formal.

**ÂMBITO:**

Estão excluídas do âmbito desta questão todas as atividades de aprendizagem que não envolvam um professor, monitor, orientador ou equivalente.

**EXEMPLOS DE ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM NÃO-FORMAL:**

- Curso, seminário, palestra para melhorar competências, conhecimentos e aptidões ou para obter aconselhamento profissional/início de uma carreira profissional.
- Formação profissional de base que apenas confere um certificado de frequência de curso ou um diploma.
- Formação específica para o desempenho de uma dada profissão.

- Formação profissional promovida, imposta ou paga pelo empregador.
- Formação do IEFP com o objetivo de melhorar a empregabilidade.
- Aulas particulares, especialmente como complemento da educação formal (explicações).
- Cursos de línguas, atividades desportivas, de lazer ou entretenimento, com monitorização e programas estabelecidos, tendo em vista a aprendizagem ou a melhoria dos conhecimentos ou capacidades. A prática de uma atividade que não tenha como objetivo a aprendizagem ou aquisição de conhecimentos, não deve ser entendida como uma atividade de aprendizagem não formal (exemplo: aulas de natação *versus* prática de natação).

Na tabela seguinte encontram-se alguns exemplos concretos do que deve ser considerado ou não como aprendizagem não formal:

Incluir	Excluir
Curso de formação profissional sem equivalência escolar.	Curso de formação profissional com equivalência escolar.
Curso de línguas (de inglês no British, de francês na Aliance Française, etc.).	Autoaprendizagem de uma língua ou programa informático através da utilização de material educativo, por exemplo, CD's, Internet, ....
Curso de informática na ótica do utilizador (Word, Excel, ...), com um formador.	
Curso de mergulho, aulas de natação, aulas de equitação e de todas as atividades desportivas para aprendizagem.	Prática de mergulho, de natação, de equitação e de todas as atividades desportivas, para preparação e manutenção física.
Tirar a carta de condução.	
Explicações (matemática, português, filosofia, ...).	
Aulas privadas de música.	
Curso de reciclagem, atualização, aperfeiçoamento.	
Curso por correspondência de contabilidade básica.	
Seminários, conferências, palestras.	
Cursos intensivos de verão.	
Cursos relacionados com atividades de tempos livres.	
Curso de pintura.	
Curso de Arraiolos.	
Curso em técnicas de artesanato e artes manuais.	
Curso de puericultura.	
Curso de cuidados a idosos.	
Curso de beleza.	
Curso de teatro.	Ensaios e representações teatrais.
Aulas de canto.	Participação num coro.

H10

Durante essas 4 semanas quantas horas passou nessas atividades?

**ÂMBITO:**

Somente as **horas de instrução/formação** devem ser **incluídas** no tempo total despendido em aprendizagem; o tempo despendido em percursos ou em “trabalhos de casa” devem ser **excluídos**.

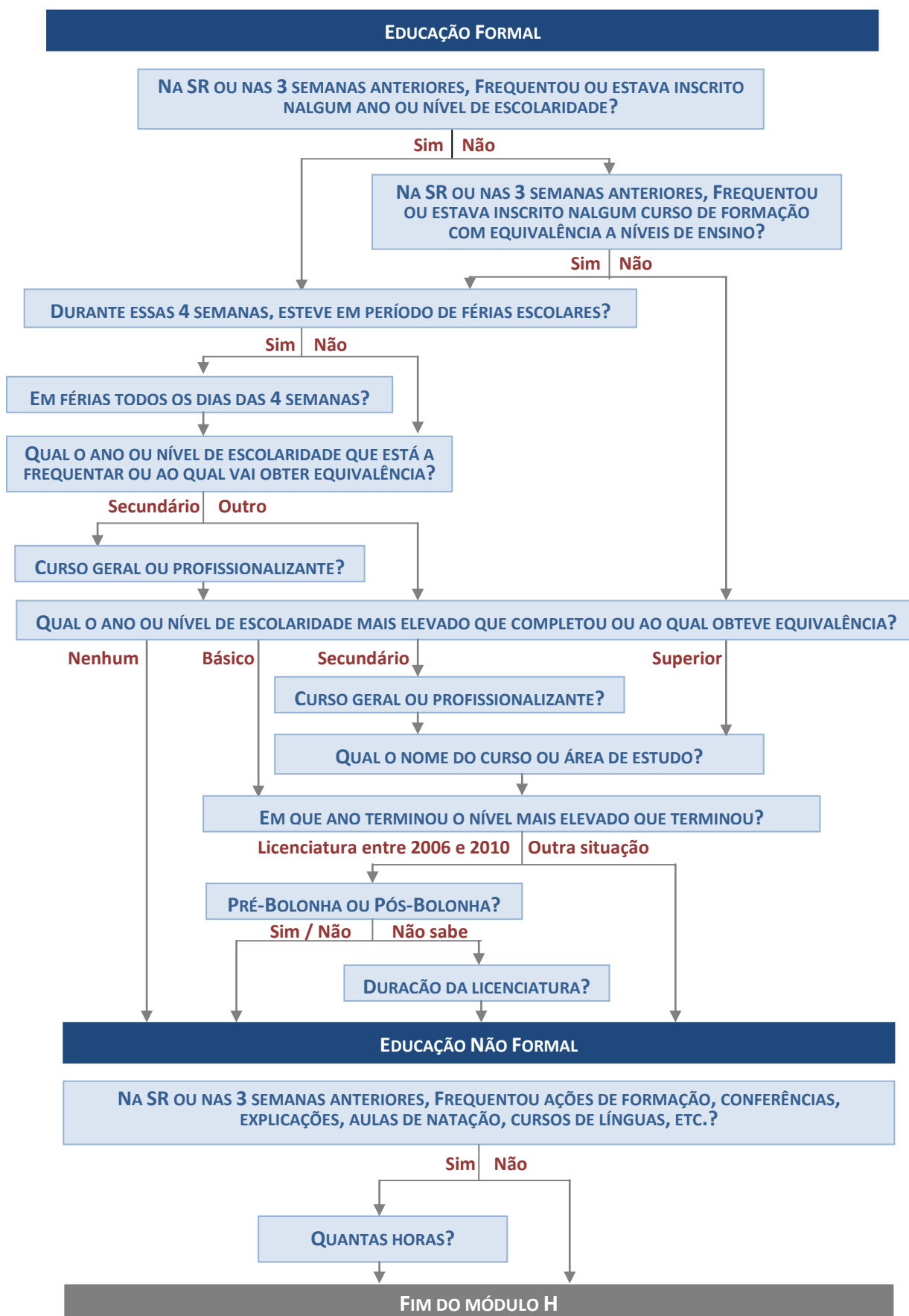
**O QUE FAZER:**

Caso o indivíduo tenha participado, no período referido, em mais do que uma atividade de aprendizagem não formal, deve ser considerado o total de horas despendido no conjunto de todas as atividades. Apenas o tempo gasto no período de referência deve ser contabilizado, embora a(s) atividade(s) possa(m) ter tido início antes ou terminar depois.

## Diagrama 10

### Módulo H – Educação e Formação

Indivíduos com 15 e mais anos



Todos os Empregados que  
trabalham por conta de  
outrem

## I. Rendimento

### OBJETIVO

Com esta questão pretende-se  
recolher, no caso dos indivíduos que  
trabalham por conta de outrem, um  
valor aproximado do seu ordenado  
mensal líquido.





I1(a)	Pode dizer-me um valor aproximado do seu último ordenado mensal líquido?
I1(b)	Pode dizer-me, para o seu emprego principal, um valor aproximado do seu último ordenado mensal líquido?

**ÂMBITO:**

O valor pretendido é o valor do ordenado recebido, após deduções para impostos, contribuições para a Segurança Social ou para quaisquer outros fins, ou seja, o valor do ordenado líquido; por outras palavras, é o “ordenado que leva para casa”.

**Incluir**, desde que recebidos com caráter regular e periodicidade igual ou inferior a mensal, os seguintes pagamentos: comissões; diuturnidades e prémios de antiguidade; prémios por assiduidade, produtividade; abonos para falhas; horas extraordinárias; subsídios de refeição, alojamento e transporte; trabalho noturno, aos domingos e feriados; gratificações e similares decorrentes da condição de trabalhador.

**Incluir** os subsídios de férias ou Natal recebidos mensalmente (em duodécimos).

Devem **excluir-se** os pagamentos recebidos com uma periodicidade superior a mensal, como subsídios de férias e de Natal, prémios de produtividade, retroativos, etc..

**O QUE FAZER:**

- Se a remuneração tiver uma frequência mensal, o valor é reportado ao último mês completo (anterior à semana de referência) ou, caso tenha começado a trabalhar entretanto, deve ser indicado um valor previsível para o mês corrente.
- Para **trabalhos pagos à hora, à semana ou à tarefa**, em que a frequência da remuneração é diferente de mensal, deve ser dada uma **estimativa do valor mensal líquido**, com base na remuneração recebida durante a semana de referência.
- No caso de **trabalhos ocasionais ou “biscates”** deve ser indicado o **valor recebido pelo trabalho efetuado**.

### **CASO PARTICULAR:**

- No caso de empregos/trabalhos pagos em géneros, deverá ser efetuada uma estimativa do valor dos géneros e incluída no salário mensal líquido.
- Inclui pensões pagas a título de remuneração por trabalho na administração pública (no âmbito do decreto-lei que impede a acumulação de pensões com salários da administração pública e que obriga a optar por uma das duas remunerações).

### **RECUSA:**

Esta questão admite a opção de resposta “Recusa”.

## 4. ANEXOS

### 4. ANEXOS



**CAE – REV. 3**

**CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS,  
REVISÃO 3**



(entrou em vigor no IE no 1.ºT2008)

CAE – Rev. 3		
Secção	Designação	Relação com as Divisões
<b>A</b>	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	01+02+03
<b>B</b>	Indústrias extrativas	05+06+07+08+09
<b>C</b>	Indústrias transformadoras	10+11+12+13+14+15+ 16+17+18+19+20+21+ 22+23+24+25+26+27+ 28+29+30+31+32+33
<b>D</b>	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	35
<b>E</b>	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	36+37+38+39
<b>F</b>	Construção	41+42+43
<b>G</b>	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	45+46+47
<b>H</b>	Alojamento e armazenagem	49+50+51+52+53
<b>I</b>	Alojamento, restauração e similares	55+56
<b>J</b>	Atividades de informação e de comunicação	58+59+60+61+62+63
<b>K</b>	Atividades financeiras e de seguros	64+65+66
<b>L</b>	Atividades imobiliárias	68
<b>M</b>	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	69+70+71+72+73+74+ 75
<b>N</b>	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	77+78+79+80+81+82
<b>O</b>	Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	84
<b>P</b>	Educação	85
<b>Q</b>	Atividades de saúde humana e apoio social	86+87+88
<b>R</b>	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	90+91+92+93
<b>S</b>	Outras atividades de serviços	94+95+96
<b>T</b>	Atividades das familiares empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	97+98
<b>U</b>	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	99

**A AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA****01 Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados**

- 011 Culturas temporárias
- 012 Culturas permanentes
- 013 Cultura de materiais de propagação vegetativa
- 014 Produção animal
- 015 Agricultura e produção animal combinadas
- 016 Atividades dos serviços relacionados com a agricultura e com a produção animal
- 017 Caça, repovoamento cinegético e atividades dos serviços relacionados

**02 Silvicultura e exploração florestal**

- 021 Silvicultura e outras atividades florestais
- 022 Exploração florestal
- 023 Extração de cortiça, resina e apanha de outros produtos florestais, exceto madeira
- 024 Atividades dos serviços relacionados com a silvicultura e exploração florestal

**03 Pesca e aquicultura**

- 031 Pesca
- 032 Aquicultura

**B INDÚSTRIAS EXTRATIVAS****05 Extração de hulha, lenhite**

- 051 Extração de hulha ( inclui antracite )
- 052 Extração de lenhite

**06 Extração de petróleo bruto e gás natural**

- 061 Extração de petróleo bruto
- 062 Extração de gás natural

**07 Extração e preparação de minérios metálicos**

- 071 Extração e preparação de minérios de ferros
- 072 Extração e preparação de minérios metálicos não ferrosos

**08 Outras indústrias extrativas**

- 081 Extração de pedra, areia e argila
- 089 Indústrias extrativas, n.e.

**09 Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas**

- 091 Atividades dos serviços relacionados com a extração de petróleo e gás, exceto a prospeção
- 099 Outras atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas



**C INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS****10 Indústrias alimentares**

- 101 Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne
- 102 Preparação e conservação de peixes, crustáceos e moluscos
- 103 Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas
- 104 Produção de óleos e gorduras animais e vegetais
- 105 Indústria de laticínios
- 106 Transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos, de féculas e de produtos afins
- 107 Fabricação de produtos de padaria e outros produtos à base de farinha
- 108 Fabricação de outros produtos alimentares
- 109 Fabricação de alimentos para animais

**11 Indústria das bebidas**

- 110 Indústria das bebidas

**12 Indústria do tabaco**

- 120 Indústria do tabaco

**13 Fabricação de têxteis**

- 131 Preparação e fiação de fibras têxteis
- 132 Tecelagem de têxteis
- 133 Acabamento de têxteis
- 139 Fabricação de outros têxteis

**14 Indústria do vestuário**

- 141 Confeção de artigos de vestuário, exceto artigos de peles com pêlo
- 142 Fabricação de artigos de pele com pêlo
- 143 Fabricação de artigos de malha

**15 Indústria do couro e dos produtos em couro**

- 151 Curtimenta e acabamento de peles sem pelo e com pelo; fabricação de artigos de viagem e de uso pessoal, de marroquinaria, de correeiro e de seleiro
- 152 Indústria do calçado

**16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria**

- 161 Serração, aplainamento e impregnação da madeira
- 162 Fabricação de artigos de madeira, de cortiça, de espartaria e de cestaria, exceto mobiliário

**17 Fabricação de pasta, de papel e cartão e seus artigos**

- 171 Fabricação de pasta, de papel e cartão (exceto canelado)
- 172 Fabricação de papel e de cartão canelados e artigos de papel e de cartão

**18 Impressão e reprodução de suportes de gravados**

181 Impressão e atividades dos serviços relacionados com a impressão

182 Reprodução de suportes gravados

**19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e aglomerados de combustíveis**

191 Fabricação de produtos de coqueria

192 Fabricação de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

**20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos**

201 Fabricação de produtos químicos de base, adubos e compostos azotados, matérias plásticas e borracha sintética, sob formas primárias

202 Fabricação de pesticidas e de outros produtos agroquímicos

203 Fabricação de tintas, vernizes e produtos similares; mastiques; tintas de impressão

204 Fabricação de sabões e detergentes, produtos de limpeza e de polimento, perfumes e produtos de higiene

205 Fabricação de outros produtos químicos

206 Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais

**21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas**

211 Fabricação de produtos farmacêuticos de base

212 Fabricação de preparações farmacêuticas

**22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas**

221 Fabricação de artigos de borracha

222 Fabricação de artigos de matérias plásticas

**23 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos**

231 Fabricação de vidro e artigos de vidro

232 Fabricação de produtos cerâmicos refratários

233 Fabricação de produtos cerâmicos para a construção

234 Fabricação de outros produtos de porcelana e cerâmicos não refratários

235 Fabricação de cimento, cal e gesso

236 Fabricação de produtos de betão, gesso e cimento

237 Serragem, corte e acabamento de rochas ornamentais e de outras pedras de construção

239 Fabricação de produtos abrasivos e de outros produtos minerais não metálicos

**24 Indústrias metalúrgicas de base**

241 Siderurgia e fabricação de ferro-ligas

242 Fabricação de tubos, condutas, perfis ocos e respetivos acessórios, de aço

- 243 Outras atividades da primeira transformação do aço
- 244 Obtenção e primeira transformação de metais preciosos e de outros metais não ferrosos
- 245 Fundição de metais ferrosos e não ferrosos
- 25 Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos**
  - 251 Fabricação de elementos de construção em metal
  - 252 Fabricação de reservatórios, recipientes, caldeiras e radiadores metálicos para aquecimento central
  - 253 Fabricação de geradores de vapor (exceto caldeiras para aquecimento central)
  - 254 Fabricação de armas e munições
  - 255 Fabricação de produtos forjados, estampados e laminados; metalurgia de pós
  - 256 Tratamento e revestimento de metais; atividades de mecânica geral
  - 257 Fabricação de cutelaria, ferramentas e ferragens
  - 259 Fabricação de outros produtos metálicos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamentos para comunicações e produtos eletrônicos e óticos**
  - 261 Fabricação de componentes e de placas, eletrônicos
  - 262 Fabricação de computadores e de equipamentos periférico
  - 263 Fabricação de aparelhos e de equipamentos para comunicações
  - 264 Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
  - 265 Fabricação de instrumentos e aparelhos de medida, verificação e navegação; relógios e material de relojoaria
  - 266 Fabricação de equipamentos de radiação, electromedicina e eletroterapêutico
  - 267 Fabricação de instrumentos e de equipamentos óticos e fotográficos
  - 268 Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
- 27 Fabricação de equipamento elétrico**
  - 271 Fabricação de motores, geradores e transformadores elétricos e fabricação de material de distribuição e de controlo para instalações elétricas
  - 272 Fabricação de acumuladores e pilhas
  - 273 Fabricação de fios e cabos isolados e seus acessórios
  - 274 Fabricação de lâmpadas elétricas e de outro equipamento de iluminação
  - 275 Fabricação de aparelhos para uso doméstico
  - 279 Fabricação de outro equipamento elétrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.**
  - 281 Fabricação de máquinas e de equipamentos para uso geral
  - 282 Fabricação de outras máquinas para uso geral
  - 283 Fabricação de máquinas e de tratores para a agricultura, pecuária e silvicultura
  - 284 Fabricação de máquinas-ferramentas, exceto portáteis

- 289 Fabricação de outras máquinas e equipamento para uso específico
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis**
- 291 Fabricação de veículos automóveis
- 292 Fabricação de carroçarias, reboques e semirreboques
- 293 Fabricação de componentes e acessórios para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte**
- 301 Construção naval
- 302 Fabricação de material circulante para caminhos de ferro
- 303 Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
- 304 Fabricação de veículos militares de combate
- 309 Fabricação equipamento de transporte, n.e.
- 31 Fabricação de mobiliário de colchões**
- 310 Fabricação de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras**
- 321 Fabricação de joalharia, ourivesaria, bijuteria e artigos similares; cunhagem de moedas
- 322 Fabricação de instrumentos musicais
- 323 Fabricação de artigos de desporto
- 324 Fabricação de jogos e de brinquedos
- 325 Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico
- 329 Indústrias transformadoras, n.e.
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos**
- 331 Reparação e manutenção de produtos metálicos, máquinas e equipamentos
- 332 Instalação de máquinas e de equipamentos industriais

## **D ELETRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA, QUENTE E FRIA E AR FRIO**

- 35 Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio**
- 351 Produção, transporte, distribuição e comércio de eletricidade
- 352 Produção de gás; distribuição de combustíveis gasosos por condutas; comércio de gás por condutas
- 353 Produção e distribuição de vapor, água quente e fria e ar frio por condutas; produção de gelo

## **E CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLUIÇÃO**

### **36 Captação, tratamento e distribuição de água**

360 Captação, tratamento e distribuição de água

### **37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais**

370 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais

### **38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais**

381 Recolha de resíduos

382 Tratamento e eliminação de resíduos

383 Valorização de materiais

### **39 Descontaminação e atividades similares**

390 Descontaminação e atividades similares

## **F CONSTRUÇÃO**

### **41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios**

411 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios)

412 Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)

### **42 Engenharia civil**

421 Construção de estradas, pontes, túneis, pistas de aeroportos e vias férreas

422 Construção de redes de transporte de águas, de esgotos, de distribuição de energia, de telecomunicações e de outras redes

429 Construção de outras obras de engenharia civil

### **43 Atividades especializadas de construção**

431 Demolição e preparação dos locais de construção

432 Instalação elétrica, de canalizações, de climatização e outras instalações

433 Atividades de acabamento em edifícios

439 Outras atividades especializadas de construção

## **G COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS**

### **45 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos**

451 Comércio de veículos automóveis

452 Manutenção e reparação de veículos automóveis

453 Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis

454 Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios

**46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e de motociclos**

- 461 Agentes do comércio por grosso
- 462 Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos
- 463 Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco
- 464 Comércio por grosso de bens de consumo, exceto alimentares, bebidas e tabaco
- 465 Comércio por grosso de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
- 466 Comércio por grosso de outras máquinas, equipamentos e suas partes
- 467 Comércio por grosso de combustíveis, metais, materiais de construção, ferragens e outros produtos n.e.
- 469 Comércio por grosso não especializado

**47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos**

- 471 Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados
- 472 Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados
- 473 Comércio a retalho de combustíveis para veículos a motor, em estabelecimentos especializados
- 474 Comércio a retalho de equipamentos das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em estabelecimentos especializados
- 475 Comércio a retalho de outro equipamento para uso doméstico em estabelecimentos especializados
- 476 Comércio a retalho de bens culturais e recreativos em estabelecimentos especializados
- 477 Comércio a retalho de outros produtos em estabelecimentos especializados
- 478 Comércio a retalho em bancas, feiras e unidades móveis de venda
- 479 Comércio a retalho não efetuado em estabelecimentos, bancas, feiras ou unidades móveis de venda

**H TRANSPORTES E ARMAZENAGEM****49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos**

- 491 Transporte interurbano de passageiros por caminho de ferro
- 492 Transporte de mercadorias por caminho de ferro
- 493 Outros transportes terrestres de passageiros
- 494 Transportes rodoviários de mercadorias e atividades de mudanças
- 495 Transportes por oleodutos ou gasodutos

**50 Transportes por água**

- 501 Transportes marítimos de passageiros
- 502 Transportes marítimos de mercadorias

503 Transportes de passageiros por vias navegáveis interiores

504 Transportes de mercadorias por vias navegáveis interiores

**51 Transportes aéreos**

511 Transportes aéreos de passageiros

512 Transportes aéreos de mercadorias e transportes espaciais

**52 Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)**

521 Armazenagem

522 Atividades auxiliares dos transportes

**53 Atividades postais de courier**

531 Atividades postais sujeitas a obrigações do serviço universal

532 Outras atividades postais e de courier

**I ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES**

**55 Alojamento**

551 Estabelecimentos hoteleiros

552 Residências para férias e outros alojamentos de curta duração

553 Parques de campismo e de caravanismo

559 Outros locais de alojamento

**56 Restauração e similares**

561 Restauração (inclui atividades de restauração em meios móveis)

562 Fornecimento de refeições para eventos e outras atividades de serviço de refeições

563 Estabelecimentos de bebidas

**J ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO**

**58 Atividades de edição**

581 Edição de livros, de jornais e de outras publicações

582 Edição de programas informáticos

**59 Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música**

591 Atividades cinematográficas, de vídeo e de produção de programas de televisão

592 Atividades de gravação de som e de edição de música

**60 Atividades de rádio e de televisão**

601 Atividades de rádio

602 Atividades de televisão

**61 Telecomunicações**

- 611 Atividades de telecomunicações por fio
- 612 Atividades de telecomunicações sem fio
- 613 Atividades de telecomunicações por satélite
- 619 Outras atividades de telecomunicações

**62 Consultoria e programação informática e atividades relacionadas**

- 620 Consultoria e programação informática e atividades relacionadas

**63 Atividades dos serviços de informação**

- 631 Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas; portais Web
- 639 Outras atividades dos serviços de informação

**K ATIVIDADES FINANCEIRAS E DE SEGUROS****64 Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões**

- 641 Intermediação monetária
- 642 Atividades das sociedades gestoras de participações sociais
- 643 Trusts, fundos e entidades financeiras similares
- 649 Outras atividades de serviços financeiros, exceto segurança social obrigatória

**65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória**

- 651 Seguros
- 652 Resseguros
- 653 Fundos de pensões e regimes profissionais complementares

**66 Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros**

- 661 Atividades auxiliares de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
- 662 Atividades auxiliares de seguros e de fundos de pensões
- 663 Atividades de gestão de fundos

**L ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS****68 Atividades imobiliárias**

- 681 Compra e venda de bens imobiliários
- 682 Arrendamento de bens imobiliários
- 683 Atividades imobiliárias por conta de outrem



**M ATIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES****69 Atividades jurídicas e de contabilidade**

691 Atividades jurídicas e dos cartórios notariais

692 Atividades de contabilidade e auditoria; consultoria fiscal

**70 Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão**

701 Atividades das sedes sociais

702 Atividades de consultoria para os negócios e a gestão

**71 Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas**

711 Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins

712 Atividades de ensaios e análises técnicas

**72 Atividades de investigação científica e de desenvolvimento**

721 Investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais

722 Investigação e desenvolvimento das ciências sociais e humanas

**73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião**

731 Publicidade

732 Estudos de mercado e sondagens de opinião

**74 Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares**

741 Atividades de design

742 Atividades fotográficas

743 Atividades de tradução e interpretação

749 Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares n.e.

**75 Atividades veterinárias**

750 Atividades veterinárias

**N ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO****77 Atividades de aluguer**

771 Aluguer de veículos automóveis

772 Aluguer de bens de uso pessoal e doméstico

773 Aluguer de outras máquinas e equipamentos

774 Locação de propriedade intelectual e produtos similares, exceto direitos de autor

**78 Atividades de emprego**

781 Atividades das empresas de seleção e colocação de pessoal

782 Atividades de outras empresas de trabalho temporário

783 Outro fornecimento de recursos humanos

**79 Agências de viagem, operadores turísticos e outros serviços de reservas e atividades relacionadas**

791 Agências de viagens e operadores turísticos

799 Outros serviços de reservas e atividades relacionadas

**80 Atividades de investigação e segurança**

801 Atividades de segurança privada

802 Atividades relacionadas com sistemas de segurança

803 Atividades de investigação

**81 Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins**

811 Atividades combinadas de apoio aos edifícios

812 Atividades de limpeza

813 Atividades de plantação e manutenção de jardins

**82 Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas**

821 Atividades de serviços administrativos e de apoio

822 Atividades dos centros de chamadas

823 Organização de feiras, congressos e outros eventos similares

829 Atividades de serviços de apoio prestados às empresas n.e.

**O ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DEFESA; SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA**

**84 Administração pública e defesa; segurança social obrigatória**

841 Administração pública em geral, económica e social

842 Negócios estrangeiros, defesa, justiça, segurança, ordem pública e proteção civil

843 Atividades da Segurança Social Obrigatória

**P EDUCAÇÃO**

**85 Educação**

851 Educação pré-escolar

852 Ensino básico (1.º e 2.º ciclos)

853 Ensinos básico (3.º ciclo) e secundário

854 Ensinos pós-secundário não superior e superior

855 Outras atividades educativas

856 Atividades de serviços de apoio à educação

**Q ATIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL****86 Atividades de saúde humana**

861 Atividades dos estabelecimentos de saúde com internamento

862 Atividades de prática clínica em ambulatório, de medicina dentária e de odontologia

869 Outras atividades de saúde humana

**87 Atividades de apoio social com alojamento**

871 Atividades dos estabelecimentos de cuidados continuados integrados, com alojamento

872 Atividades dos estabelecimentos para pessoas com doença do foro mental e do abuso de drogas, com alojamento

873 Atividades de apoio social para pessoas idosas e com deficiência, com alojamento

879 Outras atividades de apoio social com alojamento

**88 Atividades de apoio social sem alojamento**

881 Atividades de apoio social para pessoas idosas e com deficiência, sem alojamento

889 Outras atividades de apoio social sem alojamento

**R ATIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPETÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS****90 Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias**

900 Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias

**91 Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais**

910 Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais

**92 Lotarias e outros jogos de aposta**

920 Lotarias e outros jogos de aposta

**93 Atividades desportivas, de diversão e recreativas**

931 Atividades desportivas

932 Atividades de diversão e recreativas

**S OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS****94 Atividades de organizações associativas**

941 Atividades de organizações económicas, patronais e profissionais

942 Atividades de organizações sindicais

949 Outras atividades de organizações associativas

**95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico**

951 Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

952 Reparação de bens de uso pessoal e doméstico

**96 Outras atividades de serviços pessoais**

960 Outras atividades de serviços pessoais

**T ATIVIDADES DAS FAMÍLIAS COMO EMPREGADORES DE PESSOAL DOMÉSTICO E ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DAS FAMÍLIAS PARA USO PRÓPRIO**

**97 Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico**

970 Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico

**98 Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio**

981 Atividades de produção de bens pelas famílias para uso próprio *(código não utilizado no IE)*

982 Atividades de produção de serviços pelas famílias para uso próprio *(código não utilizado no IE)*

**U ATIVIDADES DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRA-TERRITORIAIS**

**99 Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais**

990 Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

**CPP - 10**

**CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS PROFISSÕES  
2010**



(entrou em vigor no IE no 1.ºT2011)

<b>CPP - 10</b>		
<b>Grande Grupo</b>	<b>Designação</b>	<b>Relação com os Sub-Grandes Grupos</b>
<b>0</b>	Profissões das forças armadas	01+02+03
<b>1</b>	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	11+12+13+14
<b>2</b>	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	21+22+23+24+25+26
<b>3</b>	Técnicos e profissões de nível intermédio	31+32+33+34+35
<b>4</b>	Pessoal administrativo	41+42+43+44
<b>5</b>	Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	51+52+53+54
<b>6</b>	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	61+62+63
<b>7</b>	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	71+72+73+74+75
<b>8</b>	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	81+82+83
<b>9</b>	Trabalhadores não qualificados	91+92+93+94+95+96

## **0    PROFISSÕES DAS FORÇAS ARMADAS**

### **01    Oficiais das Forças Armadas**

011    Oficiais das Forças Armadas

### **02    Sargentos das forças armadas**

021    Sargentos das forças armadas

### **03    Outro pessoal das forças armadas**

031    Outro pessoal das forças armadas

## **1    REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO E DE ÓRGÃOS EXECUTIVOS, DIRIGENTES, DIRETORES E GESTORES EXECUTIVOS**

### **11    Representantes do poder legislativo e de órgãos superiores da Administração Pública, de organizações especializadas, diretores e gestores de empresas**

111    Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes superiores da Administração Pública e de organizações especializadas

112    Diretores gerais e gestores executivos de empresas

### **12    Diretores de serviços administrativos e comerciais**

121    Diretores de serviços de negócios e de administração

122    Diretores de vendas, marketing e de desenvolvimento de negócios

### **13    Diretores de produção e de serviços especializados**

131    Diretores de produção na agricultura, produção animal, floresta e pesca

132    Diretores das indústrias transformadoras, extrativas, da construção, transportes e distribuição

133    Diretores dos serviços das tecnologias da informação e comunicação

134    Diretores de serviços especializados

### **14    Diretores de hotelaria, restauração, comércio e outros serviços**

141    Diretores e gerentes de hotelaria e restauração

142    Diretores e gerentes do comércio a retalho e por grosso

143    Diretores e gerentes de outros serviços

## **2    ESPECIALISTAS DAS ATIVIDADES INTELECTUAIS E CIENTÍFICAS**

### **21    Especialistas de ciências físicas, matemáticas, engenharia e técnicas afins**

211    Físicos, químicos e especialistas relacionados

212    Matemáticos, atuários, estatísticos e demógrafos

213    Especialistas em ciências da vida

214    Especialistas em engenharia (exceto electrotecnologia)

215    Engenheiros de electrotecnologia



216 Arquitetos, urbanistas, agrimensores e designers

## **22 Profissionais da saúde**

221 Médicos

222 Profissionais de enfermagem

223 Especialistas em medicina tradicional e alternativa

224 Profissionais paramédicos

225 Veterinários

226 Outros profissionais de saúde

## **23 Professores**

231 Professores do ensino universitário e superior

232 Professores do ensino tecnológico, artístico e profissional

233 Professores do ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e secundário

234 Professores do ensino básico (1.º ciclo) e educadores de infância

235 Outros especialistas do ensino

## **24 Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações públicas e comerciais**

241 Especialistas em finanças e contabilidade

242 Especialistas em organização administrativa

243 Especialistas em vendas, marketing e relações públicas

## **25 Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)**

251 Analistas e programadores de software, Web e de aplicações

252 Especialistas em base de dados e redes

## **26 Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais**

261 Especialistas em assuntos jurídicos

262 Bibliotecários, arquivistas e curadores de museus e similares

263 Especialistas em ciências sociais e religiosas

264 Autores, jornalistas e linguistas

265 Artistas criativos e das artes do espetáculo

# **3 TÉCNICOS E PROFISSÕES DE NÍVEL INTERMÉDIO**

## **31 Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio**

311 Técnicos de nível intermédio das ciências físicas e de engenharia

312 Encarregados das indústrias extrativa, transformadora e construção

313 Técnicos de operação e controlo de processos industriais

314 Técnicos e profissões afins das ciências da vida, de nível intermédio

315 Técnicos operacionais e controladores dos transportes marítimos e aéreos

## **32 Técnicos e profissionais de nível intermédio da saúde**

321 Técnicos de nível intermédio da medicina e farmácia

- 322 Auxiliares de enfermagem e parteiras
- 323 Profissionais de nível intermédio da medicina tradicional e complementar
- 324 Técnicos e assistentes de veterinários
- 325 Outros profissionais de nível intermédio da saúde
- 33 Técnicos de nível intermédio das áreas financeira, administrativa e dos negócios**
  - 331 Técnicos de nível intermédio da área financeira e matemática
  - 332 Agentes de compras, de vendas e corretores comerciais
  - 333 Agentes de negócios
  - 334 Administrativos e secretários especializados
  - 335 Agentes de nível intermédio da administração pública para aplicação da lei e similares
- 34 Técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos, culturais e similares**
  - 341 Técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais e religiosos
  - 342 Técnicos de atividade física e de desporto
  - 343 Técnicos de nível intermédio das atividades culturais, artísticas e culinárias
- 35 Técnicos das tecnologias de informação e comunicação (TIC)**
  - 351 Técnicos operadores das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de apoio aos utilizadores
  - 352 Técnicos das telecomunicações e da radiodifusão

#### **4 PESSOAL ADMINISTRATIVO**

- 41 Empregados de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados**
  - 411 Empregado de escritório em geral
  - 412 Técnicos de secretariado
  - 413 Operadores de processamento de texto e dados
- 42 Pessoal de apoio direto a clientes**
  - 421 Caixas, penhoristas e similares
  - 422 Pessoal de receção e de informação a clientes
- 43 Operadores de dados, de contabilidade, estatística e serviços financeiros e relacionados com o registo**
  - 431 Operadores de dados, de contabilidade, estatística e serviços financeiros
  - 432 Empregados de aprovisionamento, armazém, de serviços de apoio à produção e transportes
- 44 Outro pessoal de apoio de tipo administrativo**
  - 441 Outro pessoal de apoio de tipo administrativo

## **5 TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS, DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA E VENDEDORES**

### **51 Trabalhadores dos serviços pessoais**

- 511 Assistentes de viagem, cobradores e guias intérpretes
- 512 Cozinheiros
- 513 Empregados de mesa e bar
- 514 Cabeleireiros, esteticistas e similares
- 515 Governante doméstico e encarregados de limpeza e de trabalhos domésticos
- 516 Outros trabalhadores dos serviços pessoais

### **52 Vendedores**

- 521 Vendedores ambulantes e em mercados
- 522 Vendedores em lojas
- 523 Operadores de caixa e venda de bilhetes
- 524 Outros trabalhadores relacionados com vendas

### **53 Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares**

- 531 Auxiliares de educadores de infância e de professores
- 532 Trabalhadores de cuidados pessoais nos serviços de saúde

### **54 Pessoal dos serviços de proteção e segurança**

- 541 Pessoal dos serviços de proteção e segurança

## **6 AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA, DA PESCA E DA FLORESTA**

### **61 Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e produção animal, orientados para o mercado**

- 611 Agricultores e trabalhadores qualificados de culturas agrícolas de mercado
- 612 Produtores e trabalhadores qualificados na criação animal
- 613 Agricultor e trabalhador qualificado da agricultura e produção animal combinadas orientadas para o mercado

### **62 Trabalhadores qualificados da floresta, pesca e caça, orientados para o mercado**

- 621 Trabalhadores qualificados da floresta e similares
- 622 Trabalhadores qualificados da aquicultura e das pescas; caçador (inclui com armadilha)

### **63 Agricultores, criadores de animais, pescadores, caçadores e coletores de subsistência**

- 631 Agricultor de subsistência
- 632 Criador de animais de subsistência
- 633 Agricultor e criador de animais de produção combinada de subsistência
- 634 Pescador, caçador e coletor de subsistência

## **7 TRABALHADORES QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ARTÍFICES**

### **71 Trabalhadores qualificados da construção e similares, exceto eletricitas**

711 Trabalhadores qualificados da construção das estruturas básicas e similares

712 Trabalhadores qualificados em acabamentos da construção e similares

713 Pintores, limpadores de fachadas e similares

### **72 Trabalhadores qualificados da metalurgia, metalomecânica e similares**

721 Trabalhadores de chapas metálicas, preparadores e montadores de estruturas metálicas, moldadores de metal, soldadores e trabalhadores similares

722 Forjadores, serralheiros mecânicos e similares

723 Mecânicos e reparadores de máquinas e de veículos

### **73 Trabalhadores qualificados da impressão, do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares**

731 Trabalhadores qualificados do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares

732 Trabalhadores da impressão

### **74 Trabalhadores qualificados em eletricidade e em eletrónica**

741 Instaladores e reparadores de equipamento elétrico

742 Instaladores e reparadores de equipamentos eletrónicos e de telecomunicações

### **75 Trabalhadores da transformação de alimentos, da madeira, do vestuário e outras indústrias e artesanato**

751 Trabalhadores qualificados da transformação de alimentos

752 Trabalhadores do tratamento da madeira e cortiça, marceneiros e similares

753 Trabalhadores da confeção de vestuário, curtidores de peles, sapateiros e similares

754 Trabalhadores de outros ofícios

## **8 OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRABALHADORES DA MONTAGEM**

### **81 Operadores de instalações fixas e máquinas**

811 Operadores de instalações da extração mineira e de processamento de minerais

812 Operadores de instalações de transformação e acabamento de metais

813 Operadores de instalações e máquinas, do fabrico de produtos químicos e fotográficos

814 Operadores de máquinas para o fabrico de produtos de borracha, plástico e papel

- 815 Operadores de máquinas para o fabrico de produtos têxteis, de pele com pelo e couro
- 816 Operadores de máquinas do fabrico de produtos alimentares e similares
- 817 Operadores de instalações para o fabrico de papel, para o trabalho da madeira e cortiça
- 818 Outros operadores de instalações fixas e máquinas

## **82 Trabalhadores da montagem**

- 821 Trabalhadores da montagem

## **83 Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis**

- 831 Maquinistas de locomotivas e similares
- 832 Motoristas de automóveis ligeiros, de carrinhas e condutores de motociclos
- 833 Motoristas de veículos pesados e de autocarros
- 834 Operadores de equipamentos móveis
- 835 Tripulação de convés de navios e similares (exceto de pesca)

# **9 TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS**

## **91 Trabalhadores de limpeza**

- 911 Trabalhador de limpeza em casas particulares, hotéis e escritórios
- 912 Trabalhador de limpeza de veículos, janelas, roupa e de outra limpeza manual

## **92 Trabalhadores não qualificados da agricultura, produção animal, pesca e floresta**

- 921 Trabalhadores não qualificados da agricultura, produção animal, pesca e floresta

## **93 Trabalhador não qualificado da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes**

- 931 Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa e construção
- 932 Trabalhadores não qualificados da indústria transformadora
- 933 Trabalhadores não qualificados de apoio aos transportes e armazenagem

## **94 Assistentes na preparação de refeições**

- 941 Assistentes na preparação de refeições
- 941 Preparador de refeições rápidas
- 941 Ajudante de cozinha
- 941 Ajudante de pastelaria
- 941 Copeiro

## **95 Vendedores ambulantes (exceto de alimentos) e prestadores de serviços na rua**

- 951 Prestador de serviços na rua
- 952 Vendedor ambulante (exceto de alimentos)

**96 Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares**

961 Trabalhadores da recuperação de resíduos

962 Outras profissões elementares

## QUESTIONÁRIO







Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 22/2008, de 13 de Maio), de resposta obrigatória. Registrado no INE sob o n.º 10260, válido até 31 de dezembro de 2017.

**DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS**  
**SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DO MERCADO DE TRABALHO**

# INQUÉRITO AO EMPREGO

## Série 2011

**QUESTIONÁRIO**  
**a partir de 2016**

# QUESTIONÁRIO

## R - IDENTIFICAÇÃO DOS INDIVÍDUOS RESIDENTES NO ALOJAMENTO

### Filtro R1

1ª entrevista ao grupo de indivíduos que residem no alojamento (aplicável também à 1ª entrevista de um novo grupo de indivíduos)

**R1. Diga-me, por favor, o nome das pessoas que, na semana de ... a ... viviam habitualmente neste alojamento. Pense também nas pessoas que estavam fora por razões de trabalho, estudos, doença, em viagem ou férias.**

Nomes:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

→ R4

### Filtro R2

Entrevistas seguintes ao grupo de indivíduos que residem no alojamento

**R2. Na última entrevista, as pessoas que viviam habitualmente neste alojamento eram: ... Estas pessoas continuam a viver neste alojamento?**

**R3. Há mais alguém que passou a viver neste alojamento, desde a última entrevista?**

Nomes:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**R4. Identificação do respondente:**

\_\_\_\_\_

**R5. Situação residencial:**

- Reside no alojamento ..... 1 ☐
- Entrou no alojamento ..... 2 ☐
- Saiu do alojamento ..... 3 ☐
- Faleceu ..... 4 ☐

**R6. Qual a relação de parentesco do(a) [Nome] com o [Nome do representante do alojamento]?**

- Representante do alojamento M ..... 1 ☐
- Representante do alojamento F ..... 2 ☐
- Marido ou companheiro ..... 3 ☐
- Esposa ou companheira ..... 4 ☐
- Filho / Enteado ..... 5 ☐
- Filha / Enteada ..... 6 ☐
- Irmão ..... 7 ☐
- Irmã ..... 8 ☐
- Neto ..... 9 ☐
- Neta ..... 10 ☐
- Genro ..... 11 ☐
- Nora ..... 12 ☐
- Pai/Padrasto ..... 13 ☐
- Mãe/Madrasta ..... 14 ☐
- Avô, Sogro ..... 15 ☐
- Avó, Sogra ..... 16 ☐
- Outro parente M ..... 17 ☐
- Outro parente F ..... 18 ☐
- Outro não parente M ..... 19 ☐
- Outro não parente F ..... 20 ☐

R7. Qual é data de nascimento do(a) [Nome]?

Dia			Mês			Ano		

↓  
Idade

Anos		

R8. N.º de ordem do indivíduo:

--	--

R9. N.º de indivíduos residentes no alojamento:

--

R10. Todas as pessoas que indicou partilham um orçamento comum para as despesas de alojamento e alimentação?

Sim ..... 1 ☐ → A  
 Não ..... 2 ☐

R11. Então diga-me, quem partilha/não partilha?

	Agregado 1	Agregado 2	Agregado 3
Indivíduo 1	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Indivíduo 2	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Indivíduo 3	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

# QUESTIONÁRIO

## A - DADOS INDIVIDUAIS

**A1. Quem responde às seguintes perguntas do questionário?**

Próprio indivíduo .....	1 <input type="checkbox"/>	→ A3
Outro indivíduo residente na UA. Identificar indivíduo na lista dos nomes .....	2 <input type="checkbox"/>	
Recusa .....	3 <input type="checkbox"/>	→ Fim do Questionário Individual

**A2. Qual a principal razão pela qual não é o próprio a responder?**

Por opção do respondente .....	1 <input type="checkbox"/>
Indivíduo com idade inferior a 15 anos .....	2 <input type="checkbox"/>
Ausente no momento da entrevista .....	3 <input type="checkbox"/>
Incapacidade para responder (iliteracia, desconhecimento da língua) .....	4 <input type="checkbox"/>
Incapacidade para responder (doença ou idade avançada) .....	5 <input type="checkbox"/>
Não interessado .....	6 <input type="checkbox"/>
Outra razão: .....	7 <input type="checkbox"/>
Presente no momento da entrevista, mas indisponível .....	8 <input type="checkbox"/>

**A3. Qual a relação de parentesco do(a) [Nome] com o [Nome do representante do alojamento]?**

Representante do alojamento M .....	1 <input type="checkbox"/>
Representante do alojamento F .....	2 <input type="checkbox"/>
Marido ou companheiro .....	3 <input type="checkbox"/>
Esposa ou companheira .....	4 <input type="checkbox"/>
Filho / Enteado .....	5 <input type="checkbox"/>
Filha / Enteadada .....	6 <input type="checkbox"/>
Irmão .....	7 <input type="checkbox"/>
Irmã .....	8 <input type="checkbox"/>
Neto .....	9 <input type="checkbox"/>
Neta .....	10 <input type="checkbox"/>
Genro .....	11 <input type="checkbox"/>
Nora .....	12 <input type="checkbox"/>
Pai/Padrasto .....	13 <input type="checkbox"/>
Mãe/Madrasta .....	14 <input type="checkbox"/>
Avô, Sogro .....	15 <input type="checkbox"/>
Avó, Sogra .....	16 <input type="checkbox"/>
Outro parente M .....	17 <input type="checkbox"/>
Outro parente F .....	18 <input type="checkbox"/>
Outro não parente M .....	19 <input type="checkbox"/>
Outro não parente F .....	20 <input type="checkbox"/>

**A4. Sexo:**

Masculino .....	1 <input type="checkbox"/>
Feminino .....	2 <input type="checkbox"/>

**Filtro A1**  
Se R4=A1 → Filtro A2  
Se R4<>A1 → A5

**A5. Confirma que a sua data de nascimento é:**

<div><div></div><div></div><div></div></div>	<div><div></div><div></div><div></div></div>	<div><div></div><div></div><div></div></div>
Dia	Mês	Ano
↓		
Idade		
<div><div></div><div></div><div></div></div>		→ Filtro A2
Anos		

**Filtro A2**  
 Se idade > 15 anos → A6  
 Se idade < 14 anos → imputa A6=1 e A7=2 → A8  
 Se 14 ≤ idade ≤ 15 anos → imputa A6 =1 → A7

**A6. Qual é o seu estado civil?**

Solteiro ..... 1 ☐  
 Casado ..... 2 ☐  
 Divorciado ou separado judicialmente ..... 3 ☐  
 Viúvo ..... 4 ☐

**A7. Alguma das pessoas que vive neste alojamento é seu cônjuge/companheiro(a)?**

Sim. Identificar indivíduo na lista de nomes  ..... 1 ☐  
 Não ..... 2 ☐

**A8. Alguma das pessoas que vivem neste alojamento é seu pai/padrasto?**

Sim. Identificar indivíduo na lista de nomes  ..... 1 ☐  
 Não ..... 2 ☐

**A9. Alguma das pessoas que vivem neste alojamento é sua mãe/madrasta?**

Sim. Identificar indivíduo na lista de nomes  ..... 1 ☐  
 Não ..... 2 ☐

**A10. Tem nacionalidade portuguesa?**

Sim ..... 1 ☐ → A12.0  
 Não ..... 2 ☐

**A11. Então, diga-me a sua nacionalidade:**

ISO ALPHA 2

**A12.0. Nasceu em Portugal?**

Sim ..... 1 ☐ → Filtro A3  
 Não ..... 2 ☐

**A12. Então diga-me, em que país nasceu?**

ISO ALPHA 2

**A13. Em que ano chegou a Portugal?**  ..... → Filtro A3  
 ou  
 Há quantos anos chegou a Portugal?   
 ou  
 Com que idade chegou a Portugal?   
 Ano  
 N.º de anos  
 Idade

**Filtro A3**  
 Idade ≥ 1 ano → A14  
 Idade < 1 ano → Fim do Questionário Individual

## QUESTIONÁRIO

### Filtro A2

Se idade > 15 anos → A6  
Se idade < 14 anos → imputa A6=1 e A7=2 → A8  
Se 14 ≤ idade ≤ 15 anos → imputa A6 =1 → A7

#### A6. Qual é o seu estado civil?

- Solteiro ..... 1 ☐  
Casado ..... 2 ☐  
Divorciado ou separado judicialmente ..... 3 ☐  
Viúvo ..... 4 ☐

#### A7. Alguma das pessoas que vive neste alojamento é seu cônjuge/companheiro(a)?

- Sim. Identificar indivíduo na lista de nomes  ..... 1 ☐  
Não ..... 2 ☐

#### A8. Alguma das pessoas que vivem neste alojamento é seu pai/padrasto?

- Sim. Identificar indivíduo na lista de nomes  ..... 1 ☐  
Não ..... 2 ☐

#### A9. Alguma das pessoas que vivem neste alojamento é sua mãe/madrasta?

- Sim. Identificar indivíduo na lista de nomes  ..... 1 ☐  
Não ..... 2 ☐

#### A10. Tem nacionalidade portuguesa?

- Sim ..... 1 ☐ → A12.0  
Não ..... 2 ☐

#### A11. Então, diga-me a sua nacionalidade:

ISO ALPHA 2

#### A12.0. Nasceu em Portugal?

- Sim ..... 1 ☐ → Filtro A3  
Não ..... 2 ☐

#### A12. Então diga-me, em que país nasceu?

ISO ALPHA 2

#### A13. Em que ano chegou a Portugal?

ou  
Há quantos anos chegou a Portugal?

..... → Filtro A3  
Ano

ou  
Com que idade chegou a Portugal?

N.º de anos

Idade

### Filtro A3

Idade ≥ 1 ano → A14  
Idade < 1 ano → Fim do Questionário Individual

<b>A14. Há um ano atrás vivia no mesmo município (concelho) em que vive atualmente?</b>	
Sim, no mesmo município .....	1 <input type="checkbox"/> → Filtro A4
Não, noutro município .....	2 <input type="checkbox"/> → A15
Não, noutro país .....	3 <input type="checkbox"/> → A16

<b>Filtro A4</b>
A14 = 1 → imputa A15=município da area_am → Filtro A5

<b>A15. Então em que município (concelho) vivia há um ano atrás?</b>	<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin-right: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin-right: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin-right: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> </div> <div style="text-align: center; font-size: small;">Tabela Municípios</div>	→ Filtro A5
--	--	-------------

<b>A16. Então em que país vivia há um ano atrás?</b>	<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin-right: 5px;"></div> <div style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></div> </div> <div style="text-align: center; font-size: small;">ISO ALPHA 2</div>	→ Filtro A5
--	--	-------------

<b>Filtro A5</b>
Idade >= 15 anos → B
Idade < 15 anos → Fim do Questionário Individual

**B - CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO**

**Filtro B1**  
Idade ≥ 15 anos → B1

**B1. Na semana de ... a ... trabalhou pelo menos 1 hora?**

Sim ..... 1 ☐

Não ..... 2 ☐ → B6.(a)

**B2. Foi ou será pago por esse trabalho?**

Sim ..... 1 ☐ → B13

Não ..... 2 ☐

**B3. Que tipo de trabalho foi esse ?**

Trabalhou num negócio, gabinete profissional ou exploração agrícola orientado para o mercado, pertencente a um familiar com quem vive ..... 1 ☐ → B13

Trabalhou na agricultura ou pesca, por conta própria (inclui agricultura e pesca de subsistência) ..... 2 ☐

Outros trabalhos (p. ex.: doméstica(o), trabalho voluntário, estágios / aprendizes não pagos, ajuda a um familiar ou um amigo, serviço cívico obrigatório) ..... 3 ☐ → B6.(b)

**B4. O que produziu foi/é para venda ou só para consumo próprio?**

Tudo ou quase tudo para venda ..... 1 ☐ → B13

Parte para venda parte para consumo próprio ..... 2 ☐ → B13

Tudo ou quase tudo para consumo próprio ..... 3 ☐

**B5. E esses produtos são importantes no seu orçamento familiar?**

Sim ..... 1 ☐ → B13

Não ..... 2 ☐ → B6.(b)

**B6.(a) Apesar de não ter trabalhado, tinha algum emprego ou negócio do qual esteve ausente nessa semana?**

**B6.(b) Para além do trabalho de que nos falou, na semana de ... a ... tinha algum emprego ou negócio do qual esteve ausente?**

Sim ..... 1 ☐

Não ..... 2 ☐ → B13

**B7. E por que razão não trabalhou nesse emprego ou negócio?**  
**Se tem mais de um emprego ou negócio, considere só o principal.**

Férias ou feriados ..... 1 ☐

Doença, acidente, incapacidade temporária (inclui "baixa médica") ..... 2 ☐ → B13

Licença de maternidade/paternidade/adoção ..... 3 ☐ → B13

Licença parental ..... 4 ☐

Redução ou falta de trabalho por motivos técnicos ou económicos da empresa (inclui suspensão temporária do contrato ou lay-off) ..... 5 ☐

Horário flexível (acumulação / compensação de horas) ou variável ..... 6 ☐

Mau tempo ..... 7 ☐

Greve ou outros conflitos de trabalho ..... 8 ☐

Ensino ou formação ..... 9 ☐

Trabalho sazonal ..... 10 ☐

Novo emprego, no qual ainda não começou a trabalhar ..... 11 ☐ → B13

Licença sem vencimento ..... 12 ☐

Outra razão (p. ex.: licença de casamento, mobilidade especial da Função Pública - quadro de excedentes", pré-reforma, atividade irregular / ocasional): ..... 13 ☐



**B8. No seu emprego ou negócio principal trabalha por conta de outrem, por conta própria ou trabalha, sem ser pago, para uma pessoa de família com quem vive?**

- Trabalha por conta de outrem ..... 1 ☐ → **Filtro B2**  
 Trabalha por conta própria ..... 2 ☐  
 Trabalha para uma pessoa de família sem ser pago (num negócio, gabinete profissional ou exploração agrícola orientado para o mercado, pertencente a um familiar com quem vive) ..... 3 ☐ → **B10**

**B9. Tem empregados ao seu serviço?**

- Sim ..... 1 ☐ → **B13**  
 Não ..... 2 ☐ → **B13**

**Filtro B2**

B7=1 e B8=1 → imputa B10=1 → B13  
 B7<>1,2,3,11 e B8=1 → B10

**B10. Agora diga-me: tendo em conta o início da ausência vai voltar a esse emprego ou negócio nos 3 meses seguintes ou depois de 3 meses?**

- Nos 3 meses seguintes ..... 1 ☐ → **B13**  
 Depois de 3 meses ..... 2 ☐ → **Filtro B3**  
 Não sabe se volta ou quando volta ..... 3 ☐ → **Filtro B3**

**Filtro B3**

[(B8=3 e B10=2) ou B10=3] → B13  
 B8=1 e B10=2 → B11

**B11. Continua a receber salário ou alguma prestação social relacionada com o emprego?**

- Sim ..... 1 ☐  
 Não ..... 2 ☐ → **B13**

**B12. E esse montante que recebe é mais ou menos de metade do salário que costumava receber?**

- Metade ou mais do salário que recebia ..... 1 ☐  
 Menos de metade do salário que recebia ..... 2 ☐

**B13. Na semana de ... a ... em qual das situações se encontrava? Vou ler-lhe as opções de resposta:**

- Tinha um emprego ou trabalhava ..... 1 ☐  
 Estava desempregado(a) ..... 2 ☐  
 Era estudante ..... 3 ☐  
 Estava reformado(a) do trabalho ..... 4 ☐  
 Tinha outra reforma / pensão ..... 8 ☐  
 Era doméstica(o) ..... 6 ☐  
 Era incapacitado(a) permanente (impossibilidade permanente para o trabalho) ..... 5 ☐  
 Tinha outra situação de inatividade: ..... 7 ☐

**Filtro B4**

Empregados: (B2=1 ou B3=1 ou B4=1,2 ou B5=1 ou B7=2,3 ou B9=1,2 ou B10=1 ou B12=1) → C  
 Não Empregados: [B6=2 ou B7=11 ou B10=3 ou B11=2 ou B12=2 ou (B8=3 e B10=2)] → DNE

# QUESTIONÁRIO

## C - CARACTERIZAÇÃO DO EMPREGO

<p align="center"><b>Filtro C1</b></p> <p align="center">Empregados: (B2=1 ou B3=1 ou B4=1,2 ou B5=1 ou B7=2,3 ou B9=1,2 ou B10=1 ou B12=1)</p>
---

<b>C1. Na semana de ... a ... tinha mais do que um emprego ou trabalhou pelo menos 1 hora num outro trabalho?</b>	
Sim .....	1 <input type="checkbox"/> → C2.(b)
Não .....	2 <input type="checkbox"/> → C2.(a)

<b>C2.(a) Em que município (concelho) trabalha?</b>
<b>C2.(b) Então, quero que pense só no emprego principal. Em que município (concelho) trabalha?</b>
<div style="border-bottom: 1px solid black; width: 100px; margin: 0 auto;"></div> <p align="center">Tabela Municípios</p>
<div style="border-bottom: 1px solid black; width: 50px; margin: 0 auto;"></div> <p align="center">ISO ALPHA 2</p>

<b>C3. Qual é a principal atividade do local onde trabalha?</b>
<div style="border-bottom: 1px solid black; width: 150px; margin: 0 auto;"></div> <p align="center">Descrição da atividade</p>
<div style="border-bottom: 1px solid black; width: 50px; margin: 0 auto;"></div> <p align="center">CAE - Rev. 3 (3 dígitos)</p>

<b>C4. Qual é a sua profissão?</b>
<div style="border-bottom: 1px solid black; width: 150px; margin: 0 auto;"></div> <p align="center">Descrição da profissão</p>
<div style="border-bottom: 1px solid black; width: 50px; margin: 0 auto;"></div> <p align="center">CPP - 10 (3 dígitos)</p>
→ Filtro C2

<p align="center"><b>Filtro C2</b></p> <p align="center">B8=1,2,3 → Filtro C3</p>
---

<b>C5(a). No seu emprego ou negócio principal trabalha por conta de outrem, por conta própria ou trabalha sem ser pago, para uma pessoa de família com quem vive?</b>	
<b>C5(b). No seu emprego ou negócio trabalha por conta de outrem, por conta própria ou trabalha sem ser pago, para uma pessoa de família com quem vive?</b>	
Trabalha por conta de outrem .....	1 <input type="checkbox"/> → C7
Trabalha por conta própria .....	2 <input type="checkbox"/> → C7
Trabalha para uma pessoa de família sem ser pago (num negócio, gabinete profissional ou exploração agrícola orientado para o mercado, pertencente a um familiar com quem vive) .....	3 <input type="checkbox"/> → C7

<b>C6. Tem empregados ao seu serviço?</b>	
Sim .....	1 <input type="checkbox"/> → C7
Não .....	2 <input type="checkbox"/> → C15.(b)

<p align="center"><b>Filtro C3</b></p> <p align="center">B9=2 → C15.(b)</p>
---

<b>C7. Quantas pessoas exercem atividade no seu local de trabalho?</b>	
1 a 10 pessoas. ....	1 <input type="checkbox"/> → Filtro C4
11 a 19 pessoas. ....	2 <input type="checkbox"/> → Filtro C4
20 a 49 pessoas. ....	3 <input type="checkbox"/> → Filtro C4
50 e mais pessoas. ....	4 <input type="checkbox"/> → Filtro C4
Não sabe, mas 10 ou menos pessoas. ....	5 <input type="checkbox"/> → Filtro C4
Não sabe, mas mais de 10 pessoas. ....	6 <input type="checkbox"/> → Filtro C4

<b>C7.1. Indique o número exato:</b>
<div style="border-bottom: 1px solid black; width: 50px; margin: 0 auto;"></div> <p align="center">N.º de pessoas</p>
→ Filtro C4

<b>Filtro C4</b> B8=2,3 ou C5=2,3 → Filtro C7 (B8=1 ou C5=1) e C7.1 <> 1 → C8 (B8=1 ou C5=1) e C7.1 = 1 → imputa C8=2 → C9	
<b>C8. Na profissão que exerce, dirige, atribui ou verifica o trabalho de outros empregados?</b>	
Sim ..... Não .....	1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/>
<b>C9. Agora diga-me, o seu contrato ou relação de trabalho é escrito?</b>	
Sim ..... Não .....	1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> → C12
<b>C10. E é um contrato sem termo, com termo ou de prestação de serviços?</b>	
Sem termo ou seja, "é efetivo" ou "está no quadro" ..... Com termo, ou seja a prazo ..... De prestação de serviços (recibos verdes ou semelhantes) .....	1 <input type="checkbox"/> → C11 2 <input type="checkbox"/> → C11 3 <input type="checkbox"/> → Filtro C5
<b>Filtro C5</b> C10=3 → imputa C11=1 → C13	
<b>C11. Esse contrato é com a empresa onde trabalha ou com alguma empresa de trabalho temporário?</b>	
Com a empresa onde trabalha ..... Com uma empresa de trabalho temporário .....	1 <input type="checkbox"/> → Filtro C6 2 <input type="checkbox"/> → Filtro C6
<b>C12. E é um trabalho sem termo, com termo ou de prestação de serviços?</b>	
Sem termo ou seja, "é efetivo", "sem fim" ..... Com termo, ou seja a prazo ..... De prestação de serviços (recibos verdes ou semelhantes) .....	1 <input type="checkbox"/> → Filtro C7 2 <input type="checkbox"/> → C13 5 <input type="checkbox"/> → C13
<b>Filtro C6</b> Se C10= 1 ou C12=1 → Filtro C7 Se C10=2,3 ou C12=2,5 → C13	
<b>C13. O seu contrato atual ou relação de trabalho é de quantos meses?</b>	
Menos de 1 mês ..... 1 a 3 meses ..... 4 a 6 meses (4 meses a meio ano) ..... 7 a 12 meses (7 meses a 1 ano) ..... 13 a 18 meses (13 meses a 1 ano e meio) ..... 19 a 24 meses (19 meses a 2 anos) ..... 25 a 36 meses (25 meses a 3 anos) ..... Mais de 3 anos ..... Não sabe .....	1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/>
<b>C14. Por que razão tem um trabalho com duração limitada?</b>	
Porque não conseguiu arranjar trabalho sem termo, ou seja, "como efetivo" ..... Porque é estagiário / aprendiz ..... Porque está à experiência ..... Porque não quis arranjar trabalho sem termo, ou seja, "como efetivo" .....	1 <input type="checkbox"/> → Filtro C7 2 <input type="checkbox"/> → Filtro C7 3 <input type="checkbox"/> → Filtro C7 4 <input type="checkbox"/> → Filtro C7
<b>Filtro C7</b> C5=1 ou B8=1 → C15.(a) C5=2,3 ou B8=2,3 → C15.(b)	

## QUESTIONÁRIO

**C15(a).** Em que ano é que começou a trabalhar, de forma contínua, para o atual empregador?

**C15(b).** Em que ano é que começou a trabalhar no atual negócio ou trabalho?

ou

Há quantos anos começou a trabalhar?

ou

Com que idade começou a trabalhar?

→ Filtro C8  
 Ano

→ Filtro C8  
 N.º de anos

→ Filtro C8  
 Idade

**Filtro C8**

(Ano de entrevista - C15)>2 → Filtro C10  
(Ano de entrevista - C15)<=2 → C16

**C16.** E em que mês?

→ Filtro C9  
 Mês

**Filtro C9**

(C5=2,3 ou B8=2,3) ou [(C5=1 ou B8=1) e (Ano de entrevista - C15)>1] → Filtro C10  
(C5=1 ou B8=1) e (Ano de entrevista - C15)<=1 → C17

**C17.** Encontrou o atual emprego através de um Centro de Emprego?

Sim ..... 1 ☐ → Filtro C10  
Não ..... 2 ☐ → Filtro C10

**Filtro C10**

C1=2 → C18.(a)  
C1=1 → C18.(b)

**C18(a)** De seguida vou fazer-lhe algumas perguntas sobre a duração do seu trabalho. Trabalha a tempo inteiro?

**C18(b)** De seguida vou fazer-lhe algumas perguntas sobre a duração do seu trabalho. Relembro que continuamos a falar do seu emprego principal. Trabalha a tempo inteiro?

Sim ..... 1 ☐ → Filtro C11  
Não ..... 2 ☐

**C19.** Por que razão não trabalha a tempo inteiro?

Porque não encontrou trabalho a tempo inteiro ..... 1 ☐ → Filtro C11  
Está doente ou incapacitado ..... 2 ☐ → Filtro C11  
Está a estudar ou em formação ..... 3 ☐ → Filtro C11  
Por que tem necessidade de cuidar de crianças / pessoas incapacitadas / idosos ..... 4 ☐ → Filtro C11  
Porque não quer/não necessita trabalho a tempo inteiro ..... 5 ☐ → Filtro C11  
Por outras razões pessoais ou familiares (p. ex.: responsabilidades domésticas, reformados, idosos): ..... 6 ☐ → Filtro C11  
Outra razão (inclui motivos técnicos ou económicos da empresa, atividade irregular/ocasional): ..... 7 ☐ → Filtro C11

**C20.** A necessidade desses cuidados é devida à falta de serviços de acolhimento ou a serviços de acolhimento demasiado caros?

Sim, devido à falta de serviços de acolhimento adequados para crianças ou serviços demasiado caros ..... 1 ☐ → Filtro C11  
Sim, devido à falta de serviços de acolhimento adequados para pessoas incapacitadas ou idosos ou serviços demasiado caros ..... 2 ☐ → Filtro C11  
Sim, ambas as opções anteriores ..... 3 ☐ → Filtro C11  
Não, nenhuma das opções anteriores ..... 4 ☐ → Filtro C11

**Filtro C11**

C5=1 ou B8=1 → C21.(a)  
C5=2,3 ou B8=2,3 → C21.(b)

**C21.(a) Quantas horas costuma trabalhar por semana, independentemente do que está no seu contrato?**

**C21.(b) Quantas horas costuma trabalhar por semana?**

ou

**Quantas horas por dia?**

**Quantos dias por semana?**

N.º horas  
B - Não Sabe → Filtro C12

N.º horas/dia

N.º dias/semana → Filtro C12

**Filtro C12**  
B6=1 → imputa C22=0 → Filtro C16

**C22. E na semana de ...a ... quantas horas trabalhou?**

ou

**Quantas horas por dia?**

**Quantos dias por semana?**

N.º horas  
B - Não Sabe → Filtro C13

N.º horas/dia

N.º dias/semana → Filtro C13

**Filtro C13**  
C22=C21 → Filtro C14  
(C22<C21 e B6<>1) → C23  
(C22>C21) → C24

**C23. Por que razão é que nessa semana trabalhou menos horas do que o costume?**

Férias ..... 1 ☐ → Filtro C14  
Feriados ..... 2 ☐ → Filtro C14  
Doença, acidente, incapacidade temporária ..... 3 ☐ → Filtro C14  
Licença de maternidade / paternidade / adoção ou licença parental ..... 4 ☐ → Filtro C14  
Greve ou outros conflitos de trabalho ..... 5 ☐ → Filtro C14  
Redução ou falta de trabalho por motivos técnicos ou económicos da empresa ..... 6 ☐ → Filtro C14  
Horário flexível (acumulação / compensação de horas) ou variável ..... 7 ☐ → Filtro C14  
Mau tempo ..... 8 ☐ → Filtro C14  
Ensino ou formação ..... 9 ☐ → Filtro C14  
Começo / mudança de emprego na semana de referência ..... 10 ☐ → Filtro C14  
Cessação de emprego na semana de referência ..... 11 ☐ → Filtro C14  
Outras razões pessoais ou familiares: ..... 12 ☐ → Filtro C14  
Outra razão: ..... 13 ☐ → Filtro C14

**C24. Tem horário flexível/variável ou fez horas extraordinárias (pagas ou não pagas)?**

Horário flexível (acumulação / compensação de horas) ou variável ..... 1 ☐ → Filtro C14  
Horas extraordinárias ..... 2 ☐ → Filtro C14  
Outra razão: ..... 3 ☐ → Filtro C14

**Filtro C14**  
Se B8=1 → imputa C25=2 → C28  
C5=1 → C25  
C5=2,3 → Filtro C16

**C25. Nessa semana fez horas extraordinárias, pagas ou não pagas?**

Sim ..... 1 ☐ → C26  
Não ..... 2 ☐ → Filtro C15

## QUESTIONÁRIO

### Filtro C15

C25=2 → imputa C26=0 e C27=0 → C28

**C26. Quantas horas extraordinárias pagas fez?**

N.º horas

B - Não Sabe

**C27. Quantas horas extraordinárias não pagas fez?**

N.º horas

B - Não Sabe

→ C28

### Filtro C16

C5=1 ou B8=1 → C28

C5=2,3 ou B8=2,3 → C29

**C28. Trabalha em regime de turnos móveis?**

Sim ..... 1 ☐

Não ..... 2 ☐

**C29. Agora pense, por favor, na semana de ... a ... e nas 3 anteriores.**

**Nessas 4 semanas, trabalhou algum dia entre as 8 da noite e a meia-noite?**

Sim ..... 1 ☐

Não ..... 2 ☐

→ C31

**C30. Quantos dias?**

14 ou mais dias ..... 1 ☐

Menos de 14 dias ..... 2 ☐

**C31. Trabalhou algum dia entre a meia-noite e as 5 da manhã?**

Sim ..... 1 ☐

Não ..... 2 ☐

→ C33

**C32. Quantos dias?**

14 ou mais dias ..... 1 ☐

Menos de 14 dias ..... 2 ☐

**C33. Trabalhou algum sábado nessas 4 semanas?**

Sim ..... 1 ☐

Não ..... 2 ☐

→ C35

**C34. Quantos sábados?**

1 sábado ..... 1 ☐

2 ou mais sábados ..... 2 ☐

**C35. Trabalhou algum domingo?**

Sim ..... 1 ☐

Não ..... 2 ☐

→ C37

**C36. Quantos domingos?**

1 domingo ..... 1 ☐

2 ou mais domingos ..... 2 ☐

**C37. Nessas 4 semanas exerceu a sua profissão em casa?**

Sim ..... 1 ☐

Não ..... 2 ☐ → **Filtro C17**

**C38. Quantos dias?**

14 ou mais dias ..... 1 ☐ → **Filtro C17**

Menos de 14 dias ..... 2 ☐ → **Filtro C17**

**Filtro C17**

C1=1 → C39

C1=2 e ((B1=2 ou B2<>1 ou B13<>4) e B5<>1 e B8<>3 e C5<>3) → C43.(b)

C1=2 e ((B1=1 e B2=1 e B13=4) ou B5=1 ou B8=3 ou C5=3) → C43.(c)

**C39. Disse-me atrás que na semana de ... a ... tinha mais do que um emprego ou trabalho. Diga-me qual é a principal atividade do local onde trabalha nesse 2.º emprego?**

\_\_\_\_\_

CAE - Rev. 3 (3 dígitos)

**C40. Nesse 2.º emprego trabalha por conta de outrem, por conta própria ou trabalha, sem ser pago para uma pessoa de família com quem vive?**

Trabalha por conta de outrem ..... 1 ☐ → **Filtro C18**

Trabalha por conta própria ..... 2 ☐

Trabalha para uma pessoa de família sem ser pago (num negócio, gabinete profissional ou exploração agrícola orientado para o mercado, pertencente a um familiar com quem vive) ..... 3 ☐ → **Filtro C18**

**C41. Tem empregados ao seu serviço?**

Sim ..... 1 ☐ → **Filtro C18**

Não ..... 2 ☐ → **Filtro C18**

**Filtro C18**

B1=2 → imputa C42=0 → C43.(a)

B1=1 → C42

**C42. Na semana de ... a ... quantas horas trabalhou nesse 2.º emprego?**

\_\_\_\_\_ → **C43.(a)**

N.º horas

B - Não Sabe

**ou**

**Quantas horas por dia?**

\_\_\_\_\_

N.º horas/dia

**Quantos dias por semana?**

\_\_\_\_\_ → **C43.(a)**

N.º dias/semana

**C43.(a) No seu emprego principal acha que trabalha mais horas ou menos horas do que o normal para a sua profissão?**

**C43.(b) No seu emprego acha que trabalha mais horas ou menos horas do que o normal para a sua profissão?**

**C43.(c) No trabalho de que nos falou, acha que trabalha mais horas ou menos horas do que o normal para essa profissão?**

Mais horas ..... 1 ☐

Menos horas ..... 2 ☐

Mesmas horas ..... 3 ☐

## QUESTIONÁRIO

### Filtro C19

C1=2 e (B5<>1 e B8<>3 e C5<>3) → C44.(a)

C1=1 → C44.(b)

C1=2 e (B5=1 ou B8=3 ou C5=3) → C44.(c)

**C44.(a) Gostaria de trabalhar habitualmente mais horas e ganhar mais ou trabalhar menos horas e ganhar menos?**

**C44.(b) Pense agora nas soma das horas que costuma trabalhar em todos os seus empregos ou negócios. Gostaria de trabalhar habitualmente mais horas e ganhar mais ou trabalhar menos horas e ganhar menos?**

**C44.(c) No trabalho de que nos falou, gostaria de trabalhar habitualmente mais ou menos horas do que as que faz atualmente?**

Mais horas ..... 1 ☐  
 Menos horas ..... 2 ☐  
 Mesmas horas ..... 3 ☐ → DE

**C45. Quantas horas estaria disposto a trabalhar por semana?**

→ Filtro C20  
 N.º horas

ou

**Quantas horas por dia?**

N.º horas/dia

**Quantos dias por semana?**

→ Filtro C20  
 N.º dias/semana

### Filtro C20

C44=1 → C46

C44=2 → DE

**C46.Como gostaria de trabalhar essas horas? Vou ler-lhe as opções de resposta:**

No trabalho ou trabalhos atuais ..... 1 ☐  
 Através de um trabalho adicional ..... 2 ☐  
 Num trabalho diferente com horário mais alargado ..... 3 ☐  
 Em qualquer das opções anteriores ..... 4 ☐

**C47. Se tivesse essa possibilidade, estava disponível para começar a trabalhar na semana de ... a ... ou nos 15 dias seguintes?**

Sim ..... 1 ☐ → DE  
 Não ..... 2 ☐

**C48.Por que razão não poderia começar a trabalhar nesse período?**

Por não poder deixar o trabalho atual em 15 dias ..... 1 ☐ → DE  
 Por estar a estudar ou em formação (inclui férias escolares) ..... 2 ☐ → DE  
 Por responsabilidades pessoais ou familiares (p. ex.: responsabilidades domésticas) ..... 3 ☐ DE  
 Por doença ou incapacidade: ..... 4 ☐ → DE  
 Outra razão: ..... 5 ☐ → DE



DE - PROCURA DE EMPREGO DOS EMPREGADOS

<b>Filtro DE1</b> Empregados: (B2=1 ou B3=1 ou B4=1,2 ou B5=1 ou B7=2,3 ou B9=1,2 ou B10=1 ou B12=1)																	
<b>DE1. Agora vou fazer-lhe algumas perguntas relacionadas com a procura de emprego.</b> <b>Na semana de ... a ... ou nas 3 semanas anteriores procurou outro trabalho?</b> <b>Considere qualquer tipo de emprego mesmo que seja de poucas horas.</b>																	
Sim ..... Não .....	1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> → E																
<b>DE2. Por que razão quer arranjar outro trabalho?</b>																	
Receia perder o atual trabalho ..... Deseja um outro trabalho para complementar o(s) atual(ais) ..... Deseja um trabalho com mais horas ..... Deseja um trabalho com menos horas ..... Para aumentar o rendimento ..... Pretende arranjar um trabalho com melhores condições (localização, menor tempo de viagem, área de especialização, etc.) ..... O atual trabalho é de carácter provisório ..... Outra razão: .....	1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/>																
<b>DE3. O trabalho que procura é por conta de outrem ou por conta própria?</b>																	
Por conta de outrem ..... Por conta própria .....	1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> → DE7																
<b>DE4. O trabalho que procura é a tempo inteiro ou a tempo parcial?</b>																	
A tempo inteiro ..... A tempo parcial ..... Indiferente .....	1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> → DE6 3 <input type="checkbox"/> → DE7																
<b>DE5. E se não encontrasse a tempo inteiro, aceitaria trabalhar a tempo parcial?</b>																	
Sim ..... Não .....	1 <input type="checkbox"/> → DE7 2 <input type="checkbox"/> → DE7																
<b>DE6. E se não encontrasse a tempo parcial, aceitaria trabalhar a tempo inteiro?</b>																	
Sim ..... Não .....	1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/>																
<b>DE7. Em que ano começou a procurar esse trabalho de forma contínua?</b>																	
ou Há quantos anos começou a procurar trabalho?	<table style="margin: auto;"> <tr> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px;"></td> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px;"></td> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px;"></td> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px;"></td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">Ano</td> </tr> <tr> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px;"></td> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px;"></td> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px;"></td> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px;"></td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">N.º de anos</td> </tr> </table>					Ano								N.º de anos			
Ano																	
N.º de anos																	
<b>DE7.1. E em que mês?</b>																	
	<table style="margin: auto;"> <tr> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px;"></td> <td style="border-bottom: 1px solid black; width: 20px;"></td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">Mês</td> </tr> </table> B - Não Sabe			Mês													
Mês																	

## QUESTIONÁRIO

**DE8. Na semana de ... a ... ou nas 3 semanas anteriores, o que é que fez para procurar esse trabalho?**

	Sim	Não
1 Contactou o Centro de Emprego? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Contactou agências de emprego privadas? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Contactou entidades patronais diretamente? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Contactou pessoas conhecidas ou associações sindicais? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Colocou ou respondeu a anúncios? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Analisou anúncios de oferta de emprego? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Participou em concursos, entrevistas ou testes de seleção? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Procurou terrenos, instalações ou equipamentos? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Procurou obter autorizações, licenças ou recursos financeiros? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Está à espera de resultados de uma candidatura? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Está à espera de um contacto do Centro de Emprego? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
12 Está à espera de resultados de um concurso para o Setor Público? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

→ Filtro DE2

### Filtro DE2

DE8.1=1 → DE9

DE8.1<>1 → E

**DE9. O contacto com o Centro de Emprego foi (vou ler-lhe as opções de resposta):**

*(Admite resposta múltipla)*

Para se inscrever pela 1ª vez para procurar trabalho? .....	1 <input type="checkbox"/>	→ E
Para se informar sobre possíveis ofertas de emprego? .....	2 <input type="checkbox"/>	→ E
Porque recebeu uma proposta de trabalho do Centro de Emprego? .....	3 <input type="checkbox"/>	→ E
Para renovar ou atualizar a inscrição? .....	4 <input type="checkbox"/>	→ E
Por outros motivos (p. ex.: formação profissional)? .....	5 <input type="checkbox"/>	→ E

**DNE - PROCURA DE EMPREGO DOS NÃO EMPREGADOS**

**Filtro DNE1**  
Idade  $\geq 75 \rightarrow E$   
 $15 \leq \text{idade} < 75$  e Não Empregados, ou seja  
 $15 \leq \text{idade} < 75$  e [B6=2 ou B7=11 ou B10=3 ou B11=2 ou B12=2 ou (B8=3 e B10=2)]

**DNE1. Agora vou fazer-lhe algumas perguntas relacionadas com a procura de emprego.**  
**Na semana de ... a ... ou nas 3 semanas anteriores procurou algum trabalho?**  
**Considere qualquer tipo de trabalho mesmo que seja de poucas horas.**

Sim ..... 1 ☐  $\rightarrow$  Filtro DNE3  
Não ..... 2 ☐  $\rightarrow$  Filtro DNE2

**Filtro DNE2**  
DNE1=2 e B7<>11  $\rightarrow$  DNE2  
DNE1=2 e B7=11  $\rightarrow$  imputa DNE2=1  $\rightarrow$  DNE3

**DNE2. Por que razão não procurou emprego ou trabalho?**

Já encontrou um trabalho ..... 1 ☐  
Aguarda ser reintegrado no emprego ..... 2 ☐  $\rightarrow$  DNE5  
Doença ou incapacidade ..... 3 ☐  $\rightarrow$  DNE5  
Necessidade de cuidar de crianças/ pessoas incapacitadas/idosos ..... 4 ☐  $\rightarrow$  DNE4  
Outras razões pessoais ou familiares (p. ex.: responsabilidades domésticas): ..... 5 ☐  $\rightarrow$  DNE5  
Está a estudar ou em formação (inclui férias escolares) ..... 6 ☐  $\rightarrow$  DNE5  
Reformado do trabalho ..... 7 ☐  $\rightarrow$  DNE5  
Considera que não há empregos disponíveis ..... 8 ☐  $\rightarrow$  DNE5  
Considera-se muito jovem ..... 9 ☐  $\rightarrow$  DNE5  
Considera-se muito idoso ..... 10 ☐  $\rightarrow$  DNE5  
Não tem instrução suficiente ..... 11 ☐  $\rightarrow$  DNE5  
Não sabe como procurar ..... 12 ☐  $\rightarrow$  DNE5  
Não vale a pena procurar ..... 13 ☐  $\rightarrow$  DNE5  
Outras razões: ..... 14 ☐  $\rightarrow$  DNE5

**DNE3. Vai começar a trabalhar no trabalho que encontrou nos 3 meses seguintes ou depois de 3 meses?**

Nos 3 meses seguintes ..... 1 ☐  $\rightarrow$  Filtro DNE4  
Depois de 3 meses ..... 2 ☐  $\rightarrow$  Filtro DNE5

**DNE4. A necessidade desses cuidados é devida à falta de serviços de acolhimento ou a serviços de acolhimento demasiado caros?**

Sim, devido à falta de serviços de acolhimento adequados para crianças ou serviços demasiado caros ..... 1 ☐  $\rightarrow$  Filtro DNE3  
Sim, devido à falta de serviços de acolhimento adequados para pessoas incapacitadas / idosos ou serviços demasiado caros ..... 2 ☐  $\rightarrow$  Filtro DNE3  
Sim, ambas as opções anteriores ..... 3 ☐  $\rightarrow$  Filtro DNE3  
Não, nenhuma das opções anteriores ..... 4 ☐  $\rightarrow$  Filtro DNE3

**Filtro DNE3**  
DNE1=1 ou DNE2=1 ou B7=11  $\rightarrow$  Filtro DNE4

**DNE5. Mas pretende arranjar um trabalho?**

Sim ..... 1 ☐  $\rightarrow$  Filtro DNE8  
Não ..... 2 ☐  $\rightarrow$  E

**Filtro DNE4**  
(DNE1=1 ou DNE3=1)  $\rightarrow$  DNE6  
(DNE1=2 e DNE3=2) ou (DNE1=2 e DNE2<>1) ou (DNE1=2 e B7<>11)  $\rightarrow$  Filtro DNE5

## QUESTIONÁRIO

**DNE6. Em que ano começou a procurar trabalho de forma contínua?**

ou

Há quantos anos começou a procurar trabalho?

--	--	--	--	--

Ano

--	--	--	--

N.º de anos

**DNE6.1. E em que mês?**

--	--

Mês

→ Filtro DNE5

B - Não Sabe

### Filtro DNE5

DNE3=1 ou DNE3=2 → DNE7

DNE1=1 ou (DNE1=2 e DNE2<>1) ou (DNE1=2 e B7<>11) → Filtro DNE6

**DNE7. O trabalho que encontrou é por conta de outrem ou por conta própria?**

Por conta de outrem .....

1 ☐

Por conta própria .....

2 ☐ → Filtro DNE7

**DNE8. A tempo inteiro ou a tempo parcial?**

A tempo inteiro .....

1 ☐ → Filtro DNE7

A tempo parcial .....

2 ☐ → Filtro DNE7

### Filtro DNE6

DNE1=1 → DNE9

DNE1=2 → Filtro DNE7

**DNE9. O trabalho que procurou é por conta de outrem ou por conta própria?**

Por conta de outrem .....

1 ☐

Por conta própria .....

2 ☐ → Filtro DNE7

**DNE10. A tempo inteiro ou a tempo parcial?**

A tempo inteiro .....

1 ☐

A tempo parcial .....

2 ☐ → DNE12

Indiferente .....

3 ☐ → Filtro DNE7

**DNE11. E se não encontrasse a tempo inteiro, aceitaria trabalhar a tempo parcial?**

Sim .....

1 ☐ → Filtro DNE7

Não .....

2 ☐ → Filtro DNE7

**DNE12. E se não encontrasse a tempo parcial, aceitaria trabalhar a tempo inteiro?**

Sim .....

1 ☐ → Filtro DNE7

Não .....

2 ☐ → Filtro DNE7

### Filtro DNE7

DNE3=1 ou DNE3=2 → DNE13(a)

DNE1=1 → DNE13(b)

(DNE1=2 e DNE2<>1) ou (DNE1=2 e B7<>11) → E

**DNE13.(a) Em qual das situações se encontrava antes de encontrar trabalho? Vou ler-lhe as opções de resposta:**

**DNE13.(b) Em qual das situações se encontrava antes de procurar trabalho? Vou ler-lhe as opções de resposta:**

Tinha um emprego ou trabalhava .....	1 <input type="checkbox"/> → Filtro DNE8
Estudava ou estava em formação .....	2 <input type="checkbox"/> → Filtro DNE8
Doméstica(o) .....	3 <input type="checkbox"/> → Filtro DNE8
Tinha outras responsabilidades familiares: .....	4 <input type="checkbox"/> → Filtro DNE8
Outra situação (p. ex.: desempregado, reformado, outras situações de inatividade, etc.): .....	5 <input type="checkbox"/> → Filtro DNE8

**Filtro DNE8**  
DNE3=1 → DNE14(a)  
DNE1=1 ou DNE5=1 → DNE14(b)  
[DNE1=2 e DNE3=2] ou [DNE1=2 e DNE2<>1 e DNE5=2] ou [DNE1=2 e B7<>11 e DNE5=2] → E

**DNE14.(a) Disse-me que a semana de ... a ... já tinha um trabalho. Estava disponível para começar a trabalhar nele nessa semana ou nos 15 dias seguintes?**

**DNE14.(b) Se tivesse encontrado um trabalho na semana de ... a ... estava disponível para começar a trabalhar nele nessa semana ou nos 15 dias seguintes?**

Sim .....	1 <input type="checkbox"/> → Filtro DNE9
Não .....	2 <input type="checkbox"/>

**DNE15. Por que razão não poderia começar a trabalhar nesse período?**

Por não poder deixar o trabalho atual em 15 dias .....	1 <input type="checkbox"/> → Filtro DNE9
Por estar a estudar ou em formação (inclui férias escolares) .....	2 <input type="checkbox"/> → Filtro DNE9
Por responsabilidades pessoais ou familiares (p. ex.: responsabilidades domésticas: .....	3 <input type="checkbox"/> → Filtro DNE9
Por doença ou incapacidade .....	4 <input type="checkbox"/> → Filtro DNE9
Outra razão: .....	5 <input type="checkbox"/> → Filtro DNE9

**Filtro DNE9**  
DNE1=1 → DNE16  
DNE1=2 ou DNE5=1 → E

**DNE16. Na semana de ... a ... ou nas 3 semanas anteriores, o que é que fez para procurar esse trabalho?**

	Sim	Não
1 Contactou o Centro de Emprego? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Contactou agências de emprego privadas? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Contactou entidades patronais diretamente? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Contactou pessoas conhecidas ou associações sindicais? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Colocou ou respondeu a anúncios? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Analisou anúncios de oferta de emprego? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Participou em concursos, entrevistas ou testes de seleção? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Procurou terrenos, instalações ou equipamentos? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Procurou obter autorizações, licenças ou recursos financeiros? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Está à espera de resultados de uma candidatura? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Está à espera de um contacto do Centro de Emprego? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
12 Está à espera de resultados de um concurso para o Setor Público? .....	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/> → Filtro DNE10

**Filtro DNE10**  
DNE16.1=1 → DNE17  
DNE16.1<>1 → E

**DNE17. O contacto com o Centro de Emprego foi (vou ler-lhe as opções de resposta):**

*(Admite resposta múltipla)*

Para se inscrever pela 1ª vez para procurar trabalho? .....	1 <input type="checkbox"/> → E
Para se informar sobre possíveis ofertas de emprego? .....	2 <input type="checkbox"/> → E
Porque recebeu uma proposta de trabalho do Centro de Emprego? .....	3 <input type="checkbox"/> → E
Para renovar ou atualizar a inscrição? .....	4 <input type="checkbox"/> → E
Por outros motivos (p. ex.: formação profissional)? .....	5 <input type="checkbox"/> → E

**E - INSCRIÇÃO NO CENTRO DE EMPREGO DO IEFP**

<b>Filtro E1</b> Idade $\geq 75$ anos $\rightarrow$ Filtro E2 $15 \leq \text{idade} < 75$ e (DE1=2 ou DNE1=2) $\rightarrow$ E1(a) $15 \leq \text{idade} < 75$ e (DE1=1 ou DNE1=1) $\rightarrow$ E1(b)
<b>E1.(a) Apesar de não procurar trabalho, no dia ... [último dia da semana de referência], estava inscrito nalgum Centro de Emprego?</b> <b>E1.(b) No dia ... [último dia da semana de referência], estava inscrito nalgum Centro de Emprego?</b> Sim ..... 1 <input type="checkbox"/> Não ..... 2 <input type="checkbox"/> $\rightarrow$ Filtro E2
<b>E2. Estava inscrito para procurar emprego?</b> Sim ..... 1 <input type="checkbox"/> Não ..... 2 <input type="checkbox"/> $\rightarrow$ Filtro E2
<b>E3. E recebia algum tipo de subsídio relacionado com desemprego?</b> Sim ..... 1 <input type="checkbox"/> $\rightarrow$ Filtro E2 Não ..... 2 <input type="checkbox"/> $\rightarrow$ Filtro E2
<b>Filtro E2</b> Empregados: (B2=1 ou B3=1 ou B4=1,2 ou B5=1 ou B7=2,3 ou B9=1,2 ou B10=1 ou B12=1) $\rightarrow$ G Não Empregados [B6=2 ou B7=11 ou B10=3 ou B11=2 ou B12=2 ou (B8=3 e B10=2)] $\rightarrow$ F

**F - EXPERIÊNCIA DE TRABALHO DOS NÃO EMPREGADOS**

**Filtro F1**  
B7=4 ou B7=12 ou B12=2 → imputa F1=1

**F1. Agora vou fazer-lhe algumas perguntas sobre a sua experiência profissional. Já teve algum emprego ou trabalho, mesmo que tenha sido ocasional?**

Sim ..... 1 ☐  
Não ..... 2 ☐ → **G**

**F2. Em que ano deixou de trabalhar?**

ou  
**Há quantos anos deixou de trabalhar?**

ou  
**Com que idade deixou de trabalhar?**

\_\_\_\_\_  
Ano

\_\_\_\_\_  
N.º de anos

\_\_\_\_\_  
Idade

**Filtro F2**  
Se (Ano inquérito - F2) > 2 → Filtro F3  
Se (Ano inquérito - F2) ≤ 2 → F3

**F3. E em que mês?**

\_\_\_\_\_  
Mês

**Filtro F3**  
(Ano inquérito - F2) > 8 → G  
(Ano inquérito - F2) ≤ 8 → F4

**F4. Por que razão deixou de trabalhar ?**

Despedimento individual / coletivo ..... 1 ☐  
Trabalho de duração limitada ..... 2 ☐  
Necessidade de cuidar de crianças / pessoas incapacitadas / idosos ..... 3 ☐  
Doença ou incapacidade ..... 4 ☐  
Estudo ou formação ..... 5 ☐  
Outras razões pessoais ou familiares: ..... 6 ☐  
Reforma do trabalho antecipada ..... 7 ☐  
Reforma do trabalho ..... 8 ☐  
Outra razão (p. ex.: rescisão por mútuo acordo, lay-off, serviço militar obrigatório,  
fim de um negocio pessoal): ..... 9 ☐

**F5. Qual era a principal atividade do local onde trabalhava?**

\_\_\_\_\_  
Descrição da atividade

\_\_\_\_\_  
CAE - Rev. 3 (3 dígitos)

**F6. Qual era a sua profissão?**

\_\_\_\_\_  
Descrição da profissão

\_\_\_\_\_  
CPP - 10 (3 dígitos)

## QUESTIONÁRIO

**F7. Trabalhava por conta de outrem, por conta própria ou trabalhava, sem ser pago, para uma pessoa de família com quem vivia?**

- Trabalhava por conta de outrem ..... 1 ☐ → **G**  
Trabalhava por conta própria ..... 2 ☐  
Trabalhava para uma pessoa de família sem ser pago (num negócio, gabinete profissional  
ou exploração agrícola orientado para o mercado, pertencente ou gerido por um familiar que  
vive no alojamento) ..... 3 ☐ → **G**

**F8. Tinha empregados ao seu serviço?**

- Sim ..... 1 ☐ → **G**  
Não ..... 2 ☐ → **G**



**G - SITUAÇÃO 1 ANO ANTES**

<b>Filtro G1</b> Idade ≥ 15 anos
-------------------------------------

**G1. Há 1 ano atrás, mais concretamente em [mês] de [ano], em qual das situações se encontrava? Vou ler-lhe as opções de resposta:**

Tinha um emprego ou trabalhava .....	1 <input type="checkbox"/>
Estava desempregado(a) .....	2 <input type="checkbox"/> → H
Era estudante .....	3 <input type="checkbox"/> → H
Estava reformado(a) do trabalho .....	4 <input type="checkbox"/> → H
Tinha outra reforma / pensão .....	8 <input type="checkbox"/> → H
Era doméstica(o) .....	6 <input type="checkbox"/> → H
Era incapacitado(a) permanente (impossibilidade permanente para o trabalho) .....	5 <input type="checkbox"/> → H
Tinha outra situação de inatividade: .....	7 <input type="checkbox"/> → H

**G2. Trabalhava por conta de outrem, por conta própria ou trabalhava, sem ser pago, para uma pessoa de família com quem vivia?**

Trabalhava por conta de outrem .....	1 <input type="checkbox"/> → Filtro G2
Trabalhava por conta própria .....	2 <input type="checkbox"/>
Trabalhava para uma pessoa de família sem ser pago (num negócio, gabinete profissional ou exploração agrícola orientada para o mercado, pertencente a uma familiar com quem vivia): .....	3 <input type="checkbox"/> → Filtro G2

**G3. Tinha empregados ao seu serviço?**

Sim .....	1 <input type="checkbox"/> → Filtro G2
Não .....	2 <input type="checkbox"/> → Filtro G2

<b>Filtro G2</b> G1=1 e Empregados (B2=1 ou B3=1 ou B4=1,2 ou B5=1 ou B7=2,3 ou B9=1,2 ou B10=1 ou B12=1) → G4 G1=1 e Não Empregados [B6=2 ou B7=11 ou B10=3 ou B11=2 ou B12=2 ou (B8=3 e B10=2)] → G5
--

**G4. A principal atividade do local onde trabalhava há 1 ano atrás é a mesma que a atual?**

Sim, a mesma atividade .....	1 <input type="checkbox"/> → H
Não, outra atividade .....	2 <input type="checkbox"/> → G5

<b>Filtro G3</b> G4=1 → imputa G5=C3 → H
---

**G5. Qual era a principal atividade do local onde trabalhava há 1 ano atrás?**

_____ Descrição da atividade	<table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"> <tr> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> </table> → H <small>CAE - Rev. 3 (3 dígitos)</small>			

## H - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Filtro H1  
Idade ≥ 15 anos

**H1. Na semana de ... a ... ou nas 3 semanas anteriores, frequentou ou estava inscrito nalgum ano ou nível de escolaridade?**

Sim ..... 1 ☐ → H3  
Não ..... 2 ☐

**H2. Frequentou ou estava inscrito nalgum curso de formação com equivalência a níveis de ensino?**

Sim ..... 1 ☐  
Não ..... 2 ☐ → H6

**H3. Durante essas 4 semanas esteve em período de férias escolares?**

Sim ..... 1 ☐  
Não ..... 2 ☐ → H5

**H4. E esteve de férias todos os dias dessas 4 semanas?**

Sim ..... 1 ☐  
Não ..... 2 ☐

**H5. Qual é o ano ou nível de escolaridade que está a frequentar ou ao qual vai obter equivalência?**

Ensino Básico – 1.º ciclo (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade) ..... 1 ☐ → H6  
Ensino Básico – 2.º ciclo (5.º e 6.º anos de escolaridade) ..... 2 ☐ → H6  
Ensino Básico – 3.º ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade) ..... 3 ☐ → H6  
Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade) ..... 4 ☐ → H5.1  
Ensino Pós-secundário (cursos de especialização tecnológica não superior) ..... 5 ☐ → H6  
Ensino Superior – Curso técnico superior profissional ..... 10 ☐ → H6  
Ensino Superior – Licenciatura ..... 7 ☐ → H6  
Ensino Superior – Mestrado ..... 8 ☐ → H6  
Ensino Superior – Doutoramento ..... 9 ☐ → H6

**H5.1. O curso que está a frequentar é um curso geral (técnico-científico) ou um curso vocacional ou profissionalizante?**

Curso Geral ..... 1 ☐  
Curso vocacional ou profissionalizante ..... 2 ☐

**H6. Qual o ano ou nível de escolaridade mais elevado que completou ou ao qual obteve equivalência?**

Nenhum ou 1.º ou 2.º ou 3.º ano completos ..... 1 ☐ → H9  
Ensino Básico – 1.º ciclo, ou seja, 4.º ou 5.º ano de escolaridade completos ..... 2 ☐ → H8  
Ensino Básico – 2.º ciclo, ou seja, 6.º ou 7.º ou 8.º ano de escolaridade completos ..... 3 ☐ → H8  
Ensino Básico – 3.º ciclo, ou seja, 9.º ou 10.º ou 11.º ano de escolaridade completos ..... 4 ☐ → H8  
Ensino Secundário, ou seja, 12.º ano de escolaridade completo ..... 5 ☐ → H6.1  
Ensino Pós-secundário, ou seja, cursos de especialização tecnológica não superior ..... 6 ☐ → H7 (a)  
Ensino Superior – Curso técnico superior profissional ..... 11 ☐ → H7 (b)  
Ensino Superior – Bacharelato ..... 7 ☐ → H7 (b)  
Ensino Superior – Licenciatura ..... 8 ☐ → H7 (b)  
Ensino Superior – Mestrado ..... 9 ☐ → H7 (b)  
Ensino Superior – Doutoramento ..... 10 ☐ → H7 (b)

**H6.1. O curso que terminou era um curso geral (técnico-científico) ou era um curso vocacional ou profissionalizante?**

Curso Geral ..... 1 ☐ → Filtro H2  
Curso vocacional ou profissionalizante ..... 2 ☐ → H7 (a)

**Filtro H2**  
H6.1.=1 → imputa H7=010 → H8

H7.(a) Em que área de estudo?

H7.(b) Qual o nome do curso ou área de estudo?

CNAEF 2013

H8. Em que ano terminou o ... [nível mais elevado completo]?

Ano

ou

Há quantos anos terminou o ...?

N.º de anos

ou

Com que idade terminou o ...?

Idade

**Filtro H2.1**  
H6 = 8 e 2007 ≤ H8 ≤ 2012 → H8.1  
H6 ≠ 8 ou H8 < 2007 ou H8 > 2012 → H9

H8.1. A licenciatura que completou era pós-Bolonha?

Sim, era pós-Bolonha ..... 1 ☐ → H9

Não, era pré-Bolonha ..... 2 ☐ → H9

Não sabe ..... 3 ☐

H8.2. A licenciatura que completou era de 3 anos ou mais de 3 anos?

De 3 anos ..... 1 ☐

Mais de 3 anos ..... 2 ☐

H9. Na semana de ... a ... ou nas 3 semanas anteriores, frequentou alguma atividade de aprendizagem com um professor ou monitor?

Por exemplo: ações de formação, conferências, explicações, cursos de línguas, carta de condução, etc...

Sim ..... 1 ☐

Não ..... 2 ☐ → I

H10. Durante essas 4 semanas, quantas horas passou nessas atividades?

N.º Horas

ou

Quantas horas por dia?

N.º horas/dia

Quantos dias por semana?

N.º dias/semana

Quantas semanas?

N.º semanas

# QUESTIONÁRIO

## I - RENDIMENTO

### Filtro I1

C5=2,3 ou B8=2,3 → Fim  
(C5=1 ou B8=1) e C1=2 → I1.(a)  
(C5=1 ou B8=1) e C1=1 → I1.(b)

I1.(a) Pode dizer-me um valor aproximado do seu ordenado mensal líquido?

I1.(b) Pode dizer-me, para o seu emprego principal, um valor aproximado do seu ordenado mensal líquido?

\_\_\_\_\_|\_\_\_\_\_|\_\_\_\_\_|\_\_\_\_\_|\_\_\_\_\_|\_\_\_\_\_|\_\_\_\_\_|\_\_\_\_\_|\_\_\_\_\_|€

A - Recusa  
B - Não Sabe